

revista BrasilAlemanha

2019 • ANO 27 • Nº01

Juntos por um futuro MELHOR!

GEMEINSAM EINE BESSERE ZUKUNFT GESTALTEN

30 anos da queda do Muro de Berlim

30 Jahre Mauerfall in Berlin

Sistemas 4.0: Características
e Possibilidades

4.0-Systeme: Eigenschaften
und Möglichkeiten



Prêmio Personalidade
Brasil-Alemanha 2019

Deutsch-Brasilianische
Persönlichkeitsehrung 2019



Deutsch-Brasilianische
Industrie- und Handelskammer
Câmara de Comércio e Indústria
Brasil-Alemanha



Globalmente a seu lado.

Use nossa presença global para
o sucesso do seu negócio.



Desafios globais requerem competências locais. Por essa razão estabelecemos recentemente nosso escritório em São Paulo: Commerzbank Brasil S. A. Banco Múltiplo, Tel.: +55 11 4766-1600, saopaulo.contato@commerzbank.com, www.commerzbank.com.br

O setor bancário alemão está enfrentando grandes desafios. No entanto, as instituições financeiras têm se fortalecido e buscado novos caminhos. Por isso, temos incrementado a oferta de produtos e serviços financeiros para o cliente "Mittelstand" em suas operações locais e no exterior, bem como nos adequado à demanda de nosso cliente corporativo. Commerzbank, o melhor banco da Alemanha, a seu lado.

COMMERZBANK

O banco a seu lado



Editorial | Vorwort



PHILIPP SCHIEMER

Presidente da Câmara Brasil-Alemanha de São Paulo

Präsident der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer São Paulo

PREZADOS LEITORES,

Chegamos novamente à época do ano na qual os empresários alemão e brasileiro se encontram para discutir tendências, parcerias, estratégias e novos caminhos. Estamos falando do Encontro Econômico Brasil-Alemanha (EEBA) e o tradicional Prêmio Personalidade Brasil-Alemanha (PPBA).

Estamos muito satisfeitos em participar novamente desse importante encontro, desta vez, em uma cidade do nordeste brasileiro: Natal, no Rio Grande do Norte.

Ponto alto dos três dias intensos de palestras e painéis de discussão certamente será a homenagem às Personalidades Brasil-Alemanha 2019: Professor Dr. Peter Eigen, pelo lado alemão, e Philipp Povel, pelo lado brasileiro. Os dois executivos nos concederam entrevistas e suas trajetórias não poderiam ser diferentes, demonstrando que o engajamento pela relação bilateral entre o Brasil e a Alemanha pode ser dar de diversas formas.

Além das entrevistas exclusivas com os homenageados, a Revista BrasilAlemanha traz também matérias, entrevistas e artigos com os principais temas da atualidade, assim como as tendências do mundo corporativo. *Data farming*, as reformas realizadas no Brasil, a celebração dos 100 anos do movimento Bauhaus e Formação Profissional Dual são alguns dos temas que abordamos nessa edição.

Acompanhando a importância do EEBA e do PPBA, incluímos a 4ª edição da Pesquisa de Conjuntura Brasil-Alemanha, um material exclusivo da Câmara, que apresenta a opinião das empresas associadas a respeito da situação político-econômica do Brasil.

LIEBE LESERINNEN UND LESER,

Es ist wieder einmal der Zeitpunkt gekommen, an dem sich deutsche und brasilianische Unternehmer treffen, um Trends, Partnerschaften, Strategien und neue Wege zu diskutieren. Es geht um die Deutsch-Brasilianischen Wirtschaftstage und um die traditionelle Deutsch-Brasilianische Persönlichkeitsehrung. Wir freuen uns sehr, wieder an diesem wichtigen Treffen teilzunehmen, diesmal in einer Stadt im Nordosten Brasiliens: Natal, in Rio Grande do Norte.

Höhepunkt der drei intensiven Vortrags- und Diskussions-tage wird sicherlich die Würdigung der deutsch-brasilianischen Persönlichkeiten 2019 sein: Professor Dr. Peter Eigen, auf deutscher Seite, und Philipp Povel, auf brasilianischer Seite. Die beiden Führungskräfte gaben uns Interviews und ihre Werdegänge könnten nicht unterschiedlicher sein, was zeigt, dass das Engagement für die bilateralen Beziehungen zwischen Brasilien und Deutschland auf unterschiedliche Weise erfolgen kann.

Neben den exklusiven Interviews mit den Preisträgern enthält die Revista BrasilAlemanha auch Beiträge, Interviews und Artikel zu den wichtigsten aktuellen Themen sowie zu den Trends in der Unternehmenswelt. Data Farming, die in Brasilien durchgeführten Reformen, die Feierlichkeiten zum 100. Jahrestag der Bauhausbewegung und die duale Berufsausbildung sind einige der Themen, die wir in dieser Ausgabe behandeln.

In Anbetracht der Bedeutung von Deutsch-Brasilianischen Wirtschaftstagen und Deutsch-Brasilianische Persönlichkeitsehrung haben wir die Ergebnisse der 4. Deutsch-Brasilianischen Wirtschaftsumfrage mit aufgenommen, eine exklusive Umfrage der Kammer, welche die Meinung der Mitgliedsunternehmen zur politisch-ökonomischen Situation in Brasilien wiedergibt.

Boa leitura!

Viel Spaß beim Lesen!

Índice | Inhalt



- 04 O Governo Bolsonaro e o Congresso Nacional: fim do presidencialismo de coalizão?
Die Regierung Bolsonaro und der Nationalkongress: Ende des Koalitionspräsidentialismus?
- 10 Cooperação Público-Privada: a contribuição do empresariado alemão para um Brasil mais competitivo
Öffentlich-private Kooperation: der Beitrag der deutschen Unternehmer für ein wettbewerbsfähigeres Brasilien
- 16 Os novos membros da Presidência da Câmara Brasil-Alemanha São Paulo
Die neuen Mitglieder des Kammerpräsidiums
- 26 30 anos da queda do Muro de Berlim
30 Jahre Mauerfall in Berlin
- 30 100 anos de influência Bauhaus pelo mundo
100 Jahre Einfluss des Bauhauses in der ganzen Welt
- 34 Um brinde à sustentabilidade!
Auf das Wohl der Nachhaltigkeit!
- 38 **Juntos por um futuro melhor**
Gemeinsam eine bessere Zukunft gestalten
- 44 Prêmio Personalidade Brasil-Alemanha
Deutsch-Brasilianische Persönlichkeitsehrung
- 46 Entrevista com Philipp Povel
Interview mit Phillip Povel
- 52 Entrevista com Dr. Peter Eigen
Interview mit Dr. Peter Eigen
- 58 O caminho para uma sociedade mais inclusiva
Der Weg in eine inklusivere Gesellschaft

- 62 A transformação do setor de energia elétrica no Brasil
Brasiliens Stromwirtschaft im Wandel
- 66 Sistemas 4.0: Características e Possibilidades
4.0-Systeme: Eigenschaften und Möglichkeiten
- 70 Formação Profissional made in Germany
Berufsbildung made in Germany
- 74 Panorama legal brasileiro
Gesetzesänderungen im Überblick



Resultados da 4ª Pesquisa de Conjuntura Brasil-Alemanha na página 12.

Ergebnisse der 4. Deutsch-Brasilianischen Konjunkturumfrage aus Seite 12.



24º Seminário Internacional de Alta Tecnologia

10 OUT 2019
Teatro Erotides de Campos
Engenho Central · Piracicaba · SP

TEMAS ABORDADOS

- Digitalização da Produção
- Eficiência Energética e Sustentabilidade
- *Lean* na Indústria 4.0
- Inspeção e Metrologia 4.0
- Fábrica Inteligente (*Smart Factory*)
- Inteligência Artificial aplicada à Produção
- *Big Data X Predictive Intelligence*

Digitalização da Produção e Produção Digitalizada

Renomados pesquisadores, especialistas e profissionais apresentarão os desafios, oportunidades e riscos da 4ª Revolução Industrial.

INVESTIMENTO

Até 08/09 - R\$ 796,00
A partir de 09/09 - R\$ 995,00

VAGAS LIMITADAS

Consulte a página do evento para informações sobre descontos promocionais para grupos e inscrições antecipadas.

Informações
19 3124 1792
scpm.eng.br | scpm@scpm.eng.br
@lab_scpm | labscpm

Patrocínio



SIEMENS

Arlington

Apoio



TECHNISCHE UNIVERSITÄT DARMSTADT

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES



POLI USP

Realização



UNIMEP
Universidade Metodista de Piracicaba

Centro Alemão de Ciência e Inovação São Paulo
Pais de Ideias



O Governo Bolsonaro e o Congresso Nacional: fim do presidencialismo de coalizão?



Jair Bolsonaro chegou à Presidência da República na crista de gigantesca onda de indignação popular contra um establishment político amplamente percebido como corrupto e estranho aos interesses dos cidadãos comuns, percepção reforçada pelas chocantes revelações da Operação Lava-Jato. Ele interpretou e continua interpretando sua vitória nas urnas de 2018, durante eleição agudamente polarizada, como um claro mandato para abandonar o modelo de relacionamento Executivo-Legislativo conhecido como presidencialismo de coalizão, um toma-lá-dá-cá institucionalizado que se traduz na distribuição de nacos do orçamento público, cargos ministeriais aos parlamentares situacionistas e outras posições-chave nas administrações direta e indireta aos afilhados desses políticos, em troca do apoio congressional à agenda de proposições do governo. Na verdade, essa barganha constituiu-se em chave da governabilidade nos dois períodos democráticos da nossa história republicana desde o fim da ditadura do Estado Novo de Getúlio Vargas (1937-1945): o primeiro, de 1946 a 1964, interrompido por 21 anos de regime militar (1964-1985), e o segundo, que, começando com o governo de transição de José Sarney (1985-1990), se prolonga até hoje, a partir da reconstitucionalização do País (1988). Cabe observar que essa transação de verbas e cargos públicos em contrapartida pelo apoio legislativo à gestão do Executivo segue pautando a política na grande maioria, quase totalidade, dos estados e municípios.

O presidente se sente 'empoderado' pelo sentimento de amplas parcelas da opinião pública para substituir um presidencialismo de coalizão que, com o passar do tempo, degenerou em presidencialismo de cooptação e, afinal, de pura e simples corrupção, por um apelo direto às massas a fim de que estas exerçam pressão sobre a classe política e o baronato burocrático – via redes digitais e manifestações de rua – em prol das propos-



Die Regierung Bolsonaro und der Nationalkongress: naht das Ende des Koalitionspräsidentialismus?

Die Wahl Jair Bolsonaros zum Präsidenten war motiviert durch den Volkszorn gegen ein politisches Establishment, das von vielen als korrupt und gegen Bürgerinteressen empfunden wurde. Diese Wahrnehmung wurde durch die schockierenden Ergebnisse der Operação Lava-Jato noch verstärkt. Der Präsident selbst interpretiert seinen Sieg bei den stark polarisierten Wahlen 2018 als einen klaren Auftrag, dem Beziehungsmodell zwischen Exekutive und Legislative, dem so genannten Koalitionspräsidentialismus, abzuschwören. Hierbei handelt es sich um ein institutionalisiertes Geben und Nehmen, bei dem Anteile am Staatshaushalt, Ministerposten für Parlamentarier und andere Schlüsselrollen in der Verwaltung an die Schützlinge dieser Politiker gegen Unterstützung von Regierungsvorschlägen getauscht werden. Tatsächlich begründete dieses Tauschgeschäft in den beiden demokratischen Zeiträumen unserer republikanischen Geschichte seit dem Ende der Diktatur des Neuen Staates von Getúlio Vargas (1937-1945) die Regierbarkeit des Landes: der erste Zeitraum erfolgte von 1946 bis 1964, abgelöst durch 21 Jahre Militärregime (1964-1985), der zweite begann mit der Übergangsregierung von José Sarney (1985-1990) und einer neuen Verfassung (1988) und dauert bis heute an. Man beachte, dass der Tausch von Geldmitteln und Posten gegen die Unterstützung der Exekutiven durch die Legislative weiterhin in fast allen Staaten und Gemeinden gängige politische Praxis ist.

Der Präsident fühlt sich von großen Teilen der Öffentlichkeit dazu ermächtigt, den Koalitionspräsidentialismus, der im Laufe der Zeit in einen Kooperationspräsidentialismus und schließlich schlicht und einfach in Korruption mündete, durch den direkten Appell an die Massen zu ersetzen. Die Öffentlichkeit selbst sollte – über digitale Netze und Demonstrationen – Druck auf die politische Klasse und die Verwaltung ausüben, um Regierungsvorschläge durchzusetzen. Diese Art der politischen Führung wurde vom deutschen Politikwissenschaftler Max Weber (1864-1920) als „demokratisch-plebiszitäres Charisma“, oder „demokratischer Cäsarismus“ bezeichnet.

Ein Nachteil dieses Verfahrens ist seine Unvorhersehbarkeit: anstatt auf eine stabile Basis parlamentarischer Unterstützung zählen zu können, die von den Parteichefs im Abgeordnetenhaus und im Senat abgesegnet wurde, muss die Exekutive diese Unterstützung im Einzelfall mit einem Kaleidoskop an Fraktionen, Vertretern von Interessensgruppen und Strömungen aushandeln, die den Präsidenten zwar unterstützen, untereinander





tas governamentais. Um formato de liderança política que o sábio alemão Max Weber (1864-1920) rotulou de “carisma democrático plebiscitário”, ou “cesarismo democrático”.

O custo dessa opção é a imprevisibilidade: em vez de contar com uma base estável de apoio parlamentar chancelada pelos líderes dos partidos governistas na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, o Executivo precisa negociar esse respaldo caso a caso, com um caleidoscópio de bancadas temáticas, representativas dos grupos de interesses e correntes de opinião aliados do bolsonarismo, mas nem sempre convergentes entre si (evangélicos, agropecuaristas, operadores da segurança pública etc). O novo caminho já registra alguns acidentes de percurso. Antes do recesso parlamentar de meados de julho último, cinco das 20 medidas provisórias editadas pelo Planalto desde a posse de Bolsonaro haviam caducado por decurso de prazo. Provavelmente por isso, como sugere a leitura cuidadosa de recentes edições do Diário Oficial da União, a articulação política do governo tenha voltado a apelar, em doses homeopáticas, para a velha fórmula retribuindo a fidelidade de grupos de congressistas com nomeações para cargos em escalões inferiores, como superintendências regionais de autarquias federais.

A despeito desses percalços, ao menos por enquanto, a reforma da Previdência Social (Proposta de Emenda à Constituição-PEC nº 6/2019), primeiríssimo item da agenda econômica do governo, segue seu curso no Congresso Nacional, já aprovada pela Câmara no dia 7 de agosto e prestes a receber o sinal verde também do Senado. Sua promulgação, prevista par outubro pró-

ximo, vai representar uma economia de aproximadamente R\$ 900 bi para os cofres da União nos próximos 10 anos. Esse encaminhamento positivo refletirá, em grande medida o lento, mas constante, amadurecimento da sociedade brasileira quanto à urgente necessidade de um Brasil que envelhece em ritmo acelerado reformar o seu sistema de aposentadorias e pensões, quer para os trabalhadores na iniciativa privada, quer, principalmente, para os funcionários públicos, sob o risco de um iminente colapso fiscal. No primeiro turno de votação da Nova Previdência, 379 deputados votaram a favor da reforma (131 contra); no segundo turno, 370 deputados a aprovaram, e 124 a rejeitaram. E, com a finalidade de ampliar aquela economia fiscal, sem que, no entanto, seja necessário submeter, novamente, aos deputados o texto que eles já votaram, o relator da reforma no Senado, Tasso Jereissati (PSDB/CE), está apresentando uma proposta “paralela” que inclui os sistemas previdenciários dos governos estaduais e municipais, ainda que as chances de essa extensão ser aprovada pela Câmara pareçam bem limitadas. Tanto a reforma da Previdência quanto a reforma tributária, que já começou a tramitar nas duas Casas do Congresso, são condições que a equipe econômica do governo, comandada pelo ministro Paulo Guedes, julga absolutamente indispensáveis a assegurar os investidores da seriedade de sua estratégia pró-mercado no resgate da economia brasileira da mais profunda e prolongada crise de sua história. Indispensáveis, mas insuficientes, pois necessitam ser complementadas por um conjunto de reformas microeconômicas que coloquem o País, de uma vez por todas, na rota do desenvolvimento sustentado e inclusivo. Por exemplo: alterações no arcabouço regulatório que garantam segurança jurídica para investimentos privados com longo prazo de maturação são essenciais para o pleno êxito do Programa de Parcerias de Investimentos. O PPI já conta com 106 grandes projetos de infraestrutura em carteira (ferrovias, rodovias, hidrovias, leilões de campos de petróleo e gás etc), e a expectativa é que essas concessões e privatizações atraiam capitais privados da ordem de até R\$ 1,6 trilhão em uma década.

O panorama internacional também inspira preocupação. O agravamento da situação fiscal e cambial da Argentina, quarto maior destino das exportações brasileiras, atrás de China, Estados Unidos e União Europeia, foi o principal fator da queda de 1,6% das exportações brasileiras no segundo trimestre do corrente ano, em comparação com o primeiro. E o risco de uma recessão global em consequência da escalada de reta-



061 Filmes / Shutterstock.com



der aber nicht immer konvergieren (evangelikale, Landwirte, Vertreter der öffentlichen Sicherheit usw.). Auf dem neuen Weg zeichnen sich bereits Zwischenfälle ab. Vor den Kongressferien Mitte Juli dieses Jahres scheiterten fünf von 20 seit Amtsantritt von Bolsonaro vom Präsidentschaftamt vorgeschlagene einstweilige Maßnahmen am Ablauf der Frist. Dies könnte der Grund sein, warum die Regierung, in homöopathischen Dosen, auf die bewährte Formel zurückgreift und die Treue von Kongressmitgliedern mit Ernennungen zu niedrigeren Posten in regionalen Aufsichtsbehörden und unabhängigen Bundesbehörden belohnt, wie man der sorgfältigen Lektüre der aktuellen Ausgaben des Bundesgesetzblattes „Diário Oficial da União“, entnehmen kann.

Trotz dieser Hürden nimmt die Rentenreform, (Vorschlag zur Verfassungsänderung-PEC Nr. 6/2019), der wichtigste Punkt auf der Reformagenda der Regierung, zumindest vorläufig ihren Lauf im Nationalkongress, nachdem sie bereits am 7. August von der Kammer abgesegnet wurde und wohl auch im Senat durchgewunken wird. Die für Oktober dieses Jahres geplante Verabschiedung der Reform soll dem Staatshaushalt in den nächsten 10 Jahren eine Einsparung von etwa R\$ 900 Milliarden beschern. Diese positive Entwicklung ist ein Anzeichen für das langsam wachsende Verständnis der brasilianischen Gesellschaft, dass ein Land, das schnell altert, sein Renten- und Pensionssystem, sowohl für die Arbeitnehmer im Privatsektor aber vor allem für die Beamten dringend reformieren muss, um den drohenden Zusammenbruch des Rentensystems zu verhindern. Im ersten Wahlgang der Rentenreform stimmten 379 Abgeordnete für die Reform (131 dagegen); im zweiten Wahlgang waren 370 Abgeordnete dafür und 124 stimmten dagegen. Noch weitergehende Einsparungen werden vom Berichterstatter der

Rentenreform im Senat, Tasso Jereissati (PSDB/CE) in einem „Parallelvorschlag“ gefordert, ohne dass den Abgeordneten der Text, über den schon abgestimmt wurde, erneut vorgelegt werden muss. Dieser schließt auch die Rentensysteme der staatlichen und kommunalen Regierungen ein, auch wenn die Chancen, dass diese Erweiterung in der Kammer gebilligt wird, sehr gering scheinen. Sowohl die Rentenreform wie auch die Steuerreform, in beiden Häusern des Kongresses bereits in der Debatte, werden vom Wirtschaftsministerium unter dem Minister Paulo Guedes als wichtige Voraussetzung erachtet, um Investoren von der Ernsthaftigkeit ihrer marktfreundlichen Strategie zu überzeugen und die brasilianische Wirtschaft aus der tiefsten und längsten Krise ihrer Geschichte zu holen. Sicherlich wichtig, aber dennoch nicht ausreichend, denn die Rentenreform muss durch eine Reihe mikroökonomischer Reformen ergänzt werden, die das Land ein für alle Mal auf einen nachhaltigen und inklusiven Weg bringen. Zum Beispiel: Änderungen der Rahmenbestimmungen, die langfristigen Privatinvestitionen Rechtssicherheit verleihen, sind für einen dauerhaften Erfolg des Programms für Investitionspartnerschaften (PPI) besonders wichtig. Dieses Programm (PPI) brachte bereits 106 große Infrastrukturprojekte (Eisenbahnen, Autobahnen, Wasserwege, Ausschreibungen für Erdöl und Erdgasförderstätten, usw.) auf den Weg, die Konzessionen und Privatisierungen sollen in den nächsten 10 Jahren Privatkapital in der Größenordnung von bis zu R\$ 1,6 Billionen anlocken.

Auch das internationale Panorama gibt Anlass zur Sorge. Die Verschärfung der Steuer- und Währungssituation in Argentinien – nach China, USA und der EU viertwichtigstes brasilianisches Exportland – war Hauptursache für den Rückgang der brasilianischen Exporte um 1,6% vom ersten zum zweiten Semester des laufenden



BOLTZ, BRINK ADVOGADOS

Gesellschaftsrecht
Direito societário

Steuerrecht
Direito tributário

Zivil- und Handelsrecht
Direito civil e comercial

Arbeitsrecht
Direito do trabalho

Tel.: (+55 11) 3463-6363 / 5181-7025 - boltz@boltzadvogados.com.br
Rua Henri Dunant 873, 18º andar - Chácara Sto. Antônio - 04709-110 - São Paulo-SP - Brasil

www.boltzadvogados.com.br



liações comerciais entre norte-americanos e chineses tem aumentado. Como se isso fora pouco, o presidente brasileiro, movido por sua costumeira pugnacidade, vem de alimentar bate-boca com seu colega francês, amplificando desnecessariamente o ruído provocado pelas declarações bombásticas de um Emmanuel Macron com índices de popularidade em queda livre e ansioso pelo apoio do lobby agrícola protecionista de seu país, explorando as imagens das queimadas amazônicas como pretexto para melar os trâmites do acordo comercial entre o Mercosul e a UE, sem dúvida um gol de placa da política externa do governo Bolsonaro. Seja como for, querelas envolvendo o meio ambiente mobilizam sensibilidades políticas e culturais cada vez mais fortes em países importadores de commodities, especialmente na Europa, o que pode resultar em sanções governamentais ou boicotes da sociedade civil, ambos prejudiciais ao agronegócio brasileiro.

Com tanta coisa em jogo, é natural que empresários e financistas brasileiros e estrangeiros se preocupem com os possíveis efeitos desestabilizadores do aguerrido temperamento presidencial sobre o diálogo Executivo-Legislativo e os rumos da política em geral. Recentes pesquisas de opinião – Datafolha, Ibope, XP/Ipespe, CNT/MDA – apontam uma crescente desaprovação do público ao estilo de Bolsonaro governar e se comunicar. Esses números agora convergem para uma base de apoio popular dimensionada em cerca de 30% do eleitorado (bolsonaristas fieis). De outra parte, conforme dados do Atlas Político de agosto, Jair Bolsonaro ainda exhibe a ‘maior minoria’ (42,9%) em confronto com os índices de outros vultos da atualidade nacional: Paulo Guedes (41,9%); Lula (34,0%); Fernando Haddad (26,8%); Ciro Gomes (24,7%); João Dória (18,5%) e Rodrigo Maia (12,1%). A única exceção é o ministro da Justiça e ícone da Lava-Jato, Sérgio Moro, que com 51,7% de aprovação, segundo a mesma fonte, continua sendo o agente político mais admirado do Brasil. Na minha opinião, apesar do referido desgaste, o nível de aprovação de Bolsonaro ainda o mantém em condições de se beneficiar de uma melhora da economia.

Quero concluir com uma resposta tentativa, provisória, enfim, desprovida da mínima pretensão ao fechamento da questão que me motivou a escrever o presente artigo. Conquanto eu reconheça que a decisão tomada por Bolsonaro de abandonar o tomalá-dá-cá institucionalizado do presidencialismo de coalizão e optar por alianças parlamentares *ad hoc* em apoio à agenda legislativa do seu governo, pode dificultar/retardar o avanço dessas propostas, observo,

Querelas envolvendo o meio ambiente mobilizam sensibilidades políticas e culturais cada vez mais fortes em países importadores de commodities.

Die Auseinandersetzungen über Umweltfragen bewegen immer mehr die politischen und kulturellen Befindlichkeiten der Importländer für Commodities.

ao mesmo tempo, que isso não necessariamente bloqueia o caminho para as reformas, sobretudo quando a classe política percebe que sua oposição à agenda do Executivo desagrade a parcelas significativas do eleitorado e embute a ameaça de punição em pleitos vindouros. É precisamente isso que está impulsionando a reforma da Previdência: a maioria dos parlamentares considera que, se não aprová-la, será responsabilizada pelos eleitores pelo prolongamento da crise econômica. Essa conclusão encontra respaldo na literatura de Ciência Política que analisa o fenômeno dos “governos de minoria”, situação de quase um terço dos gabinetes formados nas democracias europeias do pós-Segunda Guerra Mundial. (Veja-se, por exemplo, a obra capital do politólogo norueguês Kaare Strom, professor da Universidade da Califórnia, San Diego, *Minority government and majority rule*, Cambridge University Press, 1990; ou, também, a coletânea organizada por Strom e Wolfgang C. Müller, *Policy, office, or votes? How political parties in Western Europe make hard decisions*, Cambridge, 1999.) •

- Paulo Kramer, professor aposentado de Ciência Política da Universidade de Brasília (UnB), hoje atuando na capital federal como consultor, analista de risco político e assessor parlamentar de empresas e entidades associativas.



Jahres. Und das Risiko einer weltweiten Rezession als Folge des Handelskriegs zwischen den USA und den Chinesen ist allgegenwärtig. Zu allem Überfluss lässt sich der streitbare brasilianische Präsident auf ein Schlagabtausch mit seinem französischen Amtskollegen ein und verstärkte somit unnötig die Unruhe um die großspurigen Erklärungen von Emmanuel Macron, der angesichts seiner sinkenden Beliebtheitsquoten die protektionistischen Agrarlobby seines Landes auf seine Seite bringen wollte. So sollten Bilder der Brände im Amazonas als Vorwand genutzt werden, um die Verhandlungen zum Freihandelsabkommen zwischen Mercosul und UE zu verzögern. Sicherlich ein gelungener Schachzug der Außenpolitik der Regierung Bolsonaro. Aber die Auseinandersetzungen über Umweltfragen bewegen die politischen und kulturellen Befindlichkeiten der Importländer für Commodities immer stärker, vor allem in Europa. Dies kann zu Sanktionen durch Regierungen oder zu Boykotte der Zivilgesellschaft führen, die beide sehr schädlich für das brasilianische Agrobusiness wären.

Da so viel auf dem Spiel steht, ist es nur natürlich, dass sich brasilianische und ausländische Unternehmer und Finanzexperten über die möglichen destabilisierenden Auswirkungen auf den Dialog zwischen Exekutiver und Legislativer und über die Wege der Politik im Allgemeinen Sorgen machen. Neuere Meinungsumfragen – Datafolha, Ibope, XP/Ipespe, CNT/MDA – weisen auf eine steigende Ablehnung des Regierungs- und Kommunikationsstils von Präsident Bolsonaro in der Öffentlichkeit hin. So schrumpft die Zustimmung der Bevölkerung auf 30% der Wähler (treue Bolsonaro-Anhänger) zusammen. Andererseits vereint Jair Bolsonaro laut Angaben des Atlas Político von August zufolge noch die ‚größte Minderheit‘ (42,9%) auf sich, verglichen mit den Kennzahlen anderer bekannter Politiker: Paulo Guedes (41,9%); Lula (34,0%); Fernando Haddad (26,8%); Ciro Gomes (24,7%); João Dória (18,5%) und Rodrigo Maia (12,1%). Die einzige Ausnahme ist der Justizminister und Lava-Jato-Richter Sérgio Moro, der laut derselben Quelle mit 51,7% Zustimmung weiterhin der beliebteste Politiker Brasiliens ist. Trotz des oben erwähnten Popularitätsverlustes ist der Rückhalt meiner Meinung nach noch ausreichend, um den Präsidenten von einem Wirtschaftsaufschwung profitieren zu lassen.

Und schließlich versuche ich eine vorläufige Antwort auf die Frage zu finden, die mich zu diesem Artikel motivierte – für eine abschließende Antwort wäre es sicherlich verfrüht. Obgleich ich sehe, dass die von Bolsonaro getroffene Entscheidung, das institutionalisierte Tauschgeschäft des Koalitionspräsidentialismus zugunsten parlamentarischer ad hoc Bündnisse aufzugeben, um



Pixabay

die Rechtssetzungsagenda seiner Regierung umzusetzen, den Fortschritt der Reformen erschweren/verzögern kann, sehe ich auch, dass der Weg für Reformen nicht unbedingt versteilt wird, vor allem wenn die politische Klasse merkt, dass ihr Widerstand gegen die Agenda der Exekutiven bei signifikanten Teilen der Wählerschaft schlecht ankommt und eine Abstrafung bei zukünftigen Wahlen nach sich ziehen könnte. Und genau das bringt die Rentenreform auf den Weg: die meisten Parlamentarier glauben, dass sie von den Wählern für die Verlängerung der Wirtschaftskrise verantwortlich gemacht werden, wenn sie dieser nicht zustimmen. Für diese Schlussfolgerung finden wir Argumente in der politikwissenschaftlichen Fachliteratur, die das Phänomen der „Minderheitenregierungen“ untersucht, eine Situation, die in fast einem Drittel der Regierungskabinette der europäischen Regierungen nach dem zweiten Weltkrieg vorherrschte. (Siehe auch das Buch des norwegischen Politologen Kaare Strom, Professor der Universität von Kalifornien, San Diego, *Minority government and majority rule*, Cambridge University Press, 1990; oder auch die von Strom und Wolfgang C. Müller herausgegebene Textsammlung, *Policy, office, or votes? How political parties in Western Europe make hard decisions*, Cambridge, 1999.) •

- Paulo Kramer, Professor für Politikwissenschaft a.D. der Universität von Brasília (UnB), heute in der Landeshauptstadt tätig als Berater, Ratinganalyst und parlamentarischer Berater von Unternehmen und Verbänden.



COOPERAÇÃO PÚBLICO-PRIVADA:

a contribuição do empresariado alemão para um Brasil mais competitivo



AHK São Paulo

Para a Alemanha, o Brasil é um parceiro estratégico. Como quase nenhum outro país no mundo, o Brasil oferece à Alemanha possibilidades de negócios e de cooperações excepcionais. Não é por acaso que existem cerca de 1.400 empresas alemãs no Brasil que juntas representam cerca de 10% do PIB industrial brasileiro. É neste âmbito que a Câmara Brasil-Alemanha de São Paulo desempenha o seu papel. Com

mais de 100 anos de história no País, a instituição representa oficialmente a economia alemã no Brasil e se engaja na criação de plataformas que fomentem os negócios entre ambos os países. Parte desse trabalho envolve também a construção de um relacionamento aberto e de diálogo entre o empresariado que representa e os Governos brasileiro e alemão.



ÖFFENTLICH-PRIVATE KOOPERATION:

der Beitrag der deutschen Unternehmer für ein wettbewerbsfähigeres Brasilien

Brasilien ist ein strategischer Partner für Deutschland. Wie fast kein anderes Land der Welt bietet Brasilien Deutschland herausragende Geschäfts- und Kooperationsmöglichkeiten. Nicht zufällig gibt es 1.400 deutsche Unternehmen in Brasilien, die zusammen etwa 10% des brasilianischen industriellen BIP ausmachen. Hier engagiert sich die deutsch-brasilianische Außenhandelskammer in São Paulo. Seit über 100 Jahren im Land vertreten, setzt sich die Kammer offiziell für die deutsche Wirtschaft in Brasilien ein und engagiert sich in der Schaffung von Plattformen zur Geschäftsanbahnung zwischen beiden Ländern. Hierzu gehört auch der Aufbau einer offenen Beziehung sowie der Dialog zwischen den Mitgliedsunternehmen und deutschen sowie brasilianischen Regierungsmitgliedern.

Allein in diesem Jahr fanden bereits mehrere Treffen mit Politikern beider Länder statt, um Vorschläge für ein wettbewerbsfähigeres Brasilien vorzulegen. Im April trafen sich beispielsweise Mitglieder des Vorstandes und der Geschäftsführung der Deutsch-Brasilianischen Außenhandelskammern von São Paulo, Rio de Janeiro und Rio Grande do Sul mit dem deutschen Außenminister Heiko Maas in Brasilia und regten unter anderem eine Wiedernäherung zwischen Brasilien und Deutschland an, um dem wachsenden chinesischen Einfluss in Brasilien und der engeren Kooperation mit den Vereinigten Staaten entgegen zu wirken. Laut Aussagen der Führungskräfte sollte die deutsche Regierung einen regelmäßigen Austausch mit der brasilianischen Regierung auf höchster Regierungsebene anstreben, es sollten so schnell wie möglich zwischen beiden Ländern Regierungskonsultationen durchgeführt werden.

Die unterschiedlichen Arten die bilateralen Kooperation wurden ebenfalls in den Treffen mit brasilianischen Regierungsvertretern thematisiert. Im Gespräch mit dem Minister für Wissenschaft und Technologie Marcos Pontes wurden die Themen Digitalisierung und Industrie 4.0 umfassend diskutiert. Als Wegbereiter der 4. Industrie-

revolution ist Deutschland ein starker Verbündeter, um Technologie und Wissen in Unternehmen in Brasilien anzuwenden. Hier ist auch die Ausbildung qualifizierter Arbeitskräfte und die Entwicklung von Talenten unumgänglich. In dieser Frage ist die duale Berufsausbildung als sehr erfolgreiche deutsche Lösung zu nennen. (Mehr zu diesem Thema finden Sie auf Seite 71) Das Thema war Schlüsselthema in einem Gespräch mit dem Landesministerium für Wirtschaftsentwicklung des Staates São Paulo, Patricia Ellen da Silva. Um junge Leute für den Arbeitsmarkt fit zu machen, wollten die Landesministerin und ihr Team mehr über die duale Berufsausbildung in Deutschland wissen.

Um die Beziehung zum brasilianischen Wirtschaftsministerium zu verbessern und die Vorschläge der deutschen Unternehmen zu präsentieren, führten Vorstands- und Geschäftsführungsmitglieder der AHK São Paulo Gespräche mit dem Sondersekretär für Außenhandel und



Márcio Nascimento/ASCOM - MCTIC



Somente neste ano, já foram realizadas diversas reuniões e encontros com autoridades de ambos os países com o objetivo de apresentar propostas para tornar o Brasil um país mais competitivo. Em abril, por exemplo, membros da Presidência e Diretoria das Câmaras Brasil-Alemanha de São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul se encontraram com o Ministro das Relações Exteriores da Alemanha, Heiko Maas, em Brasília e pediram, entre outros, uma reaproximação entre o Brasil e da Alemanha, tendo em vista o crescimento da influência da China no Brasil e o estreitamento da cooperação com os Estados Unidos. De acordo com os executivos, o Governo alemão deve buscar o intercâmbio regular com o Governo brasileiro no mais alto escalão político, desejando que fossem realizadas Consultas Governamentais entre ambos os países o mais rápido possível.

As diferentes formas de cooperação bilateral foram tema também de encontros com autoridades brasileiras. Em reunião com o Ministro da Ciência e Tecnologia, Marcos Pontes, os temas Digitalização e Indústria 4.0 foram amplamente discutidos. Precursora da Quarta Revolução Industrial, a Alemanha é uma forte aliada para que as tecnologias e conhecimentos possam ser aplicados em empresas e indústrias sediadas no Brasil. Parte indispensável dessa implementação é também a formação de mão de obra qualificada e desenvolvimento de talentos. Neste quesito a Formação Profissional Dual é uma solução criada na Alemanha que já é comprovadamente bem-sucedida. (leia mais sobre esse assunto na página 70) Esse foi o assunto chave durante uma reunião com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, Patricia Ellen da Silva. Engajados em desenvolver jovens para o mercado de trabalho, a Secretária e sua equipe tiveram interesse em conhecer melhor o que envolve a Formação Profissional Dual pelo sistema alemão.

Com o objetivo de estreitar a relação com a equipe econômica do Governo brasileiro e apresentar propostas do empresariado alemão, membros da Presidência e Diretoria da Câmara Brasil-Alemanha de São Paulo realizaram também audiências com o Secretário Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais Marcos Troyjo e o Secretário Especial Adjunto de Produtividade, Emprego e Competitividade Igor Calvet. Além dos assuntos já mencionados a comunidade alemã está se engajando ativamente para o fechamento de um acordo de bitributação entre a Alemanha e o Brasil, tendo em vista que uma pesquisa realizada pela Câmara Brasil-Alemanha de São Paulo demonstrou que a falta de um acordo desse gênero afeta os negócios de empresas alemãs sediadas no Brasil. Entre as empresas que participaram da pesquisa 30% responderam que a falta de um acordo impediu investimentos significativos no País nos últimos 10 anos.

No âmbito de engajamento social, a Câmara também se posiciona como um catalisador de *best-practices* para a promoção da diversidade no cenário corporativo. Em sua visita ao Brasil o Ministro para Cooperação Econômica e Desenvolvimento da Alemanha, Dr. Gerd Müller, teve a oportunidade de conhecer melhor os projetos desenvolvidos por empresas associadas e ONGs brasileiras na área de Diversidade. **Leia mais sobre esse assunto na página 58.**

Para compilar todas as demandas das empresas associadas à Câmara Brasil-Alemanha a instituição realizada semestralmente uma Pesquisa de Conjuntura, que traz informações e dados interessantes para as conversas realizadas com representantes de ambos os Governos. A 4ª edição do estudo foi lançada durante o Prêmio Personalidade Brasil-Alemanha e o Encontro Econômico Brasil-Alemanha na cidade de Natal em setembro de 2019. Interessados podem acessar o material escaneando o QR-CODE. •



Escaneie o QR-Code e acesse os resultados da 4ª Pesquisa de Conjuntura.

Scannen Sie den QR-Code um die Ergebnisse der 4. Konjunkturumfrage zu sehen.





Internationale Beziehungen Marcos Troyjo und dem besondere Sekretär für Produktivität, Arbeitsplätze und Wettbewerbsfähigkeit Igor Calvet. Neben den bereits erwähnten Themen engagiert sich die deutsche Unternehmerrschaft aktiv für den Abschluss eines Doppelbesteuerungsabkommens zwischen Deutschland und Brasilien, nachdem in einer Umfrage der AHK São Paulo eruiert wurde, dass das Fehlen eines solchen Abkommens die Geschäfte der in Brasilien ansässigen deutschen Unternehmen beeinträchtigt. 30% der an der Umfrage teilnehmenden Unternehmen behaupteten, dass das Fehlen eines Abkommens in den letzten 10 Jahren signifikante Investitionen im Land verhindert habe.

Im Rahmen ihres sozialen Engagements möchte die AHK auch Katalysator für Best Practices zur Förderung der Diversität in Unternehmen sein. Bei seinem Besuch in Brasilien hatte der Minister für Wirtschaftliche Zusammenarbeit und Entwicklung Dr. Gerd Müller die

Gelegenheit, die von Mitgliedsunternehmen und von brasilianischen NROs entwickelten Projekte im Bereich der Diversität kennen zu lernen. Mehr zu diesem Thema finden Sie auf Seite 59.

Um alle Anliegen der Mitgliedsunternehmen der AHK zu ermitteln, führt die Kammer halbjährlich eine Konjunkturumfrage durch, in der wichtige Informationen und interessante Daten für die Gespräche mit beidseitigen Regierungsvertretern erhoben werden. Die 4. Auflage der Studie wurde während der Deutsch-Brasilianischen Persönlichkeitsehrung und den Deutsch-Brasilianischen Wirtschaftstagen in Natal im September 2019 veröffentlicht. Wer hierüber mehr erfahren möchte kann weiteres Material über den QR-CODE erhalten. •

• Stephanie Marcucci Viehmann



**DO MUNDO PARA O BRASIL.
DO BRASIL PARA O MUNDO.**

Quatro décadas de soluções em trading
que fazem o mundo dos negócios girar.



46 ANOS



/COMEXPORT | WWW.COMEXPORT.NET.BR



Barômetro dos setores da economia



Energias Renováveis

Geração distribuída em alta, demanda nos mercados regulado e livre viabilizam projetos de energias renováveis.

Óleo e Gás

Leilões do pré-sal atraem investidores, Petrobras desinveste e foca no *upstream*, Governo promove abertura do mercado de gás.

Automotivo

Mercado interno crescerá 8% em 2019, queda nas exportações limita crescimento da produção, novos programas incentivam investimentos.

TI (Tecnologia da Informação)

A Tecnologia da Informação aguarda para 2019 crescimento de dois dígitos, segurança de dados e serviços na nuvem se tornam importantes.

Telecomunicações

Crescimento de vendas e investimentos, 60% da comunicação móvel é por meio da rede 4G, licenças 5G serão concedidas no 1º semestre de 2020.

Construção Civil

Vendas de imóveis crescem, novos projetos de habitações são lançados, investimentos em infraestrutura devem aumentar. 2019 será de lenta recuperação.

Equipamento médico-hospitalar

O mercado cresce entre 5% a 7% em 2019, setor privado impulsiona a digitalização.

Farmacêutico

O mercado farmacêutico cresce com dois dígitos, mesmo assim a margem de lucro é apertada, saída do mercado de duas multinacionais gera insegurança.

Máquinas e Equipamentos

O mercado se recupera depois de 5 anos de con-

tração, setor projeta crescimento de 5%, máquinas agrícolas se destacam.

Mineração

Investimentos em segurança e processamento a seco, elevado preço de commodities estimula projetos, 1º leilão de licenças em outubro.



Logística/Mobilidade

Volume de transporte em crescimento, tabela de frete encarece transporte rodoviário, PPP e concessões em infraestrutura decorrem com sucesso.

Elétrico e Eletrônico

Recuperação de vendas e produção devagar, importação no 1º semestre registra queda de 2%. Mesmo assim, muitas empresas esperam crescimento para 2019.

Papel e Celulose

Vantagens de custo tendem a atrair novos projetos de celulose, mercado interno estagnado.



Químico

Produção e consumo de químicos de uso industrial diminuem, participação recorde da importação, perspectiva no Novo Mercado de Gás e na retomada de investimentos.



Tendência

Fonte: GTAI (Germany Trade & Invest)

Branchenbarometer



Erneuerbare Energie

Dezentrale Fotovoltaik boomt, Nachfrage der Stromversorger sowie der freie Strommarkt ermöglichen Investitionen in zahlreiche EE-Projekte.

Öl und Gas

Explorationslizenzen im Pré-Sal sind begehrt, Petrobras fokussiert auf Upstream, Regierung plant neue Rahmenbedingungen für einen freien Gasmarkt.

Kfz

Inlandsmarkt wächst 2019 voraussichtlich um 8%, Produktion steigt wegen Exporteinbruch nur leicht, neue Förderprogramme stimulieren die Investitionen.

IT

Für 2019 rechnet Brasiliens IT-Sektor mit einem zweistelligen Wachstum, Datensicherheit und Cloud-Dienste gewinnen stark an Bedeutung.

Telekommunikation

Umsatz und Investitionen steigen, 60% des Mobilfunks wird über das 4G-Netz geführt, 5G-Lizenzen werden im 1. Halbjahr 2020 vergeben.

Bau

Immobilienverkauf steigt, neue Wohnungsbauprojekte kommen auf den Markt, auch Infrastrukturausbau soll wieder anziehen. 2019 ist das erste Jahr einer langsamen Erholung.

Medizintechnik

Markt wächst wieder, 2019 voraussichtlich um 5% bis 7%, private Einrichtungen treiben Digitalisierung voran.

Pharma

Pharmamarkt wächst weiter zweistellig, doch die Gewinnmargen sind begrenzt, der Marktrückzug von zwei multinationalen Konzernen besorgt.

Maschinenbau

Nach 5 Jahren des Rückgangs erholt sich der Markt endlich, Branche erwartet Wachstum um 5%, beson-

ders positiv entwickelt sich die Nachfrage nach Landmaschinen.

Bergbau

Steigende Investitionen in Sicherheit und trockene Verfahren, hohe Rohstoffpreise beflügeln Interesse an Projekten; im Oktober startet die Versteigerung von Lizenzen.



Logistik/Mobilität

Personen- und Gütertransport nimmt weiter zu, Mindesttarife verteuern Straßenfracht, Vergabe von PPP und Infrastrukturausbau laufen erfolgreich.

Elektrotechnik und Elektronik

Erholung von Verkauf und Produktion stockt, Import nahm im 1. Halbjahr 2019 um 2% ab. Dennoch rechnen viele Unternehmen für 2019 mit Wachstum.

Zellstoff und Papier

Aufgrund von Kostenvorteilen konzentriert sich die Weltproduktion von Zellstoff tendenziell auf Brasilien, der Inlandsmarkt stagniert.



Chemie

Produktion und Verbrauch von Industriechemikalien sinken, Importanteil auf Rekordhöhe, Sektor hofft auf Liberalisierung des Gasmarktes und Belebung der Investitionen.



Tendenz

Quelle: GTAI (Germany Trade & Invest)



Os novos membros da Presidência da Câmara Brasil-Alemanha São Paulo

Em março de 2019, a Câmara Brasil-Alemanha de São Paulo realizou sua Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária o que resultou na troca da Presidência da instituição, assim como o ingresso de novos membros em sua Diretoria.

A atual Presidência composta por seis executivos de empresas associadas representa uma nova forma

de atuação da Câmara: o protagonismo em assuntos de destaque como Formação Profissional, Inovação e Sustentabilidade. É com muito orgulho que apresentamos abaixo nosso novo Presidente e nossos Vice-Presidentes e mostramos nosso apoio em direção a novos rumos para a Câmara Brasil-Alemanha de São Paulo.

Philipp Schiemer

“

Estamos engajados em tornar o Brasil um país mais competitivo. Por meio da Câmara, a indústria alemã consegue fazer parte dessa mudança e assumir o papel de protagonista, efetivamente fazendo uma diferença no ambiente de negócios brasileiro.

”

Cargo:

Presidente da Mercedes-Benz do Brasil & CEO América Latina

Trajetória profissional:

Formado em Administração de Empresas pela University of Cooperative Education de Stuttgart na Alemanha, Schiemer começou sua trajetória no Grupo Daimler em 1987. Acumula mais de 20 anos de experiência no Brasil tendo sido Vice-Presidente de Vendas da Mercedes-Benz do Brasil e trabalhado

com todas as linhas de produtos (caminhões, ônibus, vans e automóveis).

Área de responsabilidade na Câmara Brasil-Alemanha de São Paulo:

Todas com foco especial em Relações Governamentais e Institucionais

Hobbies/Curiosidades:

Jogar tênis, correr, jantar com amigos e familiares e se dedicar à família

Vorstellung des neuen Präsidenten sowie der Vize-Präsidenten der Deutsch-Brasilianischen Handelskammer

Im März 2019 wurden in der ordentlichen und außerordentlichen Vollversammlung der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer São Paulo ein neues Präsidium gewählt und neue Mitglieder in den Vorstand aufgenommen.

Der Kammer stehen sechs Führungskräfte von Mitgliedsunternehmen vor, welche die neue Ausrichtung der AHK São Paulo verkörpern: einen Beitrag zu wichtigen Themen wie Berufsausbildung, Innovation und Nachhaltigkeit zu leisten. Wir freuen uns, Ihnen nachfolgend unseren neuen Präsidenten und die Vize-Präsidenten vorstellen zu können.

AHK São Paulo



Philipp Schiemer

“

Wir bemühen uns, die Wettbewerbsfähigkeit von Brasilien zu stärken. Die deutsche Industrie kann über die Kammer diese Veränderungen mittragen, hier eine aktive Rolle einnehmen und das brasilianische Geschäftsumfeld nachhaltig verändern.



AHK São Paulo

Position:

Präsident von Mercedes-Benz do Brasil & CEO für Lateinamerika

Beruflicher Werdegang:

Philipp Schiemer studierte Betriebswirtschaft an der University of Cooperative Education in Stuttgart und begann seine Laufbahn bei Daimler 1987. Er hat über 20 Jahre Erfahrung in Brasilien, war Vize-Präsident für den Vertrieb von Mercedes-Benz do Brasil und be-

treute alle Produktlinien (Lastwagen, Busse, Kleinbusse und PKWs).

Verantwortungsbereich in der Deutsch-Brasilianischen Handelskammer São Paulo:

Alle, mit besonderem Schwerpunkt auf Regierungs- und Verbandsbeziehungen

Freizeitbeschäftigungen:

Tennis, Laufen, gemeinsame Essen mit Freunden und Familie



AHK São Paulo

Tom Maes

Inovação é primordial em qualquer empresa, seja ela uma startup ou uma gigante internacional. Nós, como Câmara, criamos as plataformas ideais para que as indústrias alemã e brasileira unam forças para criar soluções cada vez mais tecnológicas, que melhorem a experiência do usuário e, principalmente, tornem o Brasil um país mais competitivo.

”

Cargo:

Diretor Sênior de Vendas para América do Sul da Lufthansa

Trajetoária profissional:

Nascido na Bélgica, ele iniciou a carreira na Lufthansa como trainee, seguido por posições no aeroporto e na área de Marketing e Vendas em Bruxelas e Londres. Atuou como chefe de equipe do ex vice-presidente executivo de Vendas e diretor comercial do Centro

de Distribuição em Frankfurt. Licenciatura em Economia pela Universidade de Frankfurt além de um MBA pela Universidade de Iowa em Marketing e Gestão Estratégica.

Área de responsabilidade na Câmara Brasil-Alemanha de São Paulo:

Inovação

Hobbies/Curiosidades:

Vôlei e viagens

Andre Clark

“

O Brasil tem um potencial enorme para competir internacionalmente e cabe a nós, representantes da indústria alemã - a qual gera cerca de 10% do PIB industrial brasileiro - identificar e construir essas oportunidades juntos. Por meio de ações viabilizadas pela Câmara como reuniões, eventos, publicações, entre outros, estamos contribuindo para impulsionar essa competitividade.

”

Tom Maes

“ *Innovation ist für jedes Unternehmen überlebenswichtig, vom Startup bis zum internationalen Großkonzern. Wir als Kammer richten Ideenplattformen ein, auf denen die deutsche und die brasilianische Industrie Kräfte bündeln können, um technologische Lösungen zu kreieren, die den Kunden zu Gute kommen und die Wettbewerbsfähigkeit Brasiliens erhöhen.* **”**

Position:

Senior Vertriebsdirektor für Südamerika bei Lufthansa

Beruflicher Werdegang:

Tom Maes ist in Belgien geboren, er begann seine Karriere bei Lufthansa als Auszubildender, danach hatte er Positionen im Flughafen, im Bereich Marketing und Vertrieb in Brüssel und London inne. Er war Teamleiter unter dem ehemaligen Vizepräsidenten für Vertrieb und kaufmännischer Leiter des Vertriebszentrums Frankfurt.

Er hat einen Abschluss in Wirtschaftswissenschaften von der Universität Frankfurt und einen MBA von der Universität Iowa in Marketing und strategischem Management.

Verantwortungsbereich in der Deutsch-Brasilianischen Handelskammer São Paulo:

Innovation

Freizeitbeschäftigungen/Wissenswertes:

Volley und Reisen

Andre Clark

“ *Brasilien hat ein enormes Wirtschaftspotential, um auch international eine führende Rolle spielen zu können. Die deutschen Unternehmen in Brasilien, die für zehn Prozent des industriellen BIP des Landes verantwortlich sind, wollen dazu ihren Beitrag leisten. Mit ihren Aktivitäten will die Kammer dabei unterstützen, die Wettbewerbsfähigkeit Brasiliens zu stärken.* **”**



AHK São Paulo

Cargo:

Presidente e CEO da Siemens no Brasil

Trajetória profissional:

Formado em Engenharia Química pela USP e com um MBA em Finanças e Gestão de Operações pela Stern School of Business de Nova Iorque, Clark cultivou um histórico profissional de peso. Passou por grandes empresas como a Votorantim Celulose e Papel, a PwC (antiga PricewaterhouseCoopers) e a Camargo Corrêa, quando em 2017 assumiu a Presidência da gigante alemã Siemens. Além de seu papel como empresário, atua ativamente como membro e dirigente de diversos con-

selhos entre eles da Associação Brasileira da Indústria Elétrica (ABINEE) e da Associação Brasileira de Máquinas e Equipamentos (ABIMAQ).

Área de responsabilidade na Câmara Brasil-Alemanha de São Paulo:

Inovação

Hobbies/Curiosidades:

Os interesses profissionais são relacionados aos temas de desenvolvimento, energia e indústria 4.0 (digitalização). Os interesses pessoais relacionam-se com geopolítica e natureza.



AHK São Paulo

Martin Duisberg

“

Um de nossos objetivos é tornar a Câmara mais competitiva por meio de um atendimento ágil e focado no interesse de nossos associados, representando os seus interesses perante a iniciativa pública tanto no Brasil como na Alemanha.

”

Cargo:

Chief Representative do DZ BANK para América Latina

Trajetória profissional:

Martin Duisberg passou por diversos banco ao longo de sua trajetória profissional, entre eles a Deutsch-Südamerikanische Bank, Commerzbank, Unibanco,

Dresdner Bank Lateinamerika até chegar ao seu atual cargo no DZ BANK.

Área de responsabilidade na Câmara Brasil-Alemanha de São Paulo:

Financeira (Tesouraria)

Hobbies/Curiosidades:

Viagens e esportes

**Position:**

Präsident und CEO von Siemens in Brasilien

Beruflicher Werdegang:

Andre Clark studierte Chemie an der Universität von São Paulo USP und machte einen MBA in Finanzen und Betriebsmanagement an der Stern School of Business in New York, worauf eine beeindruckende berufliche Karriere folgte. Er arbeitete in großen Unternehmen wie Votorantim Celulose e Papel, PwC (ehemals PricewaterhouseCoopers) und Camargo Corrêa und übernahm 2017 die brasilianische Geschäftsführung des deutschen Großkonzerns Siemens. Neben seiner Tätigkeit in der Industrie ist er aktives

Mitglied und in der Leitung unterschiedlicher Berufsverbände, unter anderem des brasilianischen Verbandes der Elektroindustrie (ABINEE) und des brasilianischen Verbandes für Maschinenbau (ABIMAQ).

Verantwortungsbereich in der Deutsch-Brasilianischen Handelskammer São Paulo:

Innovation

Freizeitbeschäftigungen/Wissenswertes:

Seine beruflichen Interessen beziehen sich auf die Themen Entwicklung, Energie und Industrie 4.0 (Digitalisierung). Seine persönlichen Interessen sind Politik und Natur.

Martin Duisberg

“

Eines unserer Ziele ist die Stärkung der Wettbewerbsfähigkeit der Kammer. Ein Schwerpunkt dabei liegt bei der noch besseren Vertretung der Mitgliederinteressen sowohl in Brasilien als auch in Deutschland.

”

Position:

Chief Representative der DZ BANK für Lateinamerika

Beruflicher Werdegang:

Martin Duisberg war im Laufe seines beruflichen Karriere bei der Deutsch-Südamerikanischen Bank, der Commerzbank, Unibanco und Dresdner Bank Lateinamerika tätig. Heute ist er für die DZ BANK in Brasilien verantwortlich.

Verantwortungsbereich in der Deutsch-Brasilianischen Handelskammer São Paulo:

Schatzmeister

Freizeitbeschäftigungen/Wissenswertes:

Reisen und Sport

Maite Leite

“

A Formação Profissional Dual é uma ferramenta poderosa para a mudança no mercado de trabalho brasileiro e a Câmara Brasil-Alemanha de São Paulo é um parceiro estratégico para que empresas invistam na qualificação de seus colaboradores, aumentando sua competitividade e o potencial de negócios.

”

Cargo:

Chief Country Officer Deutsche Bank Brasil

Trajetória profissional:

Maite tem mais de três décadas de experiência em funções de liderança em gerenciamento de produto, riscos e implementação de mudanças regulatórias e estratégicas. Maite trabalhou em diversas instituições financeiras em São Paulo e Londres. Ela atuou em diversos cargos no Citibank e como COO global para Emerging Markets Trading na ABN Amro e RBS Plc. Mais recentemente, a executiva exerceu a função de *Head of Global Transaction Banking Change Management* no Deutsche Bank em Londres e de *Chief Operating Officer* para a América Latina e para o Brasil entre 2011 e 2017.

Área de responsabilidade na Câmara Brasil-Alemanha de São Paulo:

Formação Dual Profissional, Diversidade & Inclusão e Pequenas e Médias Empresas

Hobbies/Curiosidades:

Maite é casada e a mais nova de 6 irmãos. Ela passa o tempo livre com sua família e três cachorros. Suas atividades preferidas incluem caminhar pela natureza, ler e viajar.

Ela também é engajada em diversas iniciativas de desenvolvimento de talento que fomentam oportunidades igualitárias de avanço para jovens de diferentes contextos sociais.



AHK São Paulo

Manfredo Rübens

Fomentar a troca de experiências entre grandes companhias e pequenas e médias empresas é um dos grandes objetivos da Câmara e estamos trabalhando intensamente nisso. O potencial que existe nesse relacionamento é imenso e pode gerar novos negócios nos mais diversos segmentos.

”

Maite Leite

“

Die deutsche Duale Berufsausbildung ist ein ideales Mittel, um die brasilianische Ausbildung bei der Anpassung an die neusten Veränderungen zu unterstützen. Die AHK São Paulo möchte ihre Mitgliedsfirmen dabei helfen, über eine noch qualifiziertere Ausbildung ihrer Mitarbeiter die Wettbewerbsfähigkeit und das Geschäftspotenzial zu erhöhen.



AHK São Paulo

Position:

Chief Country Officer Deutsche Bank Brasil

Beruflicher Werdegang:

Maite Leite hat über dreißig Jahre Erfahrung in Leitungsfunktionen in Produkt und Risikomanagement und Einführung von Änderungen in den gesetzlichen Vorgaben und Strategien. Sie arbeitete in unterschiedlichen Finanzinstitutionen in São Paulo und London. Sie hatte verschiedene Positionen bei Citibank und als globaler COO für Emerging Markets Trading bei ABN Amro und RBS Plc. inne. Danach übernahm Frau Leite die Position als Head of Global Transaction Banking Change Management bei der Deutschen Bank in London. Von 2011 und 2017 war sie Chief Operating Officer für Lateinamerika und Brasilien.

Verantwortungsbereich in der Deutsch-Brasilianischen Handelskammer São Paulo:

Duale Berufsausbildung und Diversität

Freizeitbeschäftigungen/Wissenswertes:

Maite Leite ist verheiratet und jüngste von 6 Geschwistern. Sie verbringt ihre Freizeit gerne mit der Familie und den drei Hunden. Ihre liebsten Freizeitbeschäftigungen sind wandern in der Natur, lesen und reisen.

Sie ist auch engagiert in verschiedenen Initiativen zur Förderung junger Talente, die Chancengleichheit für junge Menschen aus unterschiedlichen sozialen Kontexten fördern.

Manfredo Rübens

“

Die Kammer fördert den Erfahrungsaustausch von kleinen und mittleren Firmen mit Großunternehmen. Neben einem aktiven Wissensaustausch wollen wir auf diese Weise auch die Geschäfte zwischen unseren Mitgliedsunternehmen fördern.

”

**Cargo:**

Presidente da BASF para a América do Sul

Trajetoória profissional:

Nascido em Buenos Aires na Argentina, Manfredo Rübens estudou administração de empresas em Mannheim, Alemanha. Ingressou na BASF em Ludwigshafen, Alemanha, em 1991, como especialista em Mercados de Capitais. Desde então tem traçado uma trajetória de sucesso na companhia ocupando cargos de alto nível nos Estados Unidos, na Alemanha e no Brasil. Aos 54 anos assumiu a presidência da BASF para a América do Sul.

Área de responsabilidade na Câmara Brasil-Alemanha de São Paulo:

Sustentabilidade

Hobbies/Curiosidades:

Se pudesse ter outra carreira Rübens escolheria ser tenista. Assiste séries dentre as quais Friends e Outlander. Nos finais de semana gosta de fazer atividades com a sua família, caminhar, jogar golfe e praticar natação.

Thomas Timm

“

Nosso trabalho como representantes oficiais da economia alemã no Brasil tem alguns objetivos: queremos criar oportunidades de negócio, desenvolver a economia no País e torná-lo cada vez mais competitivo. Fazemos isso fomentando os mais diversos assuntos desde Diversidade até a Nova Lei de Proteção de Dados, de startups até biogás. Estamos aqui pelos nossos associados e agradecemos por todas as parcerias e projetos que realizamos em conjunto!

”

Cargo:

Vice-Presidente Executivo da Câmara Brasil-Alemanha

Trajetoória profissional:

Nascido em Pinneberg na Alemanha, Timm é formado em Administração de Empresas e Direito pela Universidade de Hamburgo. Em 1984, iniciou sua carreira no Brasil na química alemã BASF, empresa na qual ocupou diversos cargos. Foi Vice-Presidente de Marketing e Vendas da Câmara Brasil-Alema-

nha de São Paulo antes de ocupar o atual cargo de Vice-Presidente Executivo da instituição em 2004.

Área de responsabilidade na Câmara Brasil-Alemanha de São Paulo:

Todas as áreas

Hobbies/Curiosidades:

Família e viagens

Position:

Präsident von BASF für Südamerika

Beruflicher Werdegang:

Manfredo Rübens ist in Buenos Aires, Argentinien geboren und hat in Mannheim Betriebswirtschaft studiert. Er begann 1991 als Fachmann für Kapitalmärkte bei BASF in Ludwigshafen. Seitdem absolvierte er eine erfolgreiche Karriere im Unternehmen und besetzte hochrangige Stellen in den USA, Deutschland und Brasilien. Mit 54 Jahren übernahm er die Leitung von BASF für Südamerika.

Verantwortungsbereich in der Deutsch-Brasilianischen Handelskammer São Paulo:

Nachhaltigkeit

Freizeitbeschäftigungen/Wissenswertes:

Wenn er sich für eine neue Karriere entscheiden könnte, wäre Manfredo Rübens Tennisspieler. Er mag Serien wie Friends und Outlander. An den Wochenenden ist er gerne mit seiner Familie zusammen, er wandert, schwimmt und spielt Golf.

Thomas Timm

“

Unsere Arbeit als offizielle Vertreter der deutschen Wirtschaft hier in Brasilien hat unterschiedliche Ziele: wir möchten Geschäfte anbahnen, die Wirtschaft im Land entwickeln und Brasilien wettbewerbsfähiger machen. Wir tun dies, indem wir die unterschiedlichsten Themen behandeln, von der Diversität bis zum neuen Datenschutzgesetz, von Startups bis Biogas. Wir arbeiten hier für unsere Mitglieder und sind dankbar für alle Partnerschaften und Projekte, die wir gemeinsam umsetzen!



AHK São Paulo

Position:

Hauptgeschäftsführer der Deutsch-Brasilianischen Außenhandelskammer

Beruflicher Werdegang:

Herr Timm ist in Pinneberg geboren und studierte Betriebswirtschaft und Recht an der Universität Hamburg. Er begann seine Karriere in Brasilien 1984 im deutschen Chemiekonzern BASF und nahm in diesem Unternehmen unterschiedliche Positionen ein. Er war Vize-Präsident für Marketing und Vertrieb in der Deutsch-Brasilianischen

Industrie- und Handelskammer von São Paulo, bevor er 2004 die Stelle als Hauptgeschäftsführer der Kammer übernahm.

Verantwortungsbereich in der Deutsch-Brasilianischen Handelskammer São Paulo:

Alle

Freizeitbeschäftigungen/Wissenswertes:

Familie und Reisen



30 anos da queda do Muro de Berlim

O dia 9 de novembro de 1989 entrou para a história mundial. Televisões de todo o mundo noticiaram a festa de rua dos berlinenses naquela noite gelada. O que não passava de um sonho – derrubar a barreira que separava os dois Estados alemães, os sistemas capitalista e comunista, o Leste e o Oeste – de repente tornou-se realidade.

O processo iniciado nesse dia culminou em 3 de outubro de 1990, com a reunificação alemã e a integração dos territórios da República Democrática Alemã (RDA ou em sua sigla no alemão, DDR), no Leste, à República Federal da Alemanha, no Oeste.

A queda do muro foi precedida por momentos críticos, como as passeatas de 9 de outubro – com 70 mil pessoas exigindo liberdade de viagem e eleições livres – e a de 16 de outubro, que reuniu 120 mil cidadãos. Ao longo do mês que antecedeu a abertura da fronteira, realizaram-se manifestações em todas as cidades grandes, engrossando o coro dos protestos populares. Com toda essa instabilidade social, bastou um pequeno equívoco para selar, de fato, o fim do regime alemão-oriental.

A abertura da fronteira entre as Alemanhas foi acelerada por um lapso de comunicação. Durante uma entrevista coletiva, Günter

Schabowski, porta-voz do governo da então Alemanha Oriental, anunciou a nova legislação sobre viagens do país. Respondendo à pergunta de um jornalista sobre quando a lei entraria em vigor, Schabowski fez uma declaração que entraria para a história: “Pelo que sei, ela entra... já, imediatamente”.

Ninguém poderia imaginar que a declaração seria o estopim para uma verdadeira peregrinação de cidadãos da República Democrática Alemã até a fronteira interna em Berlim. Com a confirmação do governo da RDA sobre a abertura do muro, horas depois os cidadãos do Leste e do Oeste, separados desde 1961, reconquistaram a liberdade de ir e vir. Um passo gigante para o fim da Guerra Fria na Europa. E um passo decisivo que levou à Reunificação Alemã no dia 3 de outubro de 1990.

“Nas quase três décadas de unidade alemã desde 1990, não só as duas partes de nosso país voltaram a ser uma. O que pudemos vivenciar, sobretudo, foi que nos unimos cada vez mais com nossos vizinhos europeus de forma incomparável, tanto no Leste como no Oeste. Isso é um grande presente. Nossa família europeia tornou-se cada vez maior. Mais do que nunca, estamos fortemente unidos. Mesmo que nem sempre tenha sido fácil, a história nos mostra

Superação

Liberdade

Vitória

Liberdade

Conquista



Massimo Todaro / Shutterstock.com



Consulado da Alemanha em São Paulo

30 Jahre Mauerfall in Berlin

Der 9. November 1989 ist in die Weltgeschichte eingegangen. Fernsehsender aus der ganzen Welt berichteten in dieser kalten Nacht vom Straßenfest der Berliner. Was zuvor nicht mehr als ein Traum war – das Bollwerk niederzureißen, das die beiden deutschen Staaten, das kapitalistische und das kommunistische System, den Osten und den Westen trennte – wurde plötzlich Wirklichkeit.

Der an diesem Tag begonnene Prozess gipfelte am 3. Oktober 1990 in der deutschen Wiedervereinigung und dem Zusammenschluss der Gebiete der Deutschen Demokratischen Republik im Osten und der Bundesrepublik Deutschland im Westen.

Dem Fall der Mauer gingen kritische Momente voraus, wie die Montagsdemonstrationen in Leipzig am 9. Oktober mit 70.000 Menschen, die Reisefreiheit und freie Wahlen forderten, und am 16. Oktober, an der 120.000 Bürger teilnahmen. In dem Monat vor der Öffnung der Grenze fanden in allen größeren Städten der DDR Demonstrationen statt, die den Protestchor der Bevölkerung verstärkten. Angesichts des Aufruhrs in der Gesellschaft genügte ein kleiner Fehler, um das Ende des ostdeutschen Regimes zu besiegeln.

Die Grenzöffnung zwischen den beiden deutschen Staaten wurde durch einen Versprecher beschleunigt. Auf einer Pressekonferenz kündigte der damalige DDR-Regierungssprecher Günter Schabowski das neue Reiserecht des Landes an. Auf die Frage eines Journalisten, wann das Gesetz in Kraft treten würde, gab Schabowski eine Erklärung ab, die in die Geschichte einging: „Das tritt nach meiner Kenntnis – ist das sofort, unverzüglich“.

Niemand konnte sich vorstellen, dass die Erklärung einen regelrechten Ansturm von DDR-Bürgern an die Berliner Binnengrenze auslösen würde. Mit der Bestätigung der Maueröffnung durch die DDR-Regierung erlangten die seit 1961 getrennten Bürger aus Ost- und Westberlin innerhalb weniger Stunden die Bewegungsfreiheit in ihrer Stadt zurück. Das war ein großer Schritt in Richtung Ende des Kalten Krieges in Europa. Und ein entscheidender Schritt auf dem Weg zur deutschen Wiedervereinigung am 3. Oktober 1990.

„In den fast drei Jahrzehnten der deutschen Einheit seit 1990 sind nicht nur die beiden Teile unseres Landes wieder eins geworden. Was wir vor allem erleben konnten, ist, dass wir immer mehr in unvergleichlicher Weise mit unseren europäischen Nachbarn zusammenwachsen, im Osten wie im Westen. Das ist ein großes Geschenk. Unsere europäische Familie ist immer größer geworden. Mehr denn je sind wir fest vereint. Selbst wenn es nicht immer einfach war, zeigt uns die Geschichte deutlich: Wenn wir aufhören, über die Länge von Mauern oder Grenzen nachzudenken und uns vergegenwärtigen, was uns verbindet, werden wir gemeinsam stark“, meint Axel Zeidler, Generalkonsul der Bundesrepublik Deutschland in São Paulo.

Für den Konsul ist eine der wichtigsten Lehren, die wir heute aus dem geschichtlichen Ereignis ziehen können, dass wir gemeinsam mehr erreichen. „Egal, wie hoch die Mauer ist, die wir bauen und wie viel Stacheldraht wir darum wickeln, Abschottung kann letztendlich nie eine dauerhafte Lösung sein. Die Zukunft gehört denen, die



nitidamente: se pararmos de pensar no comprimento de muros ou fronteiras, e nos conscientizarmos do que nos une, nos tornamos fortes conjuntamente”, reflete Axel Zeidler, Cônsul Geral da República Federal da Alemanha em São Paulo.

Para o Cônsul, uma das principais lições que o fato histórico nos traz atualmente é de que a união nos faz chegar mais longe. “Independentemente de quão alto construímos um muro e de quanto arame farpado atamos em volta, no final o isolamento nunca pode ser uma solução duradoura. O futuro pertence àqueles que entenderam que no mundo de hoje apenas pode-

mos ir em frente unidos. Também na política internacional, novas trincheiras podem surgir e parecer serem intransponíveis. Mas, para nós alemães 1989 mostrou que se as pessoas se unem pacificamente e se concentram no essencial, então com a união obstáculos podem ser superados”, afirma, completando que perseguir objetivos que parecem ambiciosos e abordar problemas conjuntamente sempre será a melhor alternativa. “Lembrar o movimento de Reunificação Alemã é lembrar a realização dos sonhos e do desejo de liberdade”, finaliza. •

Depoimentos

”

Axel Zeidler

Cônsul Geral da Alemanha em SP

A primeira lembrança que me vem à mente é a noite de ano-novo depois da queda do muro, quando centenas de pessoas estavam em pé sobre as partes remanescentes do muro e dançavam. O Portal de Brandemburgo estava aberto novamente a pedestres. É marcante para mim, como um nativo de Berlim que cresceu convivendo com aquele paredão. Foi uma das mais maravilhosas imagens. Neste momento, cada um podia reconhecer que o desejo de liberdade tinha triunfado sobre o concreto e o arame farpado. Da fronteira mais perigosa da Europa, tinha surgido um símbolo de paz e liberdade.

“

”

Detlef Dralle

Diretor-Presidente da HTB

Naquele dia eu estava em casa com meus pais, em Hamburgo, e ficamos impressionados ao assistir pela televisão milhares de pessoas se unindo para derrubar o Muro de Berlim, usando ferramentas, como pás e picaretas. A comoção foi tão grande que me lembro de ter ido com alguns amigos para o centro da cidade para receber e orientar os primeiros visitantes do leste quanto à alimentação, estacionamento, e outras dúvidas naqueles primeiros dias após a abertura da fronteira entre as duas partes da Alemanha. É muito bom celebrarmos esses 30 anos para nos lembrarmos de que somos uma só Alemanha!

“

”

Meu pai viajou para Berlim Ocidental em maio de 1989 para visitar minha tia. Ainda me lembro o quão engraçado me pareceu por ele ter que atravessar uma fronteira para isso - afinal, minha tia morava na Alemanha. Aos dez anos, ainda não tinha uma compreensão real do significado da queda do Muro. No entanto, as imagens exibidas na televisão de pessoas sentadas, celebrando no Muro de Berlim foram incrivelmente impressionantes para mim. Ainda hoje me lembro bem dessas cenas.

“

Stefanie Fink

Partner PwC Brasil

Superação

Muro de Berlim
Liberdade

Historischer Meilenstein



Muro de Berlim Conquista Muro de Berlim

verstanden haben, dass wir in der heutigen Welt nur gemeinsam vorankommen können. In der internationalen Politik können sich neue Gräben auftun und unüberwindbar erscheinen. Aber für uns Deutsche hat das Jahr 1989 gezeigt, dass, wenn sich die Menschen friedlich vereinen und auf das Wesentliche konzentrieren, Hindernisse gemeinsam überwunden werden können“, bekräftigt er. Und fügt hinzu, dass es immer die beste Alternative sein wird, ambitionierte Ziele zu verfolgen und Probleme gemeinsam anzugehen. „Sich an den deutschen Wiedervereinigungsprozess zu erinnern, heißt sich an die Erfüllung von Träumen und des Wunsches nach Freiheit zu erinnern“, lautet sein Fazit.

Stimmen von Zeitzeugen:

„Die erste Erinnerung, die mir einfällt, ist die Silvesternacht nach dem Fall der Mauer, als Hunderte von Menschen auf den verbleibenden Teilen der Mauer standen und tanzten. Das Brandenburger Tor war wieder für Fußgänger geöffnet. Das war eindrucksvoll für mich als gebürtigem Berliner, der mit der Mauer aufgewachsen ist. Das war eines der schönsten Bilder. In diesem Moment konnten alle erkennen, dass der Freiheitswille über Beton und Stacheldraht gesiegt hatte. Aus der gefährlichsten Grenze Europas war ein Symbol für Frieden und Freiheit geworden.“

Axel Zeidler, Generalkonsul der Bundesrepublik Deutschland in São Paulo.

„Ich war damals zu Hause bei meinen Eltern in Hamburg und wir waren beeindruckt, als wir tausende Menschen im Fernsehen sahen, die mit Werkzeugen wie Schaufeln und Spitzhacken die Berliner Mauer niederrissen. Die Menschen auf der Ostseite hatten ein ganz anderes Leben als die im Westen. Die Aufregung war so groß, dass ich mich daran erinnere, dass ich mit ein paar Freunden in die Innenstadt gefahren bin, um die ersten Besucher aus dem Osten zu empfangen und bei der Suche nach Essens- und Parkmöglichkeiten und anderen Fragen zu helfen in den ersten Tagen nach der Grenzöffnung zwischen den beiden Teilen Deutschlands. Es ist sehr gut, den 30. Jahrestag zu feiern, um uns daran zu erinnern, dass wir ein einziges Deutschland sind!“

Detlef Dralle, Geschäftsführer HTB

„Mein Vater ist im Mai 1989 nach Westberlin gereist, um meine Tante zu besuchen. Ich erinnere mich noch, wie komisch es mir vorkam, dass er dafür eine Grenze überqueren musste – schließlich lebte meine Tante in Deutschland. Mit zehn Jahren hatte ich noch kein wirkliches Verständnis für die Bedeutung des Mauerfalls. Die Fernsehbilder von Menschen, die auf der Berliner Mauer saßen und feierten, waren für mich jedoch unglaublich beeindruckend. Ich kann mich auch heute noch gut an diese Szenen erinnern.“

Stefanie Fink, Partner PwC Brasilien •

• Ana Carolina Castro

Röchling

A Röchling Industrial oferece materiais inovadores para aplicações em quase todos os setores industriais há mais de 100 anos. Oferecemos aos nossos clientes o mais amplo portfólio de compósitos e termoplásticos na forma de semiacabados, componentes usinados com precisão e fundidos. Dentre eles destacamos o Sustamid® (PA), Sustarin® (POM), Polystone® M (UHMW), Trovidur® (PVC), SustaPEEK® (PEEK), Sustadur® PET, Durostone® (materiais reforçados com fibra de vidro), Matrox® (para manuseio otimizado de materiais a granel). Nossos produtos são desenvolvidos de acordo com os requisitos do cliente.

Röchling Plásticos de Engenharia do Brasil Ltda
Rua Antonio Christi, 453 | Parque Industrial Jundiá III | Jundiá | T +55 11 3109 -4603
brasil@roechling-plastics.com | www.roechling-industrial.com





100 anos de influência Bauhaus pelo mundo

Um século após sua fundação, a escola que revolucionou o design moderno continua sendo um verdadeiro exemplo de renovação cultural

É preciso pouco para encontrar influências de Bauhaus ao nosso redor: do design clean de nossos smartphones às formas geométricas na arquitetura da cidade de Brasília, projetada por Oscar Niemeyer. As profundas marcas deixadas pelo movimento ainda ecoam, mesmo passados 100 anos desde que o arquiteto alemão Walter Gropius fundou a primeira escola de design do mundo na cidade de Weimar na Alemanha.

A intenção inicial do arquiteto era criar uma instituição que associasse as áreas de arquitetura, artesanato e artes. Integrando outros grandes artistas, como Kandinsky, Klee, Feininger, Schlemmer, Itten, Moholy-Nagy, Albers, Bayer e Breuer o movimento estabeleceu uma nova relação entre o artista e a indústria, em um verdadeiro exercício de renovação cultural.

Tendo sempre como foco o propósito da obra, o movimento difundia uma filosofia moderna de design funcional, revolucionando o design moderno ao buscar formas e linhas simplificadas, definidas pela função do objeto – um visual clean. Nos ateliês da escola, a expressão artística se encontrava com o perfeito equilíbrio entre a manufatura e a produção em série da indústria, estimulando seus alunos a encontrarem uma visão interdisciplinar pioneira – todas as artes eram apresentadas de maneira interligada a partir da unificação de disciplinas como arquitetura, escultura, pintura e desenho industrial.

Outro importante diferencial do movimento é o cuidado com as artes consideradas “menores” na época, por sua ligação direta com trabalhos manuais, como cerâmica, tecelagem e marcenaria.

Bauhaus introduziu ainda o uso de novos materiais pré-fabricados, a simplificação dos volumes, geometrização das formas e predomínio de linhas retas, em tudo que era produzido.



100 Jahre Einfluss des Bauhauses in der ganzen Welt

Ein Jahrhundert nach ihrer Gründung bleibt die Schule, die das moderne Design revolutioniert hat, ein Musterbeispiel der kulturellen Erneuerung

Einflüsse des Bauhauses in unserem Umfeld sind leicht zu finden: vom cleanen Design unserer Smartphones bis hin zu den geometrischen Formen in der von Oscar Niemeyer entworfenen Architektur von Brasilia. Die tiefen Spuren der Bewegung erzeugen auch 100 Jahre nach der Gründung der ersten Designschule der Welt durch den deutschen Architekten Walter Gropius in Weimar noch Resonanz.

Ursprüngliche Absicht des Architekten war es gewesen, eine Einrichtung zu schaffen, die Architektur, Handwerk und Kunst zusammenführen würde. Durch die Einbindung anderer bedeutender Künstler wie Kandinsky, Klee, Feininger, Schlemmer, Itten, Moholy-Nagy, Albers, Bayer und Breuer stellte die Schule eine neue Beziehung zwischen dem Künstler und der industriellen Produktion her – in einer wahrhaften Leistung der kulturellen Erneuerung.

Indem sie den Verwendungszweck des Bau- oder Kunstwerks stets in den Mittelpunkt stellte, verbreitete die Bauhaus-Bewegung eine moderne Philosophie des funktionalen Designs. Sie revolutionierte das moderne Design durch die Suche nach vereinfachten Formen und Linien, die durch die Funktion des Objekts vorgegeben sind – eine visuelle Klarheit. In den Werkstätten der Schule fand der künstlerische Ausdruck das perfekte Gleichgewicht zwischen Handwerk und industrieller Serienfertigung. Die Schüler wurden ermutigt, eine neuartige, interdisziplinäre Perspektive zu suchen – alle Künste wurden als zusammenhängend betrachtet durch die Vereinigung von Disziplinen wie Architektur, Skulptur, Malerei und Industriedesign.

Ein weiteres wichtiges Kennzeichen der Bauhaus-Bewegung ist die Wertschätzung von Kunstformen, die zu jener Zeit als „niedere Künste“ angesehen wurden aufgrund ihrer direkten Verbindung mit handwerklicher Arbeit, wie etwa die Keramikherstellung, Weberei und Tischlerei.

Das Bauhaus führte auch die Verwendung neuer, vorgefertigter Materialien ein, die Vereinfachung von Volumen, die Geometrisierung von Formen und die Vorherrschaft gerader Linien in allem, was hergestellt wurde.

Hundert Jahre später sind die Bauhaus-Bauten in Weimar und Dessau Denkmäler, aber keine veralteten Relikte. Noch heute studieren und forschen rund 4.080 Studierende aus 70 Ländern an einer der renommiertesten deutschen Hochschulen, der Bauhaus-Universität Weimar.

Die 1933 auf Druck des NS-Regimes geschlossene Schule hat ein unermesslich reiches Erbe im Designbereich hinterlassen, ausgehend von der ganzheitlichen Betrachtungsweise des Menschen, in der kognitive, affektive und motorische Fähigkeiten gleich behandelt wurden.



Todos os ganhadores terão suas fotografias expostas no Club Transatlântico entre os dias 20 de setembro e 04 de outubro.

Die Fotografien aller Preisträger werden vom 20. September bis 4. Oktober 2019 im Club Transatlântico ausgestellt.



André de Oliveira de Andrade



Hugo Ribeiro de Paula e Silva



Roberto Sanovicz

Cem anos depois, os edifícios de Bauhaus, em Weimar e Dessau, são monumentos, mas não relíquias ultrapassadas. Ainda hoje, cerca de 4.080 estudantes de 70 países desenvolvem ensino e pesquisa em uma das universidades mais reconhecidas da Alemanha.

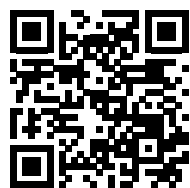
Fechada em 1933 por pressão do regime nazista, a escola deixou um legado imensurável ao design, partindo da visão holística do ser humano, na qual as habilidades cognitivas, afetivas e motoras eram tratadas como de igual importância.

As comemorações do centenário do movimento também chegaram ao Brasil: o Club Transatlântico, tradicional clube alemão em São Paulo, promoveu a edição 2019 do Prêmio Transatlântico de Fotografia Lebenskunst com o tema 100 anos Bauhaus com o patrocínio das empresas Sixt, Audi, Hellner Corretagem de Seguros, Boltz Brink Advogados e o Centro de Turismo Alemão (DZT).

O concurso selecionou fotógrafos profissionais e amadores que melhor representaram a essência do significado atual e futuro de Bauhaus por meio de uma série fotográfica.

Dentre as mais de 550 inscrições os três vencedores na Categoria Adulto (André de Oliveira de Andrade, Hugo Ribeiro de Paula e Silva e Roberto Sanovicz) ganharam uma viagem para a Alemanha com tudo pago (passagens aéreas, hospedagens e passeios) e um curso na renomada Escola de Fotografia Lette Verein em Berlim, além de excursões para as cidades-berço do movimento, Weimar e Dessau.

Já na Categoria Júri Popular o vencedor (Eduardo Henrique Machado Monteiro Pereira) foi escolhido por meio uma galeria online e foi premiado com uma máquina fotográfica Sony Cyber-Shot DSC W830. •



Acesse o site do Prêmio escaneando o QR-code ao lado.

Scannen Sie das QR-Code um mehr über den Preis zu erfahren

• Victória Paris e Ana Carolina Castro



Die Feierlichkeiten zum 100-jährigen Bestehen der Bauhaus-Bewegung sind auch in Brasilien angekommen: Der traditionsreiche deutsche Club Transatlântico in São Paulo wählte das Thema „100 Jahre Bauhaus“ für die diesjährige Ausgabe des Fotografie-Wettbewerbs Prêmio Transatlântico de Fotografia Lebenskunst. Der Wettbewerb wurde von den Unternehmen Sixt, Audi, Hellner Corretagem de Seguros, Boltz Brink Advogados und dem Deutschen Zentrum für Tourismus (DZT) gesponsert.

Die Wettbewerbsjury wählte professionelle und Hobbyfotografen aus, deren Fotoserien die Essenz der gegenwärtigen und zukünftigen Bedeutung des Bauhauses am gelungensten darstellten.

Die unter den mehr als 550 Einreichungen ausgewählten drei Preisträger in der Kategorie Erwachsene (André de Oliveira de Andrade, Hugo Ribeiro de Paula e Silva e Roberto Sanovicz) gewannen eine Reise nach Deutschland (Flug, Unterkunft und Ausflüge) und einen Fotografie-Kurs im renommierten Berliner Lette-Verein, nebst Exkursionen in die Bauhaus-Städte Weimar und Dessau.

In der Kategorie Publikumspreis wurde der Gewinner (Eduardo Henrique Machado Monteiro Pereira) über eine Online-Galerie ausgewählt und erhielt als Preis eine Sony Cyber-Shot DSC W830-Kamera. •



Eduardo Henrique M. M. Pereira



O conhecimento acumulado ao longo de tantos anos nos dá segurança e harmonia para enfrentar qualquer tipo de cenário mundial e desafios nos negócios de maneira estratégica e eficaz.

Die im Verlauf von vielen Jahrzehnten gesammelte Erfahrung verleiht uns die Sicherheit und den Einklang, den geschäftlichen Herausforderungen auf jeder globalen Ebene in strategischer und leistungsfähiger Weise gerecht zu werden.



FLORENCE² & ADVOGADOS

Brasil / Brasilien

Al. Santos, 787 - cj 82.
São Paulo | +55 11 2789-0700

Novo endereço / neue Adresse

Novo telefone / neues Telefon

Portugal

Rua de São João da Mata, 3 - piso 2, sala C
Lisboa / Lissabon | +351 21 390-1540

Atuação | Tätigkeitsbereiche

Societário	Gesellschaftsrecht
Tributário	Steuerrecht
Cambiário	Devisenrecht
Propriedade Intelectual	Urheberrecht
Civil e Comercial	Zivil- und Handelsrecht
Processual Civil	Zivilprozessrecht
Trabalhista	Arbeitsrecht

www.f2law.com



Um brinde à *sustentabilidade!*

De cervejarias tecnológicas a caminhões supereficientes para transporte de bebidas, a indústria alemã mostra um caminho mais sustentável para levar a cerveja à mesa do consumidor

Inovação, sustentabilidade e, é claro, cerveja, sempre despontam como os primeiros termos que brotam no imaginário coletivo quando o assunto é a Alemanha. E por que não aliar os três elementos para garantir uma produção ou logística mais moderna e sustentável para a bebida mais amada por alemães e brasileiros?

Referência no desenvolvimento de novas tecnologias, a indústria alemã destaca-se mundialmente por seu engajamento com tecnologias sustentáveis capazes de oferecer benefícios à sociedade e ao meio ambiente, alterando diretamente os processos de fabricação e a maneira como consumimos. Conheça algumas tendências em tecnologia que prometem trazer mais sustentabilidade ao universo cervejeiro:

BREWNOMIC, A CERVEJARIA DO FUTURO

Uma cervejaria 100% sustentável. Essa é a proposta da Cervejaria do Futuro, chamada de Brewnomic, da empresa Krones. Abastecida por meio do aproveitamento dos materiais residuais resultantes dos próprios processos de fabricação da bebida, a Brewnomic permite até mesmo que o excedente energético possa ser comercializado.

A cervejaria possui regime de operação praticamente contínuo. "A produção é planejada para ocorrer ao longo dos sete dias da semana com lotes menores, minimizando os picos de consumo energético, de forma a otimizar a estabilização do sistema de recuperação de energia, cujos combustíveis são os subprodutos gerados pelo processo de fabricação de cerveja. Desta forma, é possível instalar plantas de capacidades me-



Pixabay



Auf das Wohl der *Nachhaltigkeit!*

Von Brauereien mit Spitzentechnologie bis zu supereffizienten Lkws für den Getränketransport: die deutsche Industrie weist einen nachhaltigeren Weg für den Transport des Biers zum Verbraucher

Innovation, Nachhaltigkeit und, wie sollte es anders sein, Bier... das sind die Vorstellungen, die zuerst im kollektiven Gedächtnis abgerufen werden, wenn von Deutschland die Rede ist. Und warum sollte man diese drei Elemente nicht verbinden, um eine modernere und nachhaltigere Produktion oder Logistik für das von Deutschen und Brasilianern meistgeliebte Getränk zu gewährleisten?

Als Bezugsgröße bei der Entwicklung neuer Technologien macht die deutsche Industrie weltweit Schlagzeilen mit ihrem Engagement für nachhaltige Technologien, die der Gesellschaft und Umwelt nützen können, indem sie unmittelbar die Fertigungsverfahren und unsere Konsumgewohnheiten verändern. Lernen Sie nachfolgend einige Tendenzen in der Technologie kennen, welche die Bierwelt nachhaltiger zu gestalten versprechen.

BREWNOMIC, DIE BRAUEREI DER ZUKUNFT

Eine hundertprozentig nachhaltige Brauerei... das stellt die BROWNOMIC genannte Brauerei der Zukunft von Krones in Aussicht. BROWNOMIC wird durch die Nutzung der bei der Herstellung von Bier anfallenden Rückstände versorgt, so dass sogar überschüssige Energie vermarktet werden kann.

Die Brauerei arbeitet praktisch rund um die Uhr. „Die Produktion ist so ausgelegt, dass sie im Lauf der sieben Wochentage in geringeren Volumina erfolgt und damit die Spitzen des Energieverbrauchs auf ein Minimum reduziert. So kann das Energierückgewinnungssystem optimal stabilisiert werden. Die hier verwendeten Brennstoffe sind Nebenprodukte der Bierproduktion. Damit ist der Aufbau von Anlagen, die für geringere Kapazitäten ausgelegt sind und weniger Energie verbrauchen, machbar“, erklärt Flavio José Mori, der Experte für Prozesstechnologie von Krones do Brasil.

Im Sudhaus (wo das Getreide gemischt wird, im Allgemeinen Gerstenmalz mit anderen Getreidesorten, wie Mais, Sorghum, Roggen oder Weizen), ist das von Krones entwickelte System EquiTherm verantwortlich für eine

bessere Rückgewinnung der Wärmeenergie. Ein anderer höchst wichtiger Faktor ist das High-Gravity-Verfahren, das eine Minderung der verarbeiteten Masse ermöglicht. Die Heißabfüllung enthält auch ein neues Potenzial für Energierückgewinnung. Ein Vorteil besteht darin, dass die Technik die Kondensierung in gefüllten Flaschen auf das Minimum reduziert.

Ergänzt wird dieses spitzentechnologische Projekt durch Energierückgewinnungskonzepte und die mit einer personalisierten Software kombinierten Produktionsplanung. BROWNOMIC nutzt außerdem auch eine sekundäre Energiequelle, den Dampf, der durch Heißwasser mittels diverser Wärmeaustauschoperationen ersetzt wird.

Das BROWNOMIC-System beinhaltet diverse von Krones entwickelte Technologien, die schon in mehreren Brauereien weltweit verwendet werden und Enviro, dem Nachhaltigkeitsprogramm des Unternehmens, entsprechen.



Krones



VW Caminhões e Ônibus

nores, que requerem menos energia”, explica Flavio José Mori, especialista em Tecnologia de Processos da Krones do Brasil.

Na sala de brassagem (nome dado ao processo de mistura de grãos, geralmente malte de cevada com alguns grãos, como milho, sorgo, centeio ou trigo), o EquiTherm – sistema desenvolvido pela Krones – é o responsável por uma melhor recuperação da energia térmica. Outro fator de suma importância é o processo *high gravity*, que propicia a redução da massa processada. O envase a quente também gera novos horizontes para recuperação de energia. Uma das vantagens é que a técnica minimiza a condensação das garrafas com conteúdo.

Conceitos de recuperação de energia e o planejamento de produção aliado a um software personalizado completam este tecnológico projeto. A Brewnomic utiliza ainda uma fonte secundária de energia: o vapor, que é substituído por água quente por meio de diversas operações de troca térmica.

O sistema da Brewnomic envolve diversas tecnologias desenvolvidas pela Krones, que já são utilizadas em diversas cervejarias do mundo e que vão de encontro ao Enviro, programa de sustentabilidade da empresa.

CAMINHÕES ELÉTRICOS

No que se refere à logística já surgem também soluções mais sustentáveis para o transporte das bebidas. O primeiro caminhão 100% elétrico desenvolvido no Brasil é um caminhão de... cerveja!

Lançado em novembro de 2018 pela Volkswagen Caminhões e Ônibus, o e-Delivery 13 toneladas apresenta um sistema inteligente de controle de carga e trem de força que isenta o uso de caixa de transmissão, resultando em redução do custo operacional.

“Como parte do Grupo TRATON contribuimos para o debate mundial sobre novas fontes de energia apresentando soluções viáveis e concretas, que já se tornam realidade com a chegada do e-Delivery às ruas de São Paulo, uma das maiores capitais do mundo”, afirma Roberto Cortes, Presidente e CEO da VW Caminhões e Ônibus.

Com este novo modelo de caminhão, que foi desenvolvido no centro de desenvolvimento da empresa em Resende (RJ), a indústria alemã reafirma seu compromisso no avanço de novas tecnologias de mobilidade sustentável. Após uma série de testes, o e-Delivery 13 toneladas 6x2 consegue atender todo o portfólio de veículos comerciais elétricos Volkswagen. O motor elétrico possui até 180kW de potência com autonomia de até 200 km, variando de acordo com as condições de operação.

O modelo possui alta tecnologia trazendo sistema de leitura inteligente da massa transportada pelo veículo para ajustar o consumo de energia, em conjunto com o Eco-Drive Mode. O caminhão e-Delivery está previsto para ser fabricado em série a partir de 2020.

A recarga das baterias pode ser realizada de mais de uma forma (30% em 15 minutos ou 100% em 3 horas), assim atendendo às mais variadas demandas da operação, disponibilidade e infraestrutura.

A Cervejaria Ambev anunciou que, até 2023, irá passar a utilizar 1.600 caminhões elétricos da Volkswagen Caminhões e Ônibus no transporte de bebidas. Com a parceria, cerca de 35% da frota que atende a cervejaria será composta por veículos movidos a energia limpa, deixando de emitir mais de 30,4 mil toneladas de carbono em sua cadeia logística por ano.

Benchmarking em sustentabilidade para o mercado logístico global, a parceria é um marco na história: é o maior anúncio do tipo já feito no mundo. O trabalho em conjunto representa um passo importante em direção a um futuro cada vez menos dependente de combustíveis fósseis e tem por objetivo reduzir ainda mais as emissões de gases de efeito estufa. •

• Vinícius De Luca



ELEKTRO-LKWS

In Logistikbereich sind auch schon nachhaltigere Lösungen für den Getränketransport entwickelt worden. Der erste in Brasilien entwickelte hundertprozentige Elektro-Lkw ist ein Biertransporter!

Der eDelivery mit einer Nutzlast von 13 Tonnen wurde im November 2018 von Volkswagen Caminhões e Ônibus auf den Markt gebracht und ist mit einem intelligenten System der Kontrolle der Fracht und des Antriebsstrangs ausgestattet, der den Getriebekasten unnötig macht und damit eine Senkung der Betriebskosten ermöglicht.

„Als Teil der Traton Group SE leisten wir einen Beitrag zur weltweiten Diskussion über neue Energiequellen, indem wir machbare und konkrete Lösungen vorstellen, die schon mit dem Einsatz des eDelivery auf den Straßen von São Paulo, einer der größten Hauptstädte der Welt, Wirklichkeit geworden sind“, sagt Roberto Cortes, Präsident und CEO von VW Caminhões e Ônibus.

Mit diesem neuen im Entwicklungszentrum des Konzerns in Rezende im Bundesstaat Rio de Janeiro entwickelten Lkw-Modell bekräftigt die deutsche Industrie ihre Verpflichtung zum Fortschritt der neuen Technologien nachhaltiger Mobilität. Nach einer Reihe von Tests kann der eDelivery 6x2 mit einer Nutzlast von 13 Tonnen nun das gesamte Portfolio elektrischer Nutzfahrzeuge von VW abdecken. Der Elektromotor hat eine Leistung von bis zu 180 kW und eine Autonomie von bis zu 200 Km, die von den Einsatzbedingungen abhängig ist.

Das Modell verfügt über Spitzentechnologie und ein System der intelligenten Lektüre der vom Fahrzeug transportierten Masse, um den Energieverbrauch anzupassen, zusammen mit dem Eco-Drive Mode. Der eDelivery-Lkw soll ab 2020 in Serienfertigung gehen.

Die Aufladung der Batterien kann auf verschiedene Weisen erfolgen (30% in 15 Minuten oder 100% in 3 Stunden) und entspricht damit den unterschiedlichsten Forderungen bezüglich des Einsatzes, der Verfügbarkeit und der Infrastruktur.

Die Brauerei Ambev hat schon angekündigt, dass sie bis 2023 1600 Elektro-Lkws von Volkswagen Caminhões e Ônibus im Getränketransport einsetzen will. Dank dieser Partnerschaft werden ca. 35% der für die Brauerei eingesetzten Fahrzeugflotte aus Fahrzeugen bestehen, die durch saubere Energien angetrieben sind und damit in der logistischen Kette der Brauerei 30,4 Ts Tonnen weniger Kohlenstoff pro Jahr emittieren.

Als Benchmarking in Nachhaltigkeit ist diese Partnerschaft für den globalen logistischen Markt ein Markstein in der Geschichte: eine Ankündigung dieser Größenordnung hat es bisher weltweit noch nicht gegeben. Die Zusammenarbeit zwischen VW und Ambev ist ein wichtiger Schritt in Richtung auf eine immer weniger von fossilen Brennstoffen abhängige Zukunft und verfolgt das Ziel, die Emission von Treibhausgasen noch weiter zu senken. •

• Vinicius De Luca

Wir sprechen
Ihre Sprache.



Converse com quem
fala a sua língua,
conheça o nosso
German Desk.

A PwC conta um time completo de apoio às empresas alemãs com interesses comerciais no Brasil, bem como o suporte às empresas brasileiras com interesse de investir na Alemanha. Atuando em conjunto com o nosso Network Global, assessoramos as empresas de maneira personalizada e inovadora.

Equipes multidisciplinares, dominam o idioma, a cultura, os valores e os hábitos alemães para garantir a excelência no desenvolvimento de soluções completas, integradas e únicas para o seu negócio.

f PwC Brasil

t PwCBrasil

@PwCBrasil

in PwC Brasil

PwC Brasil



Neste documento, "PwC" refere-se à PricewaterhouseCoopers Brasil Ltda., firma membro do network da PricewaterhouseCoopers, ou conforme o contexto sugerir, ao próprio network. Cada firma membro da rede PwC constitui uma pessoa jurídica separada e independente. Para mais detalhes acerca do network PwC, acesse: www.pwc.com/structure
© 2019 PricewaterhouseCoopers Brasil Ltda. Todos os direitos reservados.



Juntos por um futuro melhor

O alinhamento aos
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
como parte de um posicionamento
estratégico



01 ERRADICAÇÃO
DA POBREZA02 FOME ZERO E
AGRICULTURA
SUSTENTÁVEL03 SAÚDE E
BEM-ESTAR04 EDUCAÇÃO
DE QUALIDADE05 IGUALDADE
DE GÊNERO06 ÁGUA POTÁVEL
E SANEAMENTO07 ENERGIA
ACESSÍVEL E
LIMPA08 TRABALHO DECENTE
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO09 INDÚSTRIA,
INOVAÇÃO E
INFRAESTRUTURA

Gemeinsam eine bessere Zukunft gestalten

Die Ausrichtung an den Zielen für nachhaltige Entwicklung als Teil einer strategischen Positionierung

Warum in Nachhaltigkeit investieren? Das ist die Frage, die seit Jahren über der Privatwirtschaft schwebt. Dem Thema wird geringe Bedeutung beigemessen und viele Unternehmen gehen es immer noch mit Einzelaktionen an, deren Hauptziel die Reputationssteigerung ist. Diese Sichtweise könnte nicht verkehrter sein. Große Global Player sehen ökologische und soziale Fragen bereits als Bestandteil des Unternehmens und beweisen, dass es möglich ist, Nachhaltigkeit zu einer Geschäftsstrategie zu machen.

Der Übergang zu einem nachhaltigeren Geschäftsmodell wird durch die nachhaltigen Entwicklungsziele (englisch Sustainable Development Goals - SDGs) unterstützt. Die Agenda 2030 für nachhaltige Entwicklung ist Teil eines von 193 Ländern auf der Generalversammlung der Vereinten Nationen (UNO) im September 2015 unterzeichneten internationalen Protokolls, in dem sich die brasilianische Regierung zur Übernahme eines Modells für nachhaltige Entwicklung verpflichtet mit Zielen, die bis 2030 erreicht werden sollen. Auf der Agenda werden die drei Dimensionen der nachhaltigen Entwicklung – die ökonomische, die soziale und die ökologische – ausgewogen miteinander in Einklang gebracht. Sie umfasst unter anderem Themen wie Umwelt, Gleichstellung der Geschlechter, Beseitigung des Hungers, Zugang zu Gesundheit und Bildung, verantwortungsbewusster Konsum und inklusives Wirtschaftswachstum.

„Unternehmen haben eine große wirtschaftliche Macht. Von den 200 größten Wirtschaftseinheiten der Welt sind 157 Unternehmen. Und um die globale Nachhaltigkeitsagenda voranzutreiben, sind

finanzielle Mittel erforderlich. Wir möchten dem Unternehmenssektor immer mehr zeigen, dass die SDGs in die Strategien jedes Unternehmens eingebettet und als Geschäftschancen angesehen werden müssen. Darüber hinaus können Unternehmen mit ihrem Handeln verschiedene Anspruchsgruppen beeinflussen, z.B. Mitarbeiter, Verbraucher und Kunden, Lieferanten, Regierungen und weitere“, unterstreicht Carlo Pereira, Generalsekretär des UN Global Compact Netzwerkes Brasilien.

Das aktive Eintreten für das Erreichen der SDGs dient nicht nur der Stärkung des Images des Unternehmens und der Reputation bei seinen Interessensgruppen, sondern ist gleichzeitig auch eine strategische Positionierung, da die verschiedenen Stakeholder zunehmend nach dem Zweck ihrer Beziehungen suchen. In diesem Sinne kann ein Unternehmen, das sich nicht an genau definierten Zielen orientiert, die Akzeptanz seiner Anspruchsgruppen verlieren, wie Larry Fink, Fondsmanager von BlackRock, in einem Brief an die CEOs seiner Portfolio-Unternehmen erinnerte. „Es ist wichtig, dass Unternehmen ihre Produkte und Dienstleistungen basierend auf den SDGs überdenken, die die großen Herausforderungen der Menschheit aufzeigen, aber auch große Geschäftsmöglichkeiten bedeuten“, betont Pereira.

Um Organisationen zu inspirieren, Maßnahmen und Programme zu entwickeln, die zu den SDGs beitragen, wurde die Good-Practices-Datenbank geschaffen, eine Sammlung von Informationen zu Praktiken, die von Regierungen, Unternehmen, gemeinnützigen Organisationen sowie Bildungs- und Forschungseinrichtungen entwickelt wurden. Sie leisten einen Beitrag zum



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



14 VIDA NA ÁGUA



15 VIDA TERRESTRE



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



Por que investir em sustentabilidade? Essa é a pergunta que há anos paira sobre o setor privado. Visto como um tópico de baixa importância, o tema ainda vem sendo abordado por muitas empresas com ações isoladas que têm como objetivo principal ganhar boa reputação. Essa visão não poderia estar mais equivocada. Grandes players globais enxergam as questões ambientais e sociais como parte da empresa e provam que é possível, sim, fazer da sustentabilidade uma estratégia de negócios.

A transição para um modelo de negócios mais sustentável é amparada pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A Agenda 2030 dos ODS faz parte de um Protocolo Internacional assinado por 193 países, na Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), em setembro de 2015, no qual o Governo Brasileiro assumiu o compromisso de adotar um modelo de desenvolvimento sustentável, com metas a serem alcançadas até 2030. A agenda mescla, de forma equilibrada, as três dimensões do desenvolvimento sustentável – a econômica, a social e a ambiental – e abrange temas como meio ambiente, igualdade de gênero, erradicação da fome, acesso à saúde e à educação, consumo responsável, crescimento econômico inclusivo, entre outros.

“As empresas possuem um grande poder econômico. Dos 200 maiores PIBs do mundo, 157 são empresas. E para o avanço da agenda global de sustentabilidade são necessários recursos financeiros. Queremos mostrar ao setor empresarial, cada vez mais, que os ODS devem ser inseridos dentro das estratégias de cada organização e precisam ser encarados como oportunidades de negócios. Além disso, as empresas podem influenciar com suas ações

diversos públicos, tais como funcionários, consumidores e clientes, fornecedores, governos, entre outros”, destaca Carlo Pereira, Secretário-Executivo da Rede Brasil do Pacto Global da ONU.

Mais do que fortalecer a imagem da empresa e melhorar sua reputação junto aos seus públicos de interesse, o envolvimento ativo para que os ODS sejam alcançados é, também, um posicionamento estratégico, uma vez que os diversos *stakeholders* buscam de forma crescente propósito em suas relações. Nesse sentido, a empresa que não atua alinhada a propósitos bem definidos pode perder a licença de seus públicos para operar, como lembrou Larry Fink, da gestora de fundos BlackRock, na carta que endereça aos CEOs das organizações que integram seu portfólio. “É importante que as empresas repensem os seus produtos e serviços com base nos ODS, que sinalizam os grandes desafios da humanidade, mas também as grandes oportunidades de negócios”, ressalta Pereira.

Com o objetivo de inspirar organizações a desenvolverem ações e programas que contribuam com os ODS foi criado o Banco de Boas Práticas, um acervo com informações sobre práticas desenvolvidas por governos, organizações com fins lucrativos, organizações sem fins lucrativos e instituições de ensino, pesquisa e extensão, que contribuam para o alcance dos objetivos e metas da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável no território brasileiro.

“Temos algumas empresas e organizações alemãs parceiras e engajadas com a Rede Brasil do Pacto Global. A BASF, por exemplo, integra o Comitê Brasileiro do Pacto Global (CBPG), assim como ocupa uma cadeira no *board*. A Siemens liderou o movimento contra a corrupção no setor da construção civil, que gerou um pacto setorial e um guia de boas práticas. Além disso, estamos firmando uma parceria com a GIZ (*Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit*) para o desenvolvimento de diversas atividades em uma de nossas frentes prioritárias, de ação contra as mudanças do clima. A organização nos apoiará nos projetos relacionados a questão de adaptação”, explicou Carlo Pereira.

Além da visão da Rede Brasil do Pacto Global a Revista BrasilAlemanha conversou também com Thomas Timm, Vice-Presidente Executivo da Câmara Brasil-Alemanha. A instituição está alinhando suas atividades aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável com o objetivo de engajar as suas 800 empresas associadas a também investirem na causa. A entrevista segue na próxima página:

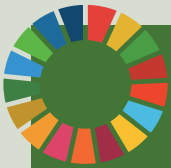


Erreichen der Ziele und Vorgaben der Agenda 2030 für nachhaltige Entwicklung in Brasilien.

„Wir haben einige deutsche Unternehmen und Organisationen, die Partner des Global Compact Netzwerkes Brasilien sind. So ist die BASF Mitglied des Lenkungsausschusses des Netzwerkes und hat einen Sitz im Stiftungsrat. Siemens leitete die Antikorruptionsinitiative im Bausektor, aus der eine Branchenvereinbarung und ein Leitfaden für bewährte Praktiken hervorgegangen sind. Darüber hinaus arbeiten wir mit der GIZ (Deutsche Gesell-

schaft für Internationale Zusammenarbeit) zusammen, um verschiedene Maßnahmen für eines unserer vorrangigen Handlungsfelder zu entwickeln, dem Kampf gegen den Klimawandel. Die Organisation wird uns bei Projekten im Zusammenhang mit der Frage der Anpassung an den Klimawandel unterstützen“, erklärte Carlo Pereira.

Angesichts der Bedeutung des Themas und um ihre Mitglieder zu inspirieren hat auch die AHK São Paulo ihre gegenwärtigen und zukünftigen Aktivitäten auf die nachhaltige Entwicklungsziele ausgerichtet.



Interview mit Thomas Timm

BA: Wie wichtig ist die Agenda 2030 für die deutsche Wirtschaft in Brasilien? Anliegen der Agenda ist es, die Armut zu beseitigen und menschenwürdige Lebensverhältnisse für alle Bewohner des Planeten zu schaffen. Darüber hinaus stellen die nachhaltigen Entwicklungsziele (SDGs) einen wichtigen Gesprächskanal zur Regierung dar, da die 193 UN-Mitgliedsländer, einschließlich Brasiliens, ihre Politik in den nächsten Jahren an ihnen ausrichten sollten. Wir sind der Ansicht, dass der Privatsektor ein wichtiges Rad im Getriebe ist, und wir sehen die Entscheidung von Unternehmen, ihre Agenda an die SDGs anzupassen, als strategisch an.

BA: Welche Vorteile haben Unternehmen, die die nachhaltigen Entwicklungsziele implementieren? Durch die Ausrichtung ihrer Geschäftsstrategie auf eine globale Agenda identifizieren Unternehmen vielversprechende neue Geschäftsmöglichkeiten, steigern den Wert der unternehmerischen Nachhaltigkeit, stärken die Beziehungen zu anderen Stakeholdern und ihre Einflussmöglichkeiten auf die Politik, wirken stabilisierend auf Gesellschaften und Märkte ein, sprechen eine gemeinsame Sprache und verfolgen ein gemeinsames Ziel. Hier in Brasilien trägt die deutsche Industrie etwa 10% zur industriellen Wertschöpfung bei, eine durchaus relevante Größenordnung. Wir sind sicher, dass wir durch den Einsatz für das

Thema etwas in unserem Land bewirken können.

BA: Und welche Rolle spielt die AHK São Paulo in diesem Prozess? Wir wollen einen Beitrag leisten und ein Vorbild für unsere Mitglieder sein. Der erste Schritt bestand darin, unsere jetzigen und künftigen Aktivitäten an den SDGs auszurichten. Für uns ist es von größter Bedeutung zu zeigen, wie viel wir zur Verbesserung der Lebensbedingungen von Millionen von Menschen in verschiedenen Ländern beitragen können und welche Möglichkeiten sich in jedem Augenblick ergeben können, wenn Unternehmen und Institutionen gemeinsam für eine Sache eintreten.

BA: Wie wurde die Ausrichtung an den SDGs vorgenommen? Im Juli dieses Jahres haben wir anlässlich des Besuchs des Bundesministers für wirtschaftliche Zusammenarbeit und Entwicklung, Dr. Gerd Müller, die Publikation „Der Beitrag der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer zu den nachhaltigen Entwicklungszielen“ vorgestellt. In der Broschüre führen wir die Aktivitäten der Kammer auf, die bereits zu den SDGs beitragen, und schaffen vor allem einen Kanal für den Dialog mit den Mitgliedern, damit diese an dem Transformationsprozess mitwirken können. Wir stehen zur Verfügung, unseren Mitgliedsunternehmen zu helfen, sich in das Thema einzuarbeiten, und wir laden alle ein, sich gemeinsam mit uns auf den Weg zu begeben.



Entrevista com Thomas Timm



BA: Qual é a importância da Agenda 2030 para o empresariado alemão no Brasil? A proposta é erradicar a pobreza e promover uma vida digna para todos no planeta. Além disso, os ODS representam um grande canal de diálogo com o Governo, uma vez que os 193 países-membros da ONU, incluindo o Brasil, deverão nortear suas políticas públicas a partir deles nos próximos anos. Entendemos que o setor privado representa uma peça essencial nesta engrenagem e enxergamos o caráter estratégico da decisão das empresas em buscar ajustar a sua agenda com os ODS.

BA: Quais são as vantagens para as empresas que implantam metas dos ODS? Ao ajustar sua estratégia de negócios a uma agenda global, as empresas passam a identificar novas e promissoras oportunidades de negócios, aumentam o valor da sustentabilidade corporativa, fortalecem a relação com outros *stakeholders*, aumentam a chance de influenciar as políticas públicas, estabilizam sociedades e mercados e utilizam uma linguagem comum e um propósito compartilhado. Aqui no Brasil, a indústria alemã representa cerca de 10% do PIB industrial brasileiro, um número bem relevante. Temos a certeza de que engajados com o assunto podemos fazer a diferença em nosso País.

BA: E qual é o papel da Câmara Brasil-Alemanha de São Paulo neste processo? Nós queremos contribuir e servir de exemplo para nossos associados. O primeiro passo foi alinhar as nossas atuais e futuras atividades aos ODS. Para nós, é de suma importância demonstrar o quanto podemos contribuir para que a vida de milhões de pessoas em diversos países possa ser melhorada e que oportunidades podem ser geradas a cada segundo quando empresas e instituições se juntam a favor de uma causa.

BA: Como foi feito este alinhamento aos ODS? Em julho deste ano, durante a visita do Ministro para Cooperação Econômica e Desenvolvimento da Alemanha, Dr. Gerd Müller, lançamos a publicação “A contribuição da Câmara Brasil-Alemanha para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”. Nesta brochura listamos as ações da instituição que já contribuem para os ODS e, principalmente, propomos um canal de diálogo com os associados para que participem conosco desta transformação. Estamos à disposição para ajudar nossas empresas a compreender o assunto e convidamos todas a embarcar nessa jornada conosco. •

• Ana Carolina Castro



Como incorporar os ODS ao propósito e à estratégia da empresa?

1. Avaliar a organização e como suas atividades podem contribuir com os ODS;
2. Priorizar atividades ou áreas na avaliação, de maneira a entender como os ODS podem conversar com o negócio;
3. Mapear os riscos e oportunidades;
4. Desenvolver um plano de ação para equacionar os problemas e aproveitar os pontos que podem ser positivos;
5. Definir indicadores e metas, assim como contar com o apoio de outras empresas com cenários semelhantes ou que já avançaram em práticas nas áreas identificadas. O networking é essencial.

Wie kann man die SDGs in die Unternehmensstrategie integrieren?

1. Analysieren Sie die Organisation und wie ihre Aktivitäten zu den SDGs beitragen können;
2. Priorisieren Sie Aktivitäten oder Bereiche bei der Analyse, um zu verstehen, welche Möglichkeiten die SDGs für die Geschäftstätigkeit eröffnen;
3. Erfassen Sie Risiken und Chancen;
4. Entwickeln Sie einen Aktionsplan zur Behebung von Problemen und zur besseren Nutzung positiver Aspekte;
5. Definieren Sie Indikatoren und Ziele und lassen Sie sich von anderen Unternehmen unterstützen, die in einer ähnlichen Situation sind oder in den ermittelten Bereichen bereits Fortschritte erzielt haben. Vernetzung ist unerlässlich.

Quelle: SDG Compass / UN Global Compact

Confiança é o que dá solidez à nossa parceria.



A De Biasi realiza serviços nas áreas de Auditoria, Consultoria e Outsourcing de maneira inovadora e qualificada, priorizando a excelência nos relacionamentos, investindo na construção de parcerias pautadas em segurança, agilidade e naquilo que mais representa nossa missão: a confiança dos clientes em nossos serviços.

www.debiasi.com.br



2017 2018 2019 2020 2021

Prêmio Personalidade Brasil-Alemanha

A cerimônia de premiação da edição 2019 do tradicional Prêmio Personalidade Brasil-Alemanha acontece na cidade de Natal, no estado do Rio Grande do Norte.

Criada em 1995 pela Confederação Alemã das Câmaras de Comércio e Indústria (DIHK) e a Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha de São Paulo (AHK São Paulo), a iniciativa já homenageou 50 personalidades.

Anualmente, o Prêmio reconhece duas personalidades, uma alemã e outra brasileira, cujo trabalho e empenho fortaleceram as parcerias bilaterais. Entre os escolhidos ao longo das 24 edições, estão políticos, embaixadores, empresários, executivos e líderes em suas áreas de atuação.

Na 25ª edição do Prêmio Personalidade Brasil-Alemanha, os homenageados são Prof. Dr. Peter Eigen e Philipp Povel, pelo lado alemão e brasileiro, respectivamente.

Prof. Dr. Peter Eigen é alemão e advogado por formação. Em 1993, fundou a Transparência Internacional, a principal organização não-governamental

internacional de combate à corrupção, e que, desde 2016, conta com um capítulo no Brasil. Até 2005, presidiu a instituição para, na sequência, ocupar o cargo de Presidente do Conselho Consultivo. Antes de fundar a Transparência Internacional, Prof. Dr. Eigen atuou como Diretor do Banco Mundial para diversos programas voltados para a África e América Latina.

Philipp Povel é um jovem empreendedor brasileiro-alemão que atualmente é CEO da Dafiti, o maior grupo de *e-commerce* de moda e *lifestyle* da América Latina. Povel cursou administração de empresas em Colônia na Alemanha e desde então trabalhou em empresas como o BDO no Brasil, a Volkswagen na China e a BASF no Chile. Em 2009, fundou a My-Brands, outlet virtual de moda que logo chamou atenção do grupo alemão Rocket Internet, incubadora de startups de internet. Em 2011, lançou a Dafiti no Brasil com outros três sócios.

Confira nas páginas seguintes as entrevistas concedidas pelos dois agraciados pelo Prêmio.



2017 2018 2019 2020 2021

Deutsch-Brasilianische Persönlichkeitsehrung

Die feierliche Verleihung des traditionsreichen Preises wird 2019 in Natal, der Hauptstadt des Bundesstaats Rio Grande do Norte, stattfinden.

Die 1995 vom Deutschen Industrie- und Handelskammertag (DIHK) und von der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer São Paulo (AHK São Paulo) ergriffene Initiative hat schon 50 Persönlichkeiten geehrt.

Der Preis wird jährlich an zwei Persönlichkeiten, eine deutsche und einer brasilianische, deren Arbeit und Engagement die bilateralen Partnerschaften gestärkt haben, vergeben. Unten den Preisträgern der ersten 24 Auflagen befinden sich Politiker, Botschafter, Unternehmer, leitende Funktionäre und Persönlichkeiten, die in ihren jeweiligen Tätigkeitsbereichen führend sind.

Die 25. Auflage der Deutsch-Brasilianischen Persönlichkeitsehrung zeichnet deutscherseits Prof. Dr. Peter Eigen und brasilianischerseits Philipp Povel aus.

Prof. Dr. Peter Eigen ist deutscher Staatsbürger und von Beruf Rechtsanwalt. Er hat 1993 Transparency International gegründet, die wichtigste internationale Nicht-

regierungsorganisation zur Bekämpfung der Korruption, die seit 2016 ein national chapter in Brasilien unterhält. Bis 2005 war er Präsident der Institution, um anschließend den Vorsitz des Beirats zu übernehmen. Vor der Gründung von Transparency International war er Direktor der Weltbank für verschiedene Programme in Afrika und Lateinamerika.

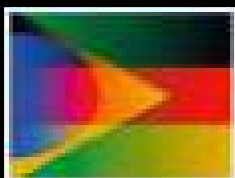
Philipp Povel ist ein junger brasilianisch-deutscher Unternehmer und dz. CEO von Dafiti, dem größten E-Commerce-Konzern für Mode und Lifestyle in Lateinamerika. Er hat Betriebswirtschaftslehre in Köln studiert und seitdem in Unternehmen wie BDO in Brasilien, VW in China und BASF in Chile gearbeitet. 2009 hat er MyBrands gegründet, ein virtuelles Mode-Outlet, das sofort die Aufmerksamkeit des deutschen Konzerns Rocket Internet, eines Inkubators von Internet-Startups, auf sich zog. 2011 gründete er in Brasilien zusammen mit drei anderen Gesellschaftern Dafiti.

Lesen Sie auf den folgenden Seiten die Interviews der beiden Preisträger.

Boris Loehrer



A LANXESS parabeniza os homenageados pelo Prêmio Personalidade Brasil-Alemanha 2019. LANXESS gratuliert den Empfänger des Brazil-Germany 2019 Personality Award.



QUALITY WORKS.

LANXESS
Energizing Chemistry



Philipp Povel



Arquivo Pessoal

Aos 36 anos, Philipp Povel já impressiona por suas realizações e se consolida como um dos mais importantes executivos brasileiros no segmento de moda. Afinal, quem não conhece sua criação, a Dafiti, maior *e-commerce* de moda e *lifestyle* da América Latina?

Brasileiro-alemão, como ele mesmo se define, Povel não está no setor de moda por acaso. Sua família paterna, de origem alemã, teve negócios na área têxtil desde o século 19. O pai migrou para



Philipp Povel

Im Alter von 36 Jahren beeindruckt Philipp Povel schon durch seine Leistung und festigt seinen Ruf als einer der bedeutendsten brasilianischen CEOs der Modebranche. Wer kennt nicht Dafiti, seine Erfindung, die größte Mode- und Lifestyle-Firma im E-Commerce-Sektor in Lateinamerika?

Povel, ein „Brasilianisch-Deutscher“, wie er sich selbst definiert, arbeitet nicht zufällig in der Modebranche. Seine väterliche Familie deutscher Abstammung war seit dem 19. Jahrhundert im Textilbereich tätig. Der Vater wanderte nach Brasilien als leitender Mitarbeiter eines multinationalen Konzerns der Branche aus und kehrte nach Deutschland zurück, als der Sohn acht Jahre alt war.

Nach dem Studium der Betriebswirtschaftslehre in Köln begann Povel seine berufliche Laufbahn bei der Bank J.P. Morgan, verließ aber kurz danach den Finanzmarkt, um neue Wege zu beschreiten.

2009 tat er sich mit einer Gruppe von Gesellschaftern zusammen, um MyBrands zu gründen, ein virtuelles Mode-Outlet. Nach nur einem Jahr wurde das E-Commerce-Unternehmen an den Zalando-Konzern verkauft, einen der größten Online-Detailhändler in der europäischen Modebranche, zu dessen Aktionären der deutsche Investmentfonds Rocket Internet gehörte. So fand Povel den Weg zum E-Commerce in Brasilien.

Angeichts eines äußerst angeheizten Markts und des zunehmenden Interesses der internationalen Publikationen an Brasilien wurde Philipp Povel auf das Land seiner Geburt aufmerksam und gründete 2010 Dafiti mit drei Gesellschaftern, den Deutschen Malte Horeysek und Malte Huffmann und dem Franzosen Thibaud Lecuyer. Die E-Commerce-Firma ist heute die größte ihrer Art in den Bereichen Mode und Lifestyle in Lateinamerika und Teil der Global Fashion Group, die unlängst in Frankfurt an die Börse gegangen ist.

BA: Wie entstand der Wunsch nach unternehmerischer Betätigung? In meiner ersten Firma entdeckte ich die Chance, aus dem Job in einem Konzern auszusteigen. Ich entstamme nämlich einer Unternehmerfamilie. Meine Vorfahren waren schon seit Mitte des 19. Jahrhunderts in der deutschen Textilbranche tätig. Mein Vater hat hier in Brasilien auch auf diesem Marktsegment gearbeitet. Komischerweise hat er mir immer geraten, nie dort einzusteigen. „Andere Industriezweige sind viel interessanter, viel aus-

sichtsreicher“, sagte er. Als die Gelegenheit dann auftauchte, war er leider nicht mehr am Leben, um mir zu raten, etwas Anderes zu tun. Ich habe nicht so sehr an Mode gedacht, sondern an die digitale Welt und an die Chance, mich dieser globalen Tendenz zum E-Commerce anzuschließen.

BA: Und warum haben Sie beschlossen, Deutschland zu verlassen und wieder nach Brasilien zurückzukehren, um einen neuen Geschäftsbereich zu erschließen? Ende 2009, als die Zeitschrift The Economist die berühmte Titelgeschichte „Brazil takes off“ herausbrachte, begann ich, Brasilien mit anderen Augen zu sehen. Die Wachstumsraten waren sehr hoch. Brasilien war auch eines der wenigen Länder, das die Weltkrise von 2007 bis 2009 einigermaßen gut überstanden hatte. In diesem Augenblick begann ich, Brasilien nicht nur als Urlaubsland, sondern auch aus der geschäftlichen Perspektive wahrzunehmen. Und 2010 beschloss ich, nach Brasilien zu gehen und dieses Projekt umzusetzen.

BA: Und wie entstand das Projekt Dafiti? Brasilien hat einige Alleinstellungsmerkmale. Es hat einen großen Markt, eine große lokale Modeindustrie. Und damals verkaufte niemand Modeschuhe über das Internet. Als ich mit meinen Gesellschaftern nach Brasilien kam, haben wir mit vielen Unternehmern gesprochen, Kontakte zu Fonds und Personen aus der Modebranche aufgenommen. Man sagte uns immer wieder: „Niemand kauft Modeartikel im Internet.“ Wir wussten schon, dass dies eines Tages der Fall sein würde. So haben wir daraus das wichtigste Argument für den Einstieg in den Markt gemacht. Modeartikel wurden damals im Internet nicht angeboten. Es ist uns gelungen, diesen Markt zu schaffen.

BA: Wie unterscheidet sich nach Ihrer Meinung der brasilianische vom deutschen Verbraucher? Ich glaube, dass es wenig Unterschiede im Verbraucherprofil gibt. Beide wollen Kreativität, schnelle Lieferung, Vielfalt und einen fairen Preis. Überrascht waren wir, als nach der Markteinführung von Dafiti die Verbraucher uns am Anfang anriefen und fragten, ob die Website wirklich existierte und wir die gekauften Waren auch liefern würden. Als ich in Deutschland mit E-commerce anfang, hat niemand mich angerufen und Fragen dieser Art gestellt. Überrascht hat mich auch die hohe Kontaktfrequenz im Kundendienst. Wir haben bis heute eine Telesales-Abteilung, die für das Unternehmen wichtig ist, da einige Ver-



Arquivo Pessoal



Arquivo Pessoal

o Brasil para cuidar de uma empresa multinacional do setor e regressou para a Alemanha quando o filho tinha 8 anos.

Após cursar administração de empresas em Colônia, na Alemanha, Povel iniciou sua carreira profissional no Banco J.P. Morgan, mas logo deixaria o mercado financeiro para trilhar novos caminhos.

Em 2009, uniu-se a um grupo de sócios para fundar o MyBrands, um outlet virtual de moda. Com apenas um ano de vida, o *e-commerce* foi vendido para o grupo Zalando, uma das maiores varejistas online de moda da Europa, que tinha como acionista o fundo de investimentos alemão Rocket Internet. Foi assim que Povel encontrou o caminho para o comércio eletrônico brasileiro.

Com o mercado extremamente aquecido e tornando-se assunto em grandes publicações internacionais, o país natal atraiu a atenção de Povel que, com outros três sócios, os alemães Malte Horeyseck e Malte Huffmann e o francês Thibaud Lecuyer, fundou em 2010 a Dafiti. Hoje a empresa é o maior *e-commerce* de moda e *lifestyle* da América Latina e faz parte do Global Fashion Group, que recentemente abriu capital na bolsa de valores de Frankfurt.

BA: Como surgiu o desejo de empreender? Eu enxerguei a minha primeira empresa como uma oportunidade de sair do emprego corporativo. Eu venho de uma família de empreendedores. Minha família já tinha negócios no ramo têxtil na Alemanha desde meados de 1800. Aqui no Brasil meu pai também atuou neste segmento. É engraçado pensar que ele sempre me disse para nunca entrar nesse ramo. “Existem outras indústrias muito mais interessantes, com perspectivas melhores”, ele dizia. Quando surgiu essa oportunidade, meu pai infelizmente já não estava mais vivo para me aconselhar a fazer outra coisa. (risos) Eu não pensei tanto em moda, mas no mundo digital e na oportunidade de entrar na tendência global de *e-commerce*.

BA: E por que decidiu deixar a Alemanha e voltar ao Brasil para abrir um novo negócio? Eu comecei a enxergar o Brasil com outros olhos no final de 2009, quando a revista *The Economist* publicou a famosa capa com o título “*Brasil Takes Off*”. O País estava com taxas de crescimento altíssimas. Também foi um dos poucos países que passou pela crise global de 2007 a 2009 razoavelmente bem. Foi neste momento que comecei a me interessar pelo Brasil não apenas como destino para férias, mas pelo ponto de vista econômico. Em 2010, decidi vir ao Brasil montar o negócio.



braucher noch gerne den Kauf per Telefon abschließen. Dieses Verhalten ist in Deutschland sehr selten. Wer den Kundendienst einer E-commerce-Firma anwählt, spricht eine geraume Zeit lang mit einem Roboter, bis er von einem Menschen bedient wird. Ich sage jedoch immer, dass die Unterschiede zwischen Brasilien und Deutschland viel geringer sind, als wir annehmen.

BA: Was kann ein Land vom anderen im Bereich des E-commerce lernen? Meines Erachtens setzt man in Deutschland, wo E-commerce einfach reifer ist als in Brasilien, mehr auf Technologie. Das führt dazu, dass im Vergleich zu dem, was hier üblich ist, bestimmte Preiskomponenten stärker auf die Person des Kunden zugeschnitten und anspruchsvoller gestaltet sind. In Brasilien ist, so mein Eindruck, die Verbindung zwischen dem Unternehmer und dem Endverbraucher viel enger. Und was mich außerdem in Brasilien immer wieder überrascht ist die Qualität der Dienstleistung bei der Lieferung. In mehreren Städten Brasiliens können die guten Unternehmen immer am ersten Tag liefern, in fast allen Hauptstädten schaffen sie das am nächsten Tag. Wir müssen hier in Rechnung stellen, dass Brasilien vierundzwanzigmal größer ist als Deutschland. Es ist ein riesiges Land, deshalb sind die Herausforderungen, vor denen wir stehen, auch viel größer.

BA: Welches sind die größten Herausforderungen für Unternehmen aus dem E-commerce-Segment, um rentabel zu arbeiten? Eine der Voraussetzungen des E-commerce ist ja, dass Größenvorteile, also Skaleneffekte da sein müssen, um die Fixkosten des Geschäftsablaufs zu finanzieren. Und wenn man Qualität im Service erreichen und den Markt beherrschen will, muss man einen teuren Mechanismus aufbauen. Jeff Bezos hat vor Jahren einmal eine Erklärung abgegeben, die ich für sehr zutreffend halte:

man braucht sieben Jahre, um ein Unternehmen rentabel zu machen. Diese Sorge, die wir in Brasilien haben, halte ich für ein wenig übertrieben. Natürlich müssen wir in die Zukunft investieren, da wir letztlich einen sehr wichtigen Aktivposten für unsere Wirtschaft schaffen, einen digitalen Aktivposten. Und das ist die Investition wert.

BA: Welchen Rat würden Sie jungen Unternehmern geben? Erstens würde ich ihnen sagen: es ist grundlegend wichtig, sich bewusst zu machen, dass dies keine leichte Arbeit sind wird. Man muss viele Dinge opfern. Und man muss dazu bereit sein. Ohne Arbeit, Disziplin und viel Einsatz passiert nichts. Zweitens würde ich jungen Unternehmen Folgendes raten: falls ihr ein wirklich rentables Geschäft aufbauen wollt, muss es sich für alle lohnen, muss der Preis, den die Kunden zahlen, wirklich einmalig gut sein. Und schließlich muss man auch bescheiden sein, aus Fehlern lernen und nicht gleich die Flinte ins Korn werfen, wenn die Dinge mal ein wenig komplizierter werden.

BA: Wie haben Sie reagiert, als sie für die Deutsch-Brasilianische Persönlichkeitsehrung 2019 nominiert wurden? Ganz offen gesagt, hat mich dieser Preis doch sehr überrascht. Er ehrt mich außerordentlich. Am Ende wird aber deutlich, dass nicht nur meine Person ausgezeichnet wird. Der Preis geht auch an mein ganzes Team, an meine Gesellschafter, die hier bei Dafiti arbeiten. Ohne sie wäre das alles nicht möglich gewesen. Wir haben immer versucht, es richtig zu machen, langfristige gedacht und uns überlegt, wie dieses Vorhaben denn nachhaltig sein könnte, nicht nur finanziell, sondern auch in gesellschaftlicher Hinsicht. Dass dies nun anerkannt wird, macht mich sehr glücklich. •

• Ana Carolina Castro



Weishaupt do Brasil Indústria e Comércio Ltda.
www.weishaupt.com.br vendas@weishaupt.com.br

– weishaupt –
Queimadores a óleo, a gás e duais



**Seu especialista em técnica de combustão
 Isto é confiabilidade.**



BA: E como surgiu o projeto da Dafiti? O Brasil tem algumas características que são muito únicas. É um mercado amplo, com uma grande indústria de moda local e, naquela época, ninguém vendia calçados de moda pela internet. Quando meus sócios e eu viemos ao Brasil conversamos com vários empresários, fundos, pessoas do ramo de moda, e as pessoas sempre falavam: “Mas ninguém compra moda pela internet aqui”. Já sabíamos que isso se tornaria realidade em algum momento. Então usamos isso como o principal argumento para entrarmos no mercado. Se não existia moda na internet naquela época, conseguimos criar esse mercado.

BA: Que diferenças enxerga entre o consumidor brasileiro e o alemão? Eu acredito que existe pouca diferença no perfil dos consumidores. Ambos querem inspiração, uma entrega rápida, variedade e preço justo. Um ponto que nos surpreendeu quando lançamos a Dafiti foi que, no início, os consumidores nos ligavam e perguntavam se o site era mesmo verdadeiro e se nós iríamos entregar a compra. Quando montei o *e-commerce* na Alemanha ninguém ligava para fazer este tipo de pergunta. Achei engraçado como a taxa de contato no SAC era alta. Ainda hoje temos um *televendas*, que é importante para o grupo, pois alguns consumidores ainda se sentem mais confortáveis em fechar a compra dessa forma. Esse comportamento é muito raro na Alemanha. Se você ligar para o SAC de um *e-commerce*, irá falar com um robô por bastante tempo até conseguir falar com uma pessoa. Mas o que sempre digo é que as diferenças entre Brasil e Alemanha são muito menores do que a gente acredita.

BA: No ramo de *e-commerce*, o que um país pode ensinar ao outro? Eu diria que o *e-commerce* da Alemanha, por ser mais maduro do que o brasileiro, usa mais tecnologia. Isso faz com que certos elementos da proposta de valor ao cliente sejam mais personalizados e sofisticados, em comparação com o que é feito aqui no Brasil. Já no Brasil, eu sinto muito mais uma conexão da empresa com o consumidor final. Além disso, o que sempre me surpreende no Brasil é o nível de serviço na parte de entregas. As boas empresas conseguem entregar no mesmo dia em várias cidades do Brasil, ou no próximo dia, em quase todas as capitais. Temos que levar em consideração que o Brasil é 24 vezes maior do que a Alemanha. É um país gigantesco, então nossos desafios são muito maiores.

BA: Quais são os maiores desafios dos *e-commerces* para alcançar uma operação rentável? Uma das ideias por trás do *e-commerce* é que você precisa de economia de escala para poder pagar pelos custos fixos da própria operação. E, para ter um bom nível de serviço e dominar o mercado, você terá que criar uma máquina muito cara. No passado Jeff Bezos fez uma declaração na qual eu acredito muito: é preciso sete anos para tornar uma empresa rentável. Eu acho que essa preocupação que temos no Brasil é um pouco exagerada. Temos que fazer um investimento no futuro, porque, no final das contas, estamos criando um ativo muito importante para a nossa economia, um ativo digital. E isso vale o investimento.

BA: Que conselhos daria aos jovens empreendedores? Primeiramente, eu diria que é essencial ter consciência que não será um trabalho fácil, você terá que sacrificar muitas coisas. E é preciso estar disposto a fazer isso. Nada acontece sem trabalho, disciplina e muito esforço. Meu segundo conselho seria lembrar que para ter um negócio realmente bom, você tem que ter um negócio que seja bom para todo mundo; que tenha uma proposta de valor única para os seus clientes. Por fim, é preciso ter humildade também para aprender com os erros e não desistir quando as coisas se tornam um pouco mais complicadas.

BA: Qual foi a sua reação ao ser nomeado como Personalidade Brasil-Alemanha 2019? Sinceramente, eu fiquei bastante surpreso com esse Prêmio e me sinto extremamente honrado. No final das contas, está claro que não é um prêmio só para mim. É um prêmio para toda a minha equipe, os meus co-fundadores, que realizaram este trabalho aqui na Dafiti. Sem eles nada disso seria possível. Sempre tentamos fazer as coisas da forma certa, pensando no longo prazo e em como fazer algo que seja sustentável, não só do ponto de vista financeiro, mas também sustentável para a sociedade. Me deixa muito feliz ver que este trabalho está sendo reconhecido. •

• Ana Carolina Castro



Puro Prazer de Dirigir



BMW GROUP VENDAS CORPORATIVAS

UMA ÓTIMA RESPOSTA PARA QUEM PERGUNTA “COMO ANDA SUA EMPRESA?”

Performance, tecnologia e uma dose de prazer todos os dias são fundamentais para alcançar os melhores resultados. Com o Programa de Vendas Corporativas do BMW Group, sua empresa tem condições exclusivas para adquirir veículos BMW, MINI ou BMW Motorrad.

CONSULTE AS CONDIÇÕES NA CONCESSIONÁRIA BMW MAIS PRÓXIMA DE VOCÊ.

No trânsito, dê sentido à vida.





Dr. Peter Eigen

Peter Eigen nasceu com um senso de justiça mais aguçado do que a maioria em 1938 na cidade alemã de Augsburg. Quando menino, defendia fervorosamente seus amigos e familiares em situações que julgava inadequadas ou desrespeitosas. Era, e ainda é, um defensor nato. Apaixonado por música e montaria, *hobby* que manteve durante toda a sua vida, escolheu estudar Direito somente após ter sido persuadido por um amigo. Inicialmente, gostaria de ter estudado Física. Já nos primeiros anos de estudo, percebeu o quanto o Direito poderia ajudá-lo em sua trajetória profissional e pessoal, ainda mais combinando o curso com o de Economia, como o fez. O Direito Econômico foi se tornando sua paixão e abriu caminhos para sua jornada profissional. Estudou na Alemanha e nos Estados Unidos, explorou a América Latina e conheceu governos africanos profundamente. Por 25 anos, trabalhou no Banco Mundial à frente de projetos voltados para países africanos e, quando sentiu que não teria espaço para contribuir ali, fundou a Transparência Internacional, a principal organização não-governamental internacional de combate à corrupção.

Peter Eigen conversou com a Revista BrasilAlemanha sobre sua trajetória e tentamos ser justos na escolha dos trechos mais interessantes:

BA: Senhor Eigen, conte-nos um pouco sobre sua infância. Depois da 2ª Guerra Mundial minha família e eu nos mudamos para Mettmann de Praga, eu tinha sete anos de idade. Fomos viver com meus avós que tinham jardins maravilhosos e pátios repletos de árvores. Tive uma infância muito boa até os 14 anos ali. Depois nos mudamos para Erlangen, por conta do trabalho do meu pai. Ele era um diretor na MAN. Meus três irmãos e eu adorávamos aquela cidade universitária pequenina. Ali eu já comecei a demonstrar interesse por música. Comecei a tocar flauta, aprendi a tocar clarinete, saxofone e guitarra. Mas eu também era muito atlético e passei muito tempo nos ginásios de esporte. Nos finais de semana, comecei a cavalgar. Foi um hobby que cultivei durante toda a minha vida. Passamos por muitas cidades, por conta do emprego do meu pai, mas eu nunca tive dificuldade em me adaptar às novas atividades e fazer amigos.

BA: Quando o senhor soube que havia tomado uma decisão acertada ao escolher estudar Direito? Na realidade, eu pensava em estudar Física, mas acabei chegando à conclusão de que eu não teria muito contato com pessoas e eu sabia que isso era algo que eu gostava. Por conta disso, me deixei convencer por um colega de escola a estudar Direito. E posso confessar, quanto mais eu estudava, mais eu gostava do assunto. Eu comecei a compreender que aquilo me ajudaria de diversas formas como, por exemplo, me ocupar com o assunto da justiça, que era algo muito importante para mim. Eu também gostava do fato de conseguir, a partir do que eu aprendia, influenciar as coisas politicamente. Estudei Direito e Economia ao mesmo tempo e isso me fascinou mais ainda. Quando obtive meu doutorado em Frankfurt minha vontade de me aprofundar no Direito Econômico só aumentou e fiquei muito feliz quando um professor resolveu me levar junto para Georgetown, nos Estados Unidos, para estudar o assunto.

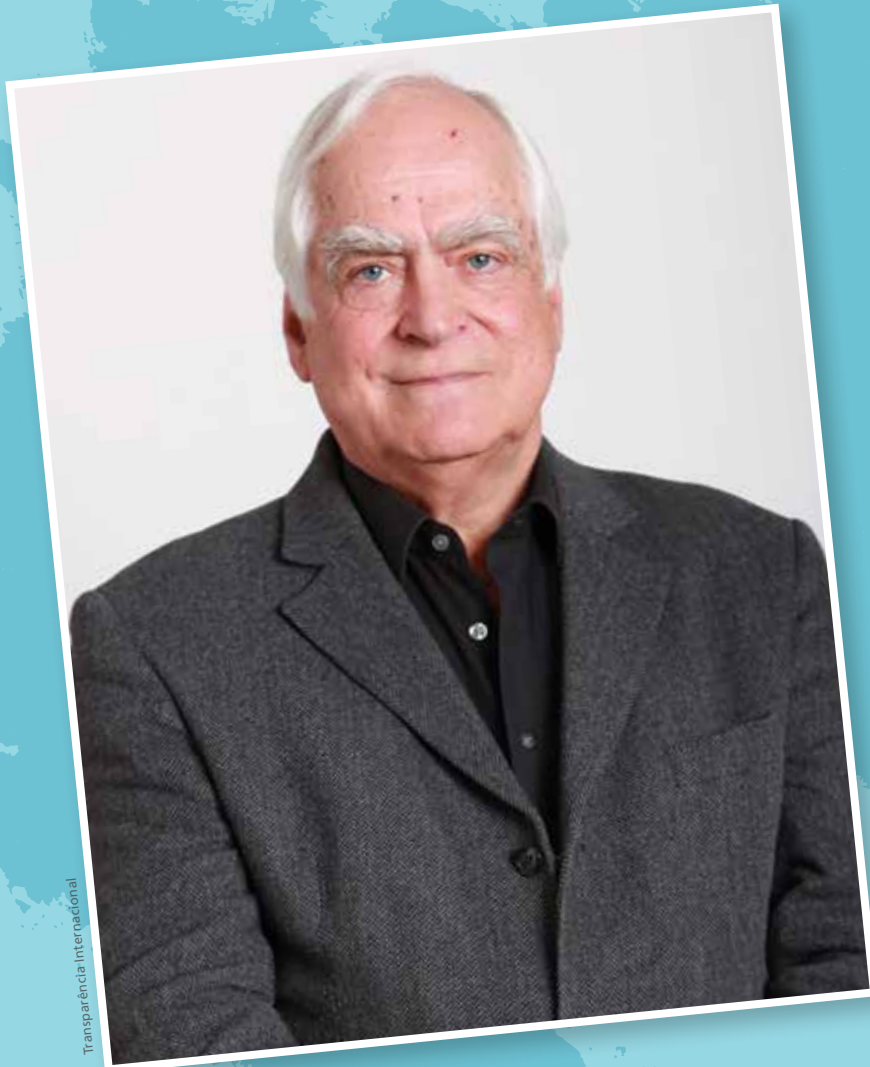
BA: Como a relação do senhor com a América Latina começou? Depois de encerrar meus estudos nos Estados Unidos, tive vontade de conhecer a América Latina. Eu queria ver como as coisas funcionavam no México, Guatemala, Colômbia, Peru, Chile, Argentina etc. Vendi minha guitarra e meu casaco de inverno e fui em direção ao sul. Acabei levando comigo meu clarinete, pois como era pequeno conseguia levá-lo na minha mochila. Por quatro meses viajei a região e durante este período aflorou em mim um sentimento político de que eu precisava fazer algo contra a injustiça.

BA: Por que o senhor acha que esse sentimento ficou mais forte durante sua viagem à América Latina? Em alguns dos países que visitei conheci ditadores, como na Nicarágua e no Equador. Conheci também muitos estudantes que lutavam pela democracia e liberdade em seus países. Para mim foi fascinante conhecer ambos os pontos de vista e discuti-los, além de ficar deslumbrado com a beleza, criatividade e o potencial de desenvolvimento da região. No final das contas, voltei da minha viagem à América Latina uma pessoa completamente diferente.

BA: E como surgiu a vontade de trabalhar no Banco Mundial (BM)? Começou quando conheci um representante do Banco Mundial em Santiago no Chile. Ele me contou histórias fantásticas sobre suas atividades lá e me contagiou com a ideia de que no Banco Mundial era possível fazer coisas boas, de forma filantrópica. Eu tinha a impressão de que no Banco Mun-



Dr. Peter Eigen



Transparência Internacional

Peter Eigen wurde 1938 in Augsburg mit einem ausgeprägteren Rechtsempfinden als die meisten geboren. Als Junge verteidigte er Freunde und Familienmitglieder leidenschaftlich in Situationen, die er als unangemessen und respektlos empfand. Er war und ist immer noch der geborene Verteidiger. Seine Leidenschaften sind Musik und Reiten, ein Hobby, das ihn sein ganzes Leben lang begleitete. Für das Studium der Rechtswissenschaft entschied er sich erst, nachdem er von einem Freund dazu überredet wurde. Anfangs wollte er gerne Physik studieren. Bereits in den ersten Studienjahren stellte er fest, wie sehr ihn



Transparência Internacional

dial eu teria que ser muito profissional e esforçado, ao mesmo tempo que me dedicaria a uma causa na qual acreditasse. Então pensei: para chegar ao Banco Mundial o que devo fazer? E decidi fazer pós-doutorado e virar professor. Fiquei muito feliz quando, no meio da minha habilitação, recebi um telefonema do Banco Mundial, me chamando para trabalhar com eles.

BA: Foi uma trajetória longa e de sucesso no BM, o que o fez sair de lá? Na época em que fui diretor do escritório regional responsável pelo oeste africano tive muitas atividades interessantes. Eu tinha coragem e otimismo para aumentar programas, especialmente no Quênia, mas pude concluir durante esse tempo que muitas coisas boas eram boicotadas por conta da corrupção. Muitos projetos que não eram bons acabavam sendo realizados com mais agilidade, porque eram promovidos por alianças compostas por toma-

dores de decisões locais e representantes de países europeus como a Alemanha, a França, o Reino Unido, mas também do Japão e do Canadá. Por um conflito de interesses, quando resolvi fundar um *task force* sobre o assunto no BM, recebi uma advertência do departamento jurídico. Depois recebi um memorando do então Presidente da instituição me informando que se eu quisesse dar continuidade ao assunto deveria sair do BM. Então, em 1991, tomei a decisão de sair e retornei à Alemanha para dar continuidade ao projeto.

BA: Foi assim que nasceu a Transparência Internacional? Continuei focando meus esforços na causa, inclusive com o apoio de colegas do BM que não entendiam o motivo pelo qual o Banco não se opunha aos seus países membro nesse quesito de corrupção. Enfim, em 1993, fundamos a Transparência Internacional, vencendo a resistência também do Governo alemão que defendia a corrupção internacional.

BA: Qual foi o maior aprendizado que o senhor tirou de sua trajetória? Aprendi que, quando você quer mudar coisas como a tolerância por corrupção internacional, você precisa do trabalho em conjunto de três atores: o Governo, o setor privado e a sociedade civil. Essa tríade é, por exemplo, fator pelo qual nós obtivemos tanto sucesso como Transparência Internacional. Ela é de suma importância! E principalmente agora no Brasil, por isso estamos satisfeitos em ver como a sociedade civil e o setor privado trabalham em conjunto contra a corrupção.

BA: O senhor já foi reconhecido por várias entidades e recebeu diversas homenagens. O que significa para o senhor ser escolhido como Personalidade Brasil-Alemanha 2019? Eu fiquei muito surpreso e muito feliz! Me alegrou muito, pois para mim isso representa a junção de três elementos. Um deles é o País em si, um país pelo qual tenho muita ligação emocional, mas que ainda não tive a oportunidade de explorar tanto, ou seja, vem ao meu encontro um mundo ainda desconhecido. Por outro lado, a Câmara Brasil-Alemanha, por ser uma instituição que está reconhecendo o meu trabalho como cidadão ativista contra a corrupção. Como terceiro elemento, esse momento histórico que o Brasil está vivendo. Um país com uma veia profunda de corrupção está começando a fazer algo contra o status quo e só tenho um conselho para dar: não desistam e incentivem a deliberação entre a sociedade civil, o setor privado e o Governo. Por meio desse conselho, consigo expressar minha gratidão e alegria por receber essa homenagem! •

• Stephanie Marcucci Viehmann



die Rechtswissenschaft in seinem beruflichen und persönlichen Werdegang weiter bringen könnte, vor allem in Verbindung mit dem Studium der Wirtschaftswissenschaft, das er ebenfalls absolvierte. Das Wirtschaftsrecht wurde zu seiner Leidenschaft und öffnete Wege für seinen beruflichen Werdegang. Er studierte in Deutschland und in den USA, lernte Lateinamerika kennen und erfuhr mehr über die afrikanischen Regierungen. Er leitete 25 Jahre lang in der Weltbank Projekte für afrikanische Länder und als er merkte, dass er dort keine Möglichkeit mehr fand einen Beitrag zu leisten, gründete er Transparency International, die wichtigste Nichtregierungsorganisation zur Bekämpfung der Korruption.

Peter Eigen sprach mit der Zeitschrift BrasilAlegria über seinen Werdegang, es war nicht leicht, unter den all den spannenden Abschnitten auszuwählen:

BA: Herr Eigen, erzählen Sie uns ein wenig über ihre Kindheit. Nach dem zweiten Weltkrieg bin ich im Alter von 7 Jahren mit meiner Familie von Mettmann nach Prag gezogen. Wir lebten bei meinen Großeltern, sie hatten wunderbare Gärten und Bäume. Bis zu meinem 14. Lebensjahr erlebte ich dort eine sehr schöne Kindheit. Danach brachte uns die Berufstätigkeit meines Vaters nach Erlangen. Er war ein Geschäftsführer bei MAN. Meine drei Geschwister und ich liebten die kleine Universitätsstadt. Dort entdeckte ich meine Liebe zur Musik. Ich begann Flöte zu spielen, lernte Klarinette, Saxophon und Gitarre. Aber ich war auch sehr sportlich und verbrachte viel Zeit im Sportverein. An den Wochenenden begann ich zu Reiten, ein Hobby, das ich mein ganzes Leben lang pflegte. Auf Grund der Berufstätigkeit meines Vaters lebten wir in vielen Städten, aber ich hatte nie Schwierigkeiten, mich in eine neue Umgebung einzugewöhnen und Freundschaften zu schließen.

BA: Wann merkten Sie, dass das Studium der Rechtswirtschaft die richtige Entscheidung war? Eigentlich wollte ich Physik studieren, aber ich erkannte schnell, dass ich da wenig Kontakt zu Menschen haben würde, das war mir jedoch wichtig. Aus diesem Grund ließ ich mich von einem Schulfreund überreden, Rechtswissenschaft zu studieren. Ich muss zugeben, je mehr ich studierte, desto mehr faszinierte mich das Fach. Ich begann zu verstehen, dass mir dieser Beruf in unterschiedlichen Aspekten helfen könnte, für Gerechtigkeit einzustehen. Das war mir sehr wichtig. Mich begeisterte auch die Tatsache, dass ich mit dem Gelernten politischen Einfluss nehmen konnte. Ich habe gleichzeitig Wirtschaft und Recht studiert, das fesselte mich noch mehr. Als ich in Frankfurt promovierte, wuchs mein Wunsch, mich auf Wirtschaftsrecht zu spezialisieren und ich war sehr glücklich, als mich ein Professor mit

nach Georgetown, USA nahm, um mich dort in der Materie weiterzubilden.

BA: Und wie begann ihre Beziehung zu Lateinamerika? Nachdem ich meine Studien in den USA abgeschlossen hatte, wollte ich gerne Lateinamerika kennenlernen. Ich wollte wissen, wie es in Mexiko, Guatemala, Kolumbien, Peru, Chile, Argentinien usw. abläuft. Ich verkaufte Gitarre und Wintermantel und machte mich auf den Weg in den Süden. Ich nahm nur meine Klarinette mit, die war klein und passte in meinen Rucksack. Ich bereiste die Region vier Monate lang und in dieser Zeit wuchs in mir der politische Wunsch, etwas gegen die Ungerechtigkeit zu unternehmen.

BA: Warum glauben Sie, dass dieses Gefühl während ihrer Lateinamerikareise stärker geworden ist? Einige Länder, die ich besuchte, wurden von Diktatoren regiert, beispielsweise Nicaragua und Ecuador. Ich habe auch viele Studenten kennengelernt, die in ihren Ländern für Demokratie und Freiheit kämpften. Ich fand es spannend, beide Gesichtspunkte zu erfahren und diese zu diskutieren, auch war ich von der Schönheit, der Kreativität und dem Entwicklungspotential der Region begeistert. Zum Schluss kam ich als völlig neuer Mensch von meiner Lateinamerikareise zurück.

BA: Und woher stammt der Wunsch, bei der Weltbank zu arbeiten? Es begann, als ich einen Vertreter der Weltbank in Santiago in Chile kennen lernte. Er erzählte mir phantastische Geschichten über seine Arbeit dort und steckte mich mit der Idee an, dass man in der Weltbank Gutes tun könne, als soziales Engagement. Ich hatte den Eindruck, dass ich bei der Weltbank sehr professionell und engagiert arbeiten könnte und mich gleichzeitig einer Sache widmen könnte, an die ich glaubte. Ich überlegte mir, was ich tun müsste, um zur Weltbank zu kommen. So entschloss ich mich zur Professur. Ich war sehr glücklich, als ich während meiner Habilitation einen Anruf von der Weltbank erhielt, um dort zu arbeiten.

BA: Sie hatten eine lange und erfolgreiche Karriere bei der Weltbank, warum haben Sie diese verlassen? Als Regionalleiter und Verantwortlicher für Westafrika hatte ich eine spannende und vielseitige Arbeit. Ich war forsch und optimistisch, neue Programme ins Leben zu rufen, vor allem in Kenia. Aber ich musste auch lernen, dass viel Gutes durch Korruption verhindert wurde. Viele weniger gute Projekte wurden schneller bewilligt, weil sie durch Bündnisse mit lokalen Entscheidungsträgern und Vertretern von europäischen Ländern wie Deutschland, Frankreich, Vereinigtes Königreich, aber auch Japan und Kanada gefördert wurden. Als ich in der Weltbank zu einem Thema ein Einsatzteam einrichten wollte, erhielt ich wegen Interessenkonflikte eine Abmahnung von der juristischen



Abteilung. Danach legte mir der damalige Präsident der Institution in einem Memorandum nahe, die Weltbank zu verlassen, wenn ich an dem Projekt festhalten wollte. Das war 1991 und damals traf ich die Entscheidung, die Weltbank zu verlassen und nach Deutschland zurückzukehren, um am Projekt weiter zu arbeiten.

BA: Und so wurde Transparency International geboren? So kämpfte ich weiter um die Sache, auch mit der Unterstützung meiner Kollegen aus der Weltbank, die nicht verstanden, warum sich die Bank in der Korruptionsfrage nicht gegen seine Mitgliedsländer durchsetzte. 1993 gründeten wir schließlich Transparency International, auch gegen den Widerstand der deutschen Regierung, die die internationale Korruption verteidigte.

BA: Was war die größte Lehre, die Sie aus Ihrem Weggang mitnehmen konnten? Ich habe gelernt, dass wenn man die stillschweigende Duldung internationaler Korruption ändern möchte, drei Akteure gemeinsam handeln müssen: die Regierung, der Privatsektor und die Zivilgesellschaft. Dieses Zusammenspiel ist der Grund, warum wir bei Transparency International so erfolgreich waren. Es ist eminent wichtig! Und vor allem jetzt in Brasilien. Deswegen freuen wir uns zu sehen, wie die Zivilgesellschaft und der Privatsektor gemeinsam gegen Korruption vorgehen.

BA: Sie wurden bereits von verschiedenen Organisationen anerkannt und ausgezeichnet. Was bedeutet es für Sie, als Deutsch-Brasilianische Persönlichkeit 2019 ausgezeichnet zu werden? Ich war sehr überrascht und glücklich! Es freut mich besonders, weil hier drei Aspekte zusammenkommen. Zum einen habe ich zu Brasilien eine große emotionale Beziehung, hatte aber noch keine Gelegenheit, das Land wirklich kennen zu lernen. Ich treffe hier also auf eine unbekannte Welt. Zweitens ist die AHK eine Institution, die meine Arbeit als Aktivist gegen die Korruption anerkennt. Und drittens erlebt Brasilien gerade einen historischen Augenblick. Ein Land mit einer tief verwurzelten Korruption beginnt etwas gegen die Situation zu unternehmen und hier habe ich nur einen Rat: geht nicht auf und fördert die Zusammenarbeit zwischen Zivilgesellschaft, Privatsektor und Regierung. Mit diesem Rat möchte ich meine Dankbarkeit und Freude über diese Ehrung ausdrücken! •

• Stephanie Marcucci Viehmann



BrasilAlemanha

NEWS



Anuncie em um dos maiores portais de
notícia sobre o Brasil e a Alemanha

www.brasilalemanhanews.com.br

anuncios@ahkbrasil.com



O caminho para uma sociedade mais inclusiva



Carlo Barri



Por meio desse
QR-Code é
possível acessar o
livro **Diversidade
no Brasil**.



*Hier geht es
zur Publikation
„Diversität in
Brasilien“.*

A Câmara Brasil-Alemanha de São Paulo (AHK São Paulo) apresenta projetos em prol da diversidade para o Ministro para Cooperação Econômica e Desenvolvimento da Alemanha, Dr. Gerd Müller.

Ainda que a diversidade esteja intrinsecamente enraizada na sociedade brasileira, o termo vem ganhando notoriedade apenas nos últimos anos. A palavra está cada vez mais presente nas manchetes de jornais, em discussões acaloradas nas redes sociais e, principalmente, nas palestras corporativas. Essa onipresença é reflexo de uma trajetória positiva, mas ainda lenta, a caminho de uma sociedade mais inclusiva e abertas às diferenças.

No âmbito dos negócios, diversidade e lucratividade têm muito em comum. A diversidade nas organizações não apenas reforça o respeito às diferenças, mas estimula a inovação e melhora a competitividade, tornando-se um grande diferencial para a lucratividade dos negócios.

A falta de representação dentro das empresas não apenas priva a todos de uma convivência mais rica em trocas de experiências, mas limita as companhias a uma visão restrita a público-alvo específico e não abre perspectivas em relação a oferta de produtos e serviços para outros públicos até então desprezados.

Um estudo sobre diversidade realizado pela consultoria McKinsey and Co. no ano de 2018 em 12 países mostrou que as empresas com times de executivos com maior variedade de perfis são mais lucrativas. Além disso, companhias com maior equidade de gênero têm 21% mais chances de apresentar resultados acima da média do mercado do que as empresas com menor pluralidade nos grupos. No caso da diversidade cultural e étnica, esse número sobe para 33%.



Der Weg in eine inklusivere Gesellschaft

Die Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammer São Paulo (AHK São Paulo) stellt dem Bundesminister für wirtschaftliche Zusammenarbeit und Entwicklung, Dr. Gerd Müller, Projekte zur Förderung der Diversität vor.

Obwohl Vielfalt tief in der brasilianischen Gesellschaft verwurzelt ist, hat der Begriff Diversität erst in den letzten Jahren Bekanntheit erlangt. Das Wort taucht zunehmend in den Schlagzeilen, in hitzigen Diskussionen in den sozialen Netzwerken und insbesondere in Reden von Unternehmensvertretern auf. Diese Allgegenwart spiegelt einen positiven, aber immer noch langsamen Weg zu einer integrativeren Gesellschaft wider, die offen für Unterschiede ist.

Im Geschäftsbereich haben Diversität und Rentabilität viele Gemeinsamkeiten. In Unternehmen stärkt Vielfalt nicht nur den Respekt von Unterschieden sondern begünstigt auch Innovation und verbessert die Wettbewerbsfähigkeit, was das Thema zu einem wesentlichen Unterscheidungsmerkmal für den Geschäftserfolg macht.

Die mangelnde Repräsentation gesellschaftlicher Gruppen in Unternehmen beraubt nicht nur alle eines Zusammenlebens, das reicher an Erfahrungsaustausch ist. Es beschränkt Unternehmen auch auf die Sichtweise einer bestimmten Zielgruppe und eröffnet keine Perspektiven, Produkte und Dienstleistungen anderen, bislang unbeachteten Kundengruppen anzubieten.

Eine vom Beratungsunternehmen McKinsey im Jahr 2018 in 12 Ländern durchgeführte Studie zum Thema Diversität hat gezeigt, dass Unternehmen mit Führungsteams, die einem höheren Grad an Diversität aufweisen, profitabler sind. Darüber hinaus erzielen Unternehmen mit höherer Geschlechterdiversität mit 21% höherer Wahrscheinlichkeit überdurchschnittliche Ergebnisse

als Unternehmen mit geringerer Diversität. Bei kultureller und ethnischer Vielfalt steigt diese Zahl auf 33%.

Die AHK São Paulo regt ihre Mitgliedsunternehmen durch Ausschüsse, Veranstaltungen und Publikationen an, über Diversität in ihren Unternehmen nachzudenken und das Thema in ihre gesamte Geschäftsstrategie einzubeziehen, weil sie von der Bedeutung dieses Elements für die Unternehmenskultur überzeugt ist.

Als ein Ausdruck dieser Bemühungen wurde die AHK São Paulo am 8. Juli 2019 vom Bundesminister für wirtschaftliche Zusammenarbeit und Entwicklung, Dr. Gerd Müller, besucht. An dem Treffen nahmen Mitglieder des Präsidiums und des Vorstands der Kammer sowie Vertreter von NGOs und Sozialverbänden teil, um Projekte vorzustellen, die in Brasilien zur Förderung der Diversität entwickelt wurden. Dabei wurde die Rolle der Kammer als Impulsgeber zur Ermöglichung des Transfers von Best Practices im Bereich des sozialen Engagements zwischen Deutschland und Brasilien hervorgehoben.

Bundesminister Müller hatte die Gelegenheit, sich im Rahmen einer Ausstellung über die Projekte zu informieren, von Stand zu Stand zu gehen und mit Vertretern der anwesenden Unternehmen zu sprechen: BASF, Bosch, CEERT, Club Transatlântico, DGRV, Diversity BBox, Geledés, GIZ, Lufthansa, Mais Diferenças, Mercedes-Benz, SDG Action Campaign, UN Women, Global Compact, Organisatoren Gay-Pride-Parade São Paulo, Vertretung des Freistaats Bayern in Brasilien, Siemens, Tree Registry, Woman Going Digital und der AHK São Paulo selber, die



Carlo Ferreri



Carlo Ferreri

Por acreditar na importância deste componente na cultura empresarial, a Câmara Brasil-Alemanha de São Paulo estimula suas empresas associadas por meio de comitês, eventos e publicações a repensarem a diversidade em suas organizações e a incluírem o tema em toda a sua estratégia de negócios.

Como reflexo destes esforços, no dia 8 de julho a AHK São Paulo recebeu a visita do Ministro para Cooperação Econômica e Desenvolvimento da Alemanha, Dr. Gerd Müller. O encontro reuniu membros da Presidência e Diretoria da instituição, além de representantes de ONGs e organizações sociais, para apresentar projetos desenvolvidos no Brasil em prol da Diversidade, destacando o papel da Câmara como catalizador para viabilizar a transferência de melhores práticas de engajamento social entre a Alemanha e o Brasil.

O Ministro Müller teve a oportunidade de conhecer esses projetos por meio de uma exposição, passando em cada um dos estandes e conversando com os representantes das entidades presentes: BASF, Bosch, CEERT, Club Transatlântico, DGRV, Diversity BBox, Geledés, GIZ, Lufthansa, Mais Diferenças, Mercedes-Benz, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, ONU Mulheres, Pacto Global, Parada Gay, Representação do Estado da Baviera, Siemens, Tree Registry,

Woman Going Digital e a própria Câmara Brasil-Alemanha com um estande sobre a publicação Engajamento Social.

Empregando diretamente mais de 250 mil pessoas, as empresas alemãs presentes no Brasil há décadas empenham esforços para deixar seu legado, não apenas na economia brasileira, mas também na sociedade. Como empresas globais, nossas associadas desenvolvem estratégias de engajamento focadas em resolver os desafios atuais e futuros da sociedade.

Representada por Maite Leite, *Chief Country Officer* Deutsche Bank Brasil; Martin Duisberg, *Chief Representative* do DZ BANK e Thomas Timm, Vice-Presidente Executivo da Câmara Brasil-Alemanha de São Paulo, a Presidência da instituição assinou um Termo de Compromisso em prol da Diversidade, formalizando o engajamento do empresariado alemão presente no Brasil na causa da promoção de oportunidades iguais para todos e todas.

“Convivemos com a exclusão em múltiplas dimensões: econômica, social, racial, gênero e orientação sexual além de todas as combinações possíveis entre estes e novos grupos que se formam constantemente. A boa notícia é que existe nas lideranças e na sociedade uma evolução clara de conscientização e mobilização frente a este tema tão fundamental”, declarou Leite, também Vice-Presidente da Câmara Brasil-Alemanha de São Paulo. Para a executiva, o processo de inclusão só será realmente efetivo quando a sociedade aumentar a sua percepção e entendimento frente às inúmeras nuances deste tema combinado com ações concretas em educação e capacitação.

Também lançada durante o evento, a publicação “Diversidade no Brasil” reúne *best practices* e cases da contribuição das empresas alemãs para a construção de um ambiente corporativo mais representativo e que, de fato, reflita a realidade da sociedade brasileira.

As ações na área de Diversidade da Câmara Brasil-Alemanha de São Paulo são guiadas pelo Comitê de Diversidade, integrado por representantes de diversas empresas associadas à instituição. São diversas atividades que têm como objetivo fomentar a introdução do tema no ambiente corporativo. •

• Ana Carolina Castro



mit einem Stand zur Publikation „Soziales Engagement“ vertreten war.

Die seit Jahrzehnten in Brasilien ansässigen deutschen Unternehmen, die mehr als 250.000 Menschen direkt beschäftigen, wollen nicht nur für die brasilianische Wirtschaft, sondern auch für die Gesellschaft ein Vermächtnis hinterlassen. Als globale Unternehmen entwickeln unsere Mitgliedsunternehmen Strategien für soziales Engagement, die auf die Lösung der aktuellen und zukünftigen Herausforderungen der Gesellschaft ausgerichtet sind.

Vertreten durch Maite Leite, Chief Country Officer der Deutschen Bank Brasilien, Martin Duisberg, Chief Representative der DZ BANK, und Thomas Timm, Hauptgeschäftsführer der AHK São Paulo, unterzeichnete der Vorstand der Institution eine Selbstverpflichtungserklärung zugunsten der Diversität und formalisierte damit das Engagement der deutschen Wirtschaft in Brasilien zur Förderung der Chancengleichheit für alle.

„Wir leben mit Ausgrenzung in verschiedenen Dimensionen: in wirtschaftlicher, sozialer, ethnischer und geschlechtsspezifischer Hinsicht, aufgrund der sexuellen Orientierung und aller möglichen Kombinationen zwischen diesen und neuen Gruppen, die fortlaufend entstehen. Die gute Nachricht ist, dass es in den Eliten und in der Gesellschaft eine eindeutige Bewusstseinsbildung und Mobilisierung für dieses so wichtige Thema gibt“, erklärte Frau Leite, die zugleich Vizepräsidentin der AHK São Paulo ist. Für die Topmanagerin wird der Inklusionsprozess erst dann wirklich gelingen, wenn die Wahrnehmung

und das Verständnis der Gesellschaft hinsichtlich der unzähligen Nuancen dieses Themas steigen verbunden mit konkreten Bildungs- und Schulungsmaßnahmen.

Auf der Veranstaltung wurde auch die Publikation „Diversität in Brasilien“ vorgestellt. Sie enthält Best Practices und Fallstudien über den Beitrag deutscher Unternehmen zur Schaffung einer repräsentativeren Unternehmenskultur, die die Wirklichkeit der brasilianischen Gesellschaft tatsächlich besser widerspiegelt.

Die Tätigkeiten der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer São Paulo im Diversity-Bereich werden vom Diversitätsausschuss gesteuert, dem Vertreter verschiedener Mitgliedsunternehmen der Kammer angehören. Es gibt verschiedene Aktivitäten, die darauf abzielen, die Aufnahme des Themas in die Unternehmenswelt zu fördern. •



Mit diesem QR-Code geht es zur Publikation **Soziales Engagement!**

Por meio desse QR-Code é possível acessar a publicação sobre **Engajamento Social.**

**RHEIN
SCHIRATO
MEIRELES**

RHEIN SCHIRATO MEIRELES 2019
RECOGNIZED BY
Best Lawyers

Verwaltungs-, Infrastruktur- und Regulierungsrecht
Direito Administrativo, da Infraestrutura e da Regulação

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3015 - 5º andar - Jardim Paulistano 01452-000 São Paulo - SP
55 11 3168.0793 / 3167.4498
www.rheinschiratomeireles.com.br



A transformação do setor de energia elétrica no Brasil

Energias renováveis ganham destaque

O setor de energia elétrica brasileira continua dinâmico, o que se reflete no alto número de fusões e aquisições. Por conta disso, o interesse dos fundos de investimentos e dos investidores estrangeiros continua alto. Após a venda bem-sucedida de seis distribuidoras da Eletrobras em 2018, o setor espera agora a privatização da maior produtora de energia elétrica da América Latina. Motivos políticos levaram ao adiamento da privatização da Eletrobras para 2020.

Ainda que a demanda de energia tenha alcançado o nível de antes da recessão, o aumento foi menor do que o esperado. Os contratos de comercialização em ambiente regulado são escassos e muito concorridos – mesmo diante do fato de que a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) promoverá até 2021 duas rodadas de leilão por ano. Devido à alta concorrência por contratos a longo prazo, desenvolvedores, fornecedores e geradoras focam agora



Brasiliens Stromwirtschaft im Wandel

Erneuerbare Energien überzeugen

Brasiliens Elektrizitätswirtschaft entwickelt sich weiterhin dynamisch, was sich auch in der Anzahl der Fusionen und Übernahmen niederschlägt. Das Interesse der Investmentfonds und ausländischer Investoren ist ungebrochen hoch. Nach dem erfolgreichen Verkauf der sechs Eletrobras-Verteilungsgesellschaften 2018 erwartet die Branche nun die Privatisierung des größten Stromproduzenten Lateinamerikas. Aus politischen Gründen wurde diese vorerst auf 2020 verschoben.

Die Stromnachfrage hat mittlerweile wieder das Niveau von vor der Rezession erreicht, steigt jedoch schwächer als prognostiziert. Langfristige Stromabnahmeverträge für die Versorgung des gebundenen Strommarktes sind rar und werden entsprechend stark umworben. Bis 2021 kündigte Brasiliens Stromregulierungsbehörde Aneel zwei Versteigerungsrunden pro Jahr an. Infolge der hohen Konkurrenz um langfristige Verträge konzentrieren sich Entwickler, Zulieferer und Erzeugungsgesellschaften zunehmend auf den freien Strommarkt. Dieser versorgt bereits 30 Prozent der Stromnachfrage und erhält aufgrund der hohen Tarife und stetigen Erhöhungen immer mehr Zulauf. Darüber hinaus investieren viele Verbraucher in die dezentrale Erzeugung für den Eigenbedarf.

Im März 2019 überstieg die installierte Leistung der Windparks erstmals die aller Biomassekraftwerke. Damit ist Windenergie nun der zweitwichtigste Energieträger nach der Wasserkraft. Brasiliens Nordosten gehört zu den Regionen mit den weltweit besten natürlichen Voraussetzungen für die Nutzung von Windkraft. Laut der Beratungsgesellschaft A. T. Kearney wird das Land bis 2026 zum achtgrößten Windenergieerzeuger weltweit aufsteigen. Die Zulieferer sehen die Marktentwicklung positiv und



Pixabay



Em março de 2019, a capacidade dos parques eólicos superou, pela primeira vez, a de todas as usinas de biomassa.

Im März 2019 überstieg die installierte Leistung der Windparks erstmals die aller Biomassekraftwerke.

no mercado livre de energia, que já representa 30% da demanda energética. Com o aumento contínuo das tarifas, que já se encontram em um nível relativamente alto, o mercado livre se mostra cada vez mais atraente. Além disso, muitos consumidores investem na geração distribuída para o consumo próprio.

Em março de 2019, a capacidade dos parques eólicos superou, pela primeira vez, a de todas as usinas de biomassa. Isso torna a energia eólica a segunda fonte de energia mais importante, atrás apenas das hidrelétricas.

O nordeste brasileiro é uma das regiões com as melhores condições naturais do mundo para a produção de energia a partir do vento. Segundo a empresa de consultoria A. T. Kearney, o País se tornará o oitavo maior produtor mundial de energia eólica até 2026. Os fornecedores enxergam positivamente essa evolução do mercado e estão investindo no aumento da capacidade de produção. Caso o crescimento econômico acelere, contam com um rápido aumento de demanda por novos projetos. Isso beneficiaria principalmente a energia eólica e solar - considerando o tempo de construção e custos.

Os projetos fotovoltaicos também começaram a ganhar importância a partir de 2017. A demanda pela geração distribuída disparou. A Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar) prevê para

2019 mais uma vez a duplicação da capacidade instalada. A expansão de grandes parques depende da contratação no mercado regulado e, por tanto, é limitada. Atualmente a energia fotovoltaica é incluída apenas em um dos dois leilões anuais. Os fabricantes da tecnologia requisitam uma contratação de 2 gigawatts por ano, para realizar economia de escala e justificar investimentos locais.

A indústria de açúcar e etanol, por sua vez, dominam o setor de bioenergia. Por conta da crise no setor, os investimentos em termelétricas de biomassa diminuíram. O novo programa de incentivos para biocombustíveis RenovaBio pode significar a virada. Além disso, o fim de descontos na tarifa elétrica de agricultores deve viabilizar novos investimentos. O setor se beneficiou também do marco legal do biogás. São Paulo, Rio de Janeiro, assim como os estados do sul - Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina - já incentivam a mistura do biometano com o gás natural comercializado.

Mais informações sobre a econômica e seus setores, prática empresarial, direito, alfândega, licitações e projetos no Brasil podem ser encontradas em: <http://www.gtai.de/brasilien>. •

• Gloria Rose, Diretora do Germany Trade & Invest Brasil



investieren in den Ausbau ihrer Produktionskapazitäten. Im Falle einer Beschleunigung des Wirtschaftswachstums rechnen sie mit einem schnell ansteigenden Bedarf an neuen Erzeugungsprojekten. Davon dürften aufgrund der Bauzeiten und Kosten hauptsächlich Windkraft und Solarenergie profitieren.

Fotovoltaikprojekte gewinnen erst seit 2017 zunehmend an Bedeutung. Insbesondere in der dezentralen Erzeugung über kleine Aufdachanlagen oder mittelgroße Solarparks boomt die Nachfrage. Der Branchenverband Absolar erwartet für 2019 eine erneute Verdoppelung der installierten Gesamtleistung. Der Ausbau großer Parks für die zentrale Erzeugung wird allerdings durch die begrenzte Vergabe langfristiger Abnahmeverträge gehemmt. Fotovoltaik ist derzeit nur zu einem der beiden Versteigerungstermine pro Jahr zugelassen. Lokale Technologiehersteller fordern eine jährliche Vergabe von 2 Gigawatt, um Skalenerträge zu ermöglichen und somit Investitionen vor Ort zu rechtfertigen.

Brasiliens Zucker- und Ethanolindustrie dominiert den Bioenergiesektor. Durch die Krise in der Branche litten die Investitionen in Biomasseheizkraftwerke. RenovaBio, das neue Förderprogramm für Biokraftstoffe, soll nun die Wende bringen. Auch das Ende subventionierter Stromtarife dürfte die Agrarwirtschaft zu neuen Investitionen bewegen. Biogas profitiert zudem von dem neuen Rechtsrahmen für Biomethan. São Paulo, Rio de Janeiro sowie die südlichen Bundesstaaten Rio Grande do Sul, Paraná und Santa Catarina fördern bereits die Beimischung von Biomethan zum vermarkteten Gas.

Weitere Informationen zu Wirtschaftslage, Branchen, Geschäftspraxis, Recht, Zoll, Ausschreibungen und Entwicklungsprojekten in Brasilien finden Sie unter <http://www.gtai.de/brasilien>. •

• Gloria Rose, Director Germany Trade & Invest Brasil

PACHECO NETO SANDEN TESSERE Advogados

FORTE PRESENÇA NACIONAL E INTERNACIONAL NO MUNDO

Experiência prática com empresas europeias de médio e grande porte, especialmente da Alemanha, França e Escandinávia, além de empresas chinesas e americanas.

EINE STARKE PRÄSENZ IN BRASILIEN UND IM AUSLAND

Praktische Erfahrung mit mittelständischen und grossen europäischen Unternehmen, insbesondere aus Deutschland, Frankreich und Skandinavien sowie mit amerikanischen und chinesischen Unternehmen.

NOSSO ESCRITÓRIO

Pacheco Neto Sanden e Teisseire Advogados é um escritório de advocacia com atuação empresarial full service e extensa experiência multicultural. Com alto nível de especialização jurídica, atende clientes nacionais e estrangeiros que desejam operar ou expandir suas atividades globalmente.

UNSERE KANZLEI

Pacheco Neto Sanden e Teisseire Advogados ist eine Anwaltskanzlei mit umfassenden Dienstleistungen für Unternehmen und umfangreicher multi-kultureller Erfahrung. Mit einem hohen Grad an juristischer Spezialisierung beraten wir in- und ausländische Mandanten, welche global tätig sein oder ihre Aktivitäten global ausbreiten wollen.

ÁREAS DE ATUAÇÃO:

- BANCÁRIO E MERCADO DE CAPITAIS
- FUSÕES E AQUISIÇÕES
- EMPRESARIAL
- SOCIETÁRIO
- CONTRATOS COMERCIAIS
- CONSULTIVO E CONTENCIOSO CÍVEL
- CONSULTIVO E CONTENCIOSO TRIBUTÁRIO
- CONSULTIVO E CONTENCIOSO TRABALHISTA
- CONCORRENCIAL E DIREITO ECONÔMICO
- DIREITO AMBIENTAL
- DIREITO REGULATÓRIO
- DIREITO ADMINISTRATIVO
- NEGOCIAÇÃO, MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM
- INVESTIMENTO ESTRANGEIRO
- OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS
- PROPRIEDADE INTELECTUAL

TÄTIGKEITSGEBIETE:

- BANK- UND KAPITALMARKTRECHT
- MERGERS & ACQUISITIONS
- UNTERNEHMENSRECHT
- GESELLSCHAFTSRECHT
- HANDELSVERTRÄGE
- ZIVILRECHT UND ZIVILPROZESSRECHT
- STEUERRECHT UND STEUERPROZESSRECHT
- ARBEITSRECHT UND ARBEITSPROZESSRECHT
- WETTBEWERBSRECHT UND WIRTSCHAFTSRECHT
- UMWELTRECHT
- REGULIERUNGSRECHT
- VERWALTUNGSRECHT
- VERHANDLUNG, MEDIATION, SCHIEDSGERICHTSBARKEIT
- AUSLANDSINVESTITIONEN
- IMMOBILIENOPERATIONEN
- GEWERBLICHER RECHTSSCHUTZ



Características e Possibilidades

Existem vários aspectos que nos ajudam a caracterizar e construir sistemas 4.0. Alguns deles são mais fáceis de compreender que outros e até já fazem parte do nosso dia a dia. Confira abaixo as características que encontramos no 4.0: Inteligência Artificial é uma disciplina que agrega técnicas como o aprendizado de máquina (*machine learning*), que permitem que máquinas aprendam e tomem decisões de forma parcial ou completamente independente de intervenções humanas.

¹ <https://www.fraunhofer.de/en/press/research-news/2018/February/lightweight-robots-harvest-cucumbers.html>

² <http://www.bluerivertechnology.com/>



4.0-Systeme:

Eigenschaften und Möglichkeiten

Den Anfang machte in den Produktionsstätten eine Bewegung, die unter dem Namen Industrie 4.0 bekannt geworden ist. Im Laufe der Jahre wurde dieser Begriff auf andere Bereiche, z.B. Medizin und die Landwirtschaft, ausgedehnt. **Was kennzeichnet das 4.0-System**, unabhängig davon, ob wir von Industrie 4.0, Landwirtschaft 4.0 oder Medizin 4.0 reden?

Verschiedene Aspekte helfen uns, 4.0-Systeme zu kennzeichnen und zu konstruieren. Einige sind leichter verständlich als andere und aus unserem Alltag nicht mehr wegzudenken. Entdecken Sie nachfolgend die Merkmale von 4.0:

- **Künstliche Intelligenz** befasst sich mit Techniken wie machine learning. Diese wiederum erlauben, dass Maschinen lernen und teilweise oder ganz unabhängig von menschlichen Eingriffen Entscheidungen treffen.

- **Autonome Systeme** basieren auf Techniken der künstlichen Intelligenz, die z.B. im Verbund mit Big-Data-Konzepten und Techniken einen Autonomiegrad ermöglichen können, der Menschen von der Erfüllung bestimmter Aufgaben entlastet. Ein Beispiel für ein autonomes System ist die derzeit vom Fraunhofer-Institut IPG entwickelte Gurkenerntemaschine. Sie soll eine traditionelle Erntemaschine, die unter dem Namen cucumber flyer bekannt ist, ersetzen und damit 50 Arbeitnehmer, die für die manuelle Ernte derselben Gurkenmenge benötigt werden, freistellen¹. Ein anderes Beispiel aus der Landwirtschaft ist die intelligente Anwendung von chemischen Pflanzenschutzmitteln auf Pflanzungen des Unternehmens Blue River, die nicht nur die Arbeit von 8 bis 10 Angestellten erledigen, sondern den Verbrauch chemischer Pflanzenschutzmittel um 90% senken².

- **Production supply of services** ist ein Paradigma, das den Einsatz von Plattformen und Geräten ohne die Notwendigkeit, diese zu besitzen, vorsieht. Erfolgsgeschichten dieses Paradigmas sind Netflix, Amazon Music und Uber, die jeweils Zugang zu Videofilmen, Musikaufnahmen und Transport gewähren, ohne dass sie die verbrauchten oder benutzten Güter besitzen müssen.

- **Personalisierung** bzw. Anpassung an den Verbraucher will jedem Einzelnen maßgeschneiderte Produkte und Verfahren anbieten. Im Bereich von Industrie 4.0 wurden benutzerangepasste Strategien durch Technologien ermöglicht, die das Konzept von Lot Size 1³, das Mas-

senproduktion durch Produkte mit einem hohen Anpassungsgrad ersetzen soll, implementieren. Diese Technologien ermöglichen die Senkung der hohen Kosten und des Zeitaufwands für angepasste Produktionen bei gleichzeitiger Wahrung hoher Qualitätsstandards. Ein Anwendung dieses Konzepts im landwirtschaftlichen Bereich ist die Anpassung von Informationen unterschiedlicher Quellen (z.B. Sensoren, Satellitenbilder usw.). Sie sind zu strukturieren, um die Aktivitäten eines jeden Mitarbeiters effizienter zu gestalten. Dies ist nicht zu verwechseln mit einer großen Datenmenge, aus der relevante Informationen nur mit hohem Aufwand gewonnen werden.

Grundlegende Strategien und Technologien zur Erleichterung der Entwicklung und Übernahme von 4.0-Systemen sind heute verfügbar. Wir heben einige hervor, die mit Erfolg vom Fraunhofer IESE in verschiedenen Bereichen implementiert worden sind.

- **Digitale Zwillinge** (Digital Twins) sind virtuelle Modelle von Einheiten aus der realen Welt, die durch Sensoren miteinander verbunden sind und von Systemen gesteuert werden, die den digitalen Zwilling in Echtzeit im Fall von Änderungen in der physischen Einheit aktualisieren. In der Industrie 4.0 koordiniert Fraunhofer IESE im Konsortium BaSys 4.0⁴ die Entwicklung der Middleware BaSix⁵, welche die Einrichtung und das Management von digitalen Zwillingen verschiedener Elemente in einer Produktionsanlage erlaubt, so z.B. von industriellen Förderbandsystemen, mechanischen Armen sowie Artefakten, die von der Anlage gefertigt werden. In der Landwirtschaft 4.0 sind digitale Zwillinge unterschiedlicher Einheiten des landwirtschaftlichen Produktionsprozesses implementiert worden, so z.B. digitale Zwillinge von Traktoren und landwirtschaftlichen Prozessen. Sie bilden ein digitales landwirtschaftliches Ökosystem, in dem verschiedene Variablen und Tests möglich sind. Nur die im digitalen Zwilling positiv evaluierten Konfigurationen und Entscheidungsabläufe werden dann im physischen Ökosystem installiert.

- **Simulationen** dienen der Evaluierung der Anpassung einer technologischen Entscheidung mit hoher Vertrauenswürdigkeit. Fraunhofer FERAL⁶ ist inzwischen eine Plattform, die Simulationen verschiedener Systemaspekte durchzuspielen erlaubt, wie z.B. die Simulation der funktionalen Anpassung und vertrauenswürdigen



- **Orientação a serviço** é um paradigma que promove o uso de plataformas e equipamentos sem a necessidade de possuí-los. Casos de sucessos que implementam esse paradigma são Netflix, Amazon Music e Uber que, respectivamente, oferecem acesso a conteúdo de vídeo, música e transporte, sem a necessidade de possuir os bens consumidos ou utilizados.

- **Personalização ou foco no usuário** tem como objetivo promover produtos e processos customizados para cada indivíduo. No domínio de Indústria 4.0, estratégias focadas no usuário têm sido viabilizadas por meio de tecnologias que implementam o conceito de *Lot Size 1*³, que visa substituir produções em massa por itens com alto grau de customização. Essas tecnologias possibilitam reduzir o alto custo e o tempo de produções customizadas, mantendo altos padrões de qualidade. Uma das aplicações desse conceito no domínio agrícola é a customização de informações provenientes de diferentes fontes (ex. sensores, imagens de satélite, etc.), que devem ser estruturadas visando o aumento de eficiência nas atividades de cada funcionário, e não confundidas com um alto volume de dados que demandarão grandes esforços para extrair informações relevantes.

Existem estratégias e tecnologias fundamentais para facilitar o desenvolvimento e adoção de sistemas 4.0. Destacamos algumas que têm sido implementadas com sucesso pelo Fraunhofer IESE em diferentes segmentos.

- **Gêmeos Digitais ou Digital Twins** são modelos virtuais de entidades do mundo real, conectados um ao outro por meio de sensores, e são gerenciados por sistemas que atualizam o gêmeo digital, em tempo real, em caso de mudanças na entidade física. Na indústria 4.0, o Fraunhofer IESE, no contexto do consórcio BaSys 4.0⁴, coordena o desenvolvimento do middleware BaSix⁵, que permite a criação e o gerenciamento de gêmeos digitais de diferentes elementos de uma planta de produção, como esteiras transpor-

tadoras industriais, braços mecânicos, assim como artefatos sendo produzidos pela planta. No contexto da agricultura 4.0, gêmeos digitais de diferentes entidades que fazem parte do processo agrário têm sido implementados, como gêmeos digitais de tratores e dos processos agrônômicos, formando um ecossistema agrícola digital, onde diferentes variáveis e teste podem ser feitos, e apenas as configurações e decisões positivamente avaliadas no gêmeo digital são instanciadas no ecossistema físico.

- **Simulações** servem para avaliar a adequação de uma decisão tecnológica com alto grau de confiabilidade. Nesse ínterim, o Fraunhofer FERAL⁶ é uma plataforma que permite efetuar simulações de diferentes aspectos de sistemas, como adequação funcional e confiabilidade de soluções para tolerância a falhas em sistemas críticos. O Fraunhofer FERAL também permite o acoplamento de diferentes simuladores e modelos de simulação, e oferece uma visão uniforme resultada da agregação de simulações efetuadas com diferentes plataformas.

- **Continuous Engineering** consiste em um conjunto de técnicas e ferramentas que permitem verificação continuada das estratégias de negócio. O Fraunhofer IESE oferece ferramentas que permitem verificações simuladas de aspectos de qualidade, como segurança e performance, assim como implementações de tecnologias que oferecem monitoração contínua de sistemas.

- **Parcerias estratégicas** são fundamentais para o desenvolvimento de sistemas 4.0 com elevados graus de qualidade. Nesse ínterim, o Fraunhofer IESE é um parceiro estratégico da John Deere no desenvolvimento de máquinas autônomas que visam substituir tarefas que, até então, são executadas por humanos, como, por exemplo, navegação assistida e detecção de obstáculos e pragas.

- Dr.-Ing. Pablo Oliveira Antonino

³ <https://www.fraunhofer.de/en/research/fields-of-research/production-supply-of-services/industry-4-0.html>

⁴ <https://www.basys40.de/>

⁵ <https://projects.eclipse.org/projects/technology.basix>

⁶ <https://www.iese.fraunhofer.de/en/services/virtual-architecture-development-and-evaluation.html>

Lösungen für Toleranz und Fehler in kritischen Systemen. Fraunhofer FERAL erlaubt auch die Koppelung verschiedener Simulatoren und Simulationsmodelle und bietet ein einheitliches Konzept an, das sich aus der Bündelung von mit unterschiedlichen Plattformen durchgeführten Simulationen ergibt.

- **Continuous Engineering** besteht aus einer Menge von Techniken und Werkzeugen, die eine kontinuierliche Überprüfung der Geschäftsstrategien erlauben. Fraunhofer IESE bietet Werkzeuge an, die simulierte Überprüfungen von Qualitätsaspekten wie Sicherheit und Leistung erlauben, desgleichen Implementierungen von Technologien, die eine kontinuierliche Systemkontrolle ermöglichen.

- **Strategische Partnerschaften** sind von grundlegender Bedeutung für die Entwicklung qualitativ hochstehender 4.0-Systeme. Fraunhofer IESE ist inzwischen ein strategischer Partner von John Deere bei der Entwicklung autonomer Maschinen, deren Ziel die Durchführung von

bisher von Menschen erledigten Aufgaben ist, wie z.B. assistierte Navigation und Entdeckung von Hindernissen und Krankheiten. •



Dr.-Ing. Pablo Oliveira Antonino,
Head of the
Embedded Software
Engineering
department of the
Fraunhofer IESE

Helaba |



New horizons – with the wind at your back.

Moving into global sales markets is a sure thing when you have a strong partner at your back. Our country experts are always up to date on international growth opportunities and can offer you a comprehensive array of services: hedging payment and country risks, tailored sales financing with or without ECA cover and the issuance of guarantees and sureties. They are also happy to help when you need sound advice for your international documentary business.

→ Visit us at our office in São Paulo and learn more about our activities in Brazil and Latin America.
Helaba Representative Office São Paulo | +55-11-3405-3180 | spro@helaba.de

Values with impact.



Formação Profissional made in Germany

Unindo teoria e prática, o Sistema Dual é uma ferramenta-chave para formar mão de obra altamente qualificada, polivalente em línguas e com uma visão organizacional abrangente.

De um lado, jovens que acabaram de concluir o ensino médio buscam novos caminhos em sua formação e a tão sonhada inserção no mercado de trabalho. Do outro lado, empresas que buscam profissionais altamente qualificados e que se adaptem à sua cultura organizacional. O Sistema Dual de Formação Profissional é a engrenagem que une os interesses e necessidades de ambos os grupos.

Produto de exportação da Alemanha, o sistema é um programa de qualificação profissional com tradição de mais de 100 anos e que combina aprendizado teórico e prático. O modelo atrai cerca de 40% dos jovens alemães e, dentre as mais de 2 milhões de empresas do país, 438 mil oferecem qualificação profissional dual. No Brasil, o sistema dual para a área administrativa existe há mais de 30 anos em São Paulo, fruto da parceria entre a Câmara Brasil-Alemanha e o Colégio Humboldt.

Para o aluno, o sistema oferece a oportunidade de concluir um curso tecnológico com uma formação mais ampla, intercalando semanas de trabalho em uma empresa multinacional com semanas de estudo teórico. O estágio remunerado é feito sob os moldes de *job rotation*. Este contato mais amplo com diferentes estruturas da companhia está diretamente alinhado a um novo perfil de profissionais. Sair do colégio e ingressar diretamente na faculdade já não é uma alternativa tão interessante para a



Berufsbildung made in Germany

Das duale System kombiniert Theorie und Praxis und ist somit ein Schlüsselwerkzeug für die Ausbildung hochqualifizierter mehrsprachiger Arbeitskräfte, die eine umfassende Vorstellung von der Organisation haben.

Einerseits suchen junge Menschen, die gerade die Schule absolviert haben, nach neuen Wegen in ihrer beruflichen Ausbildung und im Hinblick auf den heiß erträumten Eintritt in den Arbeitsmarkt. Andererseits suchen Unternehmen nach hochqualifizierten Profis, die sich ihrer Betriebskultur anpassen. Die duale Berufsausbildung ist die Kupplung, die Interessen und den Bedarf beider Gruppen zusammenschaltet.

Als deutsches Exportprodukt ist das duale System ein Programm für die berufliche Qualifizierung mit einer über hundertjährigen Tradition. Es verbindet theoretisches und praktisches Lernen. Ca. 40% der deutschen Jugend fühlen sich von diesem Modell angesprochen, 438.000 der über 2 Millionen Unternehmen Deutschlands bieten eine duale Berufsausbildung an. In Brasilien existiert das duale System im Verwaltungsbereich schon seit über dreißig Jahren in São Paulo. Es ist ein Ergebnis der partnerschaftlichen Zusammenarbeit der AHK und der Humboldt-Schule.

Dem Schüler bietet das System Gelegenheit zum Abschluss des Technologenkurses auf einer breiteren Grundlage. Der Schüler arbeitet einige Wochen in einem multinationalen Unternehmen und verbringt abwechselnd einige Wochen mit dem theoretischen Studium. Das bezahlte Praktikum wird in Form einer job rotation organisiert. Dieser engere Kontakt mit verschiedenen Strukturen eines Unternehmens hängt unmittelbar mit der Entstehung eines neuen Berufsprofils zusammen. Für die Generation Z ist es schon nicht mehr so interessant, sich nach dem Schulabschluss direkt an einer Fakultät einzuschreiben. Hier ist das duale System eine gute Alternative, da der Schüler zuerst beim zweijährigen Aufenthalt in einem Unternehmen Erfahrungen sammeln kann, um erst dann zu entscheiden, was er für seine berufliche Zukunft für



Geração Z. Neste contexto, o sistema dual é uma boa alternativa, pois o estudante pode primeiro buscar uma experiência de dois anos em uma empresa e, só depois, escolher o que julga mais adequado para o seu futuro profissional. As empresas, por sua vez, ganham profissionais polivalentes em línguas, flexíveis e com uma visão organizacional abrangente.

Philipp Schiemer conhece as vantagens do sistema dual de formação profissional tanto pelo lado do aluno quanto pelo lado da empresa. O Presidente da Câmara Brasil-Alemanha e Presidente da Mercedes-Benz do Brasil & CEO América Latina, participou do Sistema Dual de ensino pela *University of Cooperative Education de Stuttgart*, na Alemanha, enquanto conciliava o estágio no Grupo Daimler. Entre os anos de 1984 e 1987, cursou Administração de Empresas e teve a oportunidade de trabalhar em diversas áreas do Grupo Daimler, como Finanças, Compras, Logística, Produção, Vendas e Marketing.

O executivo destaca que o Sistema Dual de Ensino tem uma grande vantagem, pois oferece ao estudante a oportunidade de já vivenciar na prática, em uma empresa real, todos os aprendizados que obtém nas salas de aula. Durante os anos do curso, o jovem conquista uma ampla vivência dentro da companhia, passando por diversas áreas e já testando e definindo, na prática, qual será sua maior aptidão profissional. “Ao final do curso, além de formados, saímos muito melhor preparados sobre qual caminho profissional seguir. Já temos essa certeza por ter tido diversas experiências. É um método de ensino muito mais certo e eficaz.

Te torna um profissional pronto para o mercado de trabalho”, afirma Schiemer.

Pelo lado da empresa, investir no desenvolvimento de profissionais por meio do Sistema Dual é um investimento em mão de obra qualificada e fidelizada. “Como empresário que já teve essa vivência, reconheço profissionais que passaram pelo Sistema Dual de Ensino como diferenciados. Em geral, são jovens com excelentes conhecimentos teóricos e práticos, com vivência profissional, e que podem fazer a diferença em suas empresas”, afirmou Schiemer.

Hans Jürgen Claassen, CFO da Lanxess Brasil, também conhece as vantagens do Sistema Dual de Formação Profissional por ambos os lados. Ele se formou no curso de Assistente Administrativo Industrial (*Industriekaufmann*) no Colégio Humboldt em 1987 e fez estágio na Mercedes-Benz do Brasil, em São Bernardo do Campo. “Como o Sistema Dual é reconhecido na Alemanha e, conseqüentemente, pelas empresas alemãs no Brasil, o curso me ajudou bastante na seleção por posições na indústria. Além disso, o sistema de *job rotation* no estágio permitiu que eu conhecesse diversas áreas da empresa, me ajudando na escolha da futura faculdade e da área de atuação”, conta.

Claassen ressalta ainda que, além do potencial do modelo alemão de formação para o desenvolvimento de novos talentos e, conseqüentemente, a oxigenação das equipes nas empresas, o sistema possui ainda sua relevância social. “Mesmo quando não há vagas disponíveis, a empresa dá sua contribuição social ajudando no fortalecimento da educação dos jovens”, destaca. •



Für das Unternehmen stellt die Förderung von Fachkräften durch das duale System eine Investition in qualifizierte und loyale Arbeitnehmer dar.

Pelo lado da empresa, investir no desenvolvimento de profissionais por meio do Sistema Dual é um investimento em mão de obra qualificada e fidelizada.

angemessen hält. So haben die Unternehmen Gelegenheit, junge Fachleute einzustellen, die mehrsprachig und flexibel sind und eine umfassende Vorstellung von der Organisation haben.

Philipp Schiemer, Präsident der AHK São Paulo, Vorstandsvorsitzender von Mercedes-Benz do Brasil und CEO seines Unternehmens in Lateinamerika, kennt die Vorteile des dualen Systems sowohl von der Seite des Schülers als auch von der Seite des Unternehmens. Er lernte es an der University of Cooperative Education in Stuttgart kennen, als er im Daimlerkonzern ein Praktikum absolvierte. Von 1984 bis 1987 studierte er Betriebswirtschaftslehre und hatte Gelegenheit, in verschiedenen Bereichen des Daimlerkonzerns zu arbeiten: Finanzen, Einkauf, Logistik, Fertigung, Vertrieb und Marketing.

Schiemer unterstreicht, dass das duale Ausbildungssystem einen großen Vorteil hat, da es dem Schüler Gelegenheit gibt, schon in der Praxis in einem richtigen Betrieb alle Inhalte, die der Theorieunterricht vermittelt, zu erleben. In den Jahren seiner Ausbildung erwirbt er breite Erfahrungen im Unternehmen, durchläuft verschiedene Bereiche und testet und definiert schon in der Praxis, wo seine größte berufliche Fähigkeit liegt. „Am Ende der Ausbildung erhalten wir nicht nur das Diplom, sondern sind viel besser auf die berufliche Laufbahn vorbereitet. Wir haben schon diese Gewissheit, weil wir unterschiedliche Erfahrungen gemacht haben. Diese Ausbildungsmethode ist viel sicherer und wirksamer. Sie produziert Fachleute, die reif für den Arbeitsmarkt sind“, so Schiemer.

Für das Unternehmen stellt die Förderung von Fachkräften durch das duale System eine Investition in qualifizierte und loyale Arbeitnehmer dar. Hören wir noch einmal Philipp Schiemer: „Als Unternehmer, der diese Erfahrung selbst gemacht hat, nehme ich die Profis, die das duale Ausbildungssystem durchlaufen haben, als etwas Besonderes wahr. Im Allgemeinen sind es junge Menschen mit hervorragenden theoretischen und praktischen Kenntnissen, mit Berufserfahrung, die den Betrieben, in denen sie tätig sind, ein unverwechselbares Profil geben.“

Hans Jürgen Claassen, CFO bei Lanxess Brasil, kennt die Vorteile des dualen Systems auch von beiden Seiten. Er schloss seine Ausbildung zum Industriekaufmann an der Humboldt-Schule in São Paulo im Jahr 1987 ab und absolvierte ein Praktikum bei Mercedes-Benz do Brasil in São Bernardo do Campo. „Da das duale System in Deutschland und damit bei den in Brasilien tätigen deutschen Unternehmen anerkannt ist, hat meine in seinem Rahmen erfolgte Ausbildung zum Industriekaufmann mir viel bei den Einstellungsverfahren in der Industrie geholfen. Außerdem hat das Job-Rotation-System während des Praktikums mir ermöglicht, verschiedene Bereiche des Unternehmens kennenzulernen und mir damit die Entscheidung für den Studienort und die zukünftige Spezialisierung erleichtert.“

Claassen unterstreicht noch, dass das duale System, über das Potenzial des deutschen Modells für die Förderung neuer Talente und damit über die Auffrischung des Teams in den Betrieben hinaus, auch sozial relevant ist: „Selbst wenn keine neuen Arbeitsplätze frei werden, leistet das Unternehmen seinen Beitrag und unterstützt die Gesellschaft bei der Verbesserung der Ausbildung junger Menschen.“ •

• Ana Carolina Castro

Stüssi-Neves
Advogados
since 1977

www.stussi-neves.com

São Paulo

Rua Henrique Monteiro, 90 - 10º andar - Pinheiros
CEP 05423-020 - Fone: 55 11 3093 6600
stussi.sp@stussineves.com.br

Rio de Janeiro

Praia de Botafogo, 440 - 14º andar - Botafogo
CEP 22250-908 - Fone: 55 21 2509 7234
stussirj@stussi-neves.com



Panorama legal brasileiro

Perspectiva. Essa é a palavra ideal para definir o impacto imediato do Tratado de Livre Comércio entre Mercosul e União Europeia. Assinado em junho de 2019, o acordo representa um passo histórico para a competitividade brasileira no cenário internacional.

Contudo, enquanto o acordo aguarda a ratificação por parte dos Estados membros dos blocos envolvidos, outras mudanças no cenário político e legal podem influenciar diretamente essa competitividade no âmbito internacional.

O trio de reformas (da Previdência, Tributária e Trabalhista), por exemplo, cria perspectiva para o empresariado alemão no Brasil, uma vez que a promessa do Governo é de que as mudanças sirvam não apenas para sanear as contas públicas, mas também impulsionar a retomada da economia.

Confira a análise de especialistas sobre as principais mudanças em vigor:



Gesetzesänderungen im Überblick

Neue Perspektiven. Das ist die treffendste Beschreibung für die unmittelbaren Auswirkungen des Freihandelsabkommens zwischen dem Mercosur und der Europäischen Union. Die im Juni 2019 unterzeichnete Vereinbarung stellt einen historischen Schritt für die brasilianische Wettbewerbsfähigkeit im internationalen Umfeld dar.

Während die Ratifizierung des Abkommens durch die Mitgliedsstaaten der beiden beteiligten Wirtschaftsblöcke noch aussteht, können andere Änderungen auf politischer und rechtlicher Ebene die internationale Wettbewerbsfähigkeit direkt beeinflussen.

Das „Reformtrio“ aus Renten-, Steuer- und Arbeitsmarktreform, zum Beispiel, schafft Perspektiven für die deutsche Wirtschaft in Brasilien, zumal das Versprechen der Regierung lautet, dass die Veränderungen nicht nur der Haushaltssanierung dienen, sondern auch den Wirtschaftsaufschwung vorantreiben sollen.

Lesen Sie die Expertenanalysen zu den wichtigsten Gesetzesänderungen:

Das neue Datenschutzgesetz

Das ursprünglich im August 2018 verabschiedete Allgemeine Datenschutzgesetz (Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD), Gesetz Nr. 13.709/2018, regelt den Umgang mit personenbezogenen Daten (worunter Daten verstanden werden, die Personen identifizieren oder identifizierbar machen) im öffentlichen und privaten Sektor in Brasilien. Unter dem Eindruck der europäischen Datenschutz-Grundverordnung (DSGVO) wurde das LGPD im Juli 2019 durch das Gesetz Nr. 13.853/2019 (auf Grundlage der vorläu-

figen Maßnahme mit Gesetzeskraft Nr. 869/2018 des Kongresses) abgeändert.

Unter den wichtigsten Änderungen, die das LGPD mit sich bringt, ist erstens die Formalisierung einer Reihe von Dateneigentümerrechten hervorzuheben, die zuvor nur implizit in der Gesetzgebung verankert waren oder ausschließlich bestimmte Rechte betrafen (z. B. Recht auf Zugang und Auskunft zu personenbezogenen Daten, auf Berichtigung, Löschung und Übertragbarkeit der Daten und Recht auf Widerruf der Einwilligungserklärung); und zweitens die Erweiterung der Rechtsgrundlagen für die Verarbeitung personenbezogener Daten über die Einwilligung hinaus. Dazu gehören die Einhaltung gesetzlicher Verpflichtungen, der Abschluss eines Vertrags, bei dem der Dateneigentümer Vertragspartner ist, ein berechtigtes Interesse und weitere Rechtsgrundlagen.

Darüber hinaus enthält das Gesetz eine Reihe von Begriffsbestimmungen und legt spezifische Verfahren und Regeln für die Verarbeitung personenbezogener Daten fest, die von Unternehmen, die persönliche Daten in irgendeiner Weise verwenden, verschiedene Anpassungen erfordern.

Zudem wurde die Nationale Datenschutzbehörde geschaffen, deren Hauptaufgabe es ist, den Schutz personenbezogener Daten zu gewährleisten, Leitlinien auszuarbeiten, die Einhaltung des Gesetzes zu überprüfen und Sanktionen zu verhängen. Trotz der formellen Gründung wurde bisher niemand an die Spitze der Behörde berufen.

Unternehmen sollten sich entsprechend vorbereiten, um die Anforderungen des Gesetzes bis zu seinem Inkraft-



Nova Lei de Proteção de Dados

A Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD (Lei 13.709/2018), publicada originalmente em agosto de 2018 com alguns vetos, versa sobre o tratamento de dados pessoais (entendidos como os dados que identificam ou que podem identificar indivíduos) nos setores público e privado. Inspirada nos padrões europeus estabelecidos pelo *General Data Protection Regulation* (GDPR), ela foi alterada pela Lei 13.853/2019 (originária da Medida Provisória nº 869/2018 no Congresso Nacional) em julho de 2019.

Dentre as principais alterações trazidas pela LGPD, pode-se destacar a formalização de uma série de direitos para os titulares de dados pessoais, os quais antes eram apenas implícitos na legislação ou exclusivos de certos diplomas legais (como direito de acesso, informação, correção, eliminação, portabilidade e revogação do consentimento); e a ampliação das bases legais para tratamento dos dados pessoais para além do consentimento, incluindo cumprimento de

obrigação legal, celebração de contrato do qual o titular é parte, legítimo interesse e outras.

Além disso, a lei também traz uma série de conceitos e cria procedimentos específicos e regras a serem observadas quando do tratamento de dados pessoais, o que demanda diversas adequações às empresas que de qualquer forma façam uso de dados pessoais.

Foi criada também a Autoridade Nacional de Proteção de Dados que tem como principais atribuições zelar pela proteção de dados pessoais, elaborar diretrizes, fiscalizar o cumprimento da lei e aplicar sanções. Apesar da criação formal, até o momento ninguém foi indicado ao cargo.

Empresas devem buscar sua adequação à lei até agosto de 2020, quando ela entrará em vigor. Para tanto, é necessário identificar as atividades que tratam dados pessoais, revisar contratos, políticas internas e reformular processos para garantir a conformidade.

**Carla Battilana
TozziniFreire Advogados**

Nova lei de migração

Desde que entrou em vigor em 2017, a nova política migratória brasileira (Lei nº 13.445/17) apresenta um novo contexto para os processos imigratórios no País, considerando as mudanças e melhorias apresentadas nas novas modalidades de vistos, procedimentos, prazos, normatização de conceitos, entre outros. O Brasil não exige visto ao nacional alemão que viaje ao país como visitante, sem a intenção de estabelecer residência, podendo realizar atividades artísticas ou desportistas, turismo e/ou reuniões de negócios. No entanto, é vedado exercer atividade remunerada no Brasil, salvo se transformar o seu Visto de Visita em Visto Temporário para a realização de atividades laborais, desde que preencha os requisitos estabelecidos pela legislação.

O Ministério da Justiça atribui prioridade ao cumprimento das normas migratórias, mediante sanções pecuniárias que atingem a pessoa jurídica estabelecida em território nacional, no valor mínimo de R\$ 1.000,00 (mil reais) e o máximo de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), por ato. Assim, no intuito de garantir a ética, transparência, ordem e segurança no cumprimento dos requisitos legais estabelecidos pelo novo regime migratório, a Lei 13.445/17 não se limitou apenas a estabelecer sanção pecuniária sobre o descumprimento de seus dispositivos, uma vez que tipificou como crime a promoção de migração ilegal, acrescentando esse ilícito ao artigo 232 do Código Penal Brasileiro, resultando na reclusão do autor por 02 (dois) a 5 (cinco) anos e multa.

Recomendamos uma revisão nos processos imigratórios empresariais.

João Marques - EMDOC



treten im August 2020 erfüllen zu können. Dazu müssen sie die Tätigkeiten identifizieren, bei denen personenbezogenen Daten verarbeitet werden, Verträge und interne Vorschriften überprüfen und Prozesse so umgestalten, dass sie den Anforderungen der neuen Datenschutzbestimmungen genügen.

Carla Battilana
TozziniFreire Advogados

Das neue Einwanderungsgesetz

Mit seinem Inkrafttreten im Jahr 2017 hat das neue brasilianische Einwanderungsrecht (Lei de Migração – Gesetz Nr. 13.445/17) einen neuen Rahmen für die Einwanderungsprozesse im Land geschaffen. Die Änderungen und Verbesserungen betreffen unter anderem neue Visumsmodalitäten, -verfahren und -fristen und die Normierung von Begriffen.

Brasilien verlangt kein Visum von deutschen Staatsangehörigen, die als Besucher in das Land reisen, solange nicht die Absicht besteht, einen Wohnsitz zu errichten. Das Besuchervisum erlaubt die Ausübung künstlerischer Tätigkeiten oder sportlicher Aktivitäten, Tourismus und/oder die Wahrnehmung von Geschäftsterminen. Es ist jedoch verboten, einer bezahlten Tätigkeit in Brasilien nach-

zugehen, es sei denn, das Besuchervisum wird in ein befristetes Arbeitsvisum unter Einhaltung der gesetzlichen Anforderungen umgewandelt.

Das brasilianische Justizministerium hat der Einhaltung der Migrationsvorschriften Vorrang eingeräumt. Zuwiderhandlungen werden mit Geldbußen gegen im Inland ansässige Unternehmen in Höhe von mindestens R\$ 1.000,00 (eintausend Reals) und höchstens R\$ 1.000.000,00 (eine Million Reals) pro Verstoß geahndet. Um Ethik, Transparenz, Ordnung und Sicherheit bei der Einhaltung der durch das neue Migrationsregime geschaffenen rechtlichen Anforderungen zu gewährleisten, sieht das Gesetz 13.445/17 nicht nur Geldstrafen für die Missachtung seiner Bestimmungen vor, sondern klassifiziert die Förderung der illegalen Einwanderung zugleich als Straftat. Das Delikt wurde in den Artikel 232 des brasilianischen Strafgesetzbuchs aufgenommen und wird mit einer Freiheitsstrafe des Täters von zwei bis fünf Jahren und einer Geldbuße geahndet.

Wir empfehlen, dass Sie die Entsendungs- und Immigrationsverfahren in Ihrem Unternehmen auf den Prüfstand stellen.

João Marques - EMDOC





Feira Internacional de Artigos e Equipamentos Médicos, Hospitalares, de Laboratórios e Reabilitação
SÃO PAULO | BRASIL
5-8 DE MAIO DE 2020

www.medicalfair-brasil.com Member of **MEDICALliance**

SINTA O PULSO DO AMANHÃ

Chega ao Center Norte, a maior feira de tecnologia médica do mundo.

Participe!



Mais informações, fale com nosso time:
(11) 2365 4336
contato@emmebrasil.com.br
www.medicalfair-brasil.com.br

Powered by:



Apoio Institucional:



Local:



Organizador:







Reforma Trabalhista

Dois anos após a publicação das Leis 13429/2017 e 13467/2017, a Reforma Trabalhista ainda é alvo de críticas, discussões judiciais e insegurança jurídica.

O Supremo Tribunal Federal se manifestou sobre duas importantes modificações introduzidas pela Reforma Trabalhista, fim da compulsoriedade da contribuição sindical e trabalho de gestantes e lactantes em ambiente insalubre. Além disso, esta mais alta Corte também se posicionou sobre a terceirização, regulada e validada pela Lei 13429/2017. É sobre estes três temas que pretendemos falar neste artigo.

O primeiro caso foi discutido na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 5794, ajuizada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transporte Aquaviário e Aéreo, na Pesca e nos Portos (CONTTMAF), e em outras 18 (dezoito) ações de idêntica natureza que foram a ela apensadas, todas questionando a constitucionalidade das modificações inseridas nos artigos 545, 578, 579, 582, 583, 587 e 602 da (CLT), que condicionaram o recolhimento da contribuição sindical à expressa autorização dos trabalhadores. A estas ações também foi jungida a Ação Declaratória de Constitucionalidade (ADC) 55, que tinha por objetivo o exato contrário, ou seja, o reconhecimento da constitucionalidade da nova redação destes dispositivos. O STF, em julgamento realizado em 29.06.2018, declarou a constitucionalidade da nova regra, aplicando-se tal entendimento a todas as ações antes referidas. O acórdão, de lavra do Ministro Luiz Fux, foi publicado em 23.04.19.

O segundo caso também foi objeto de Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 5938, proposta pela Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos, com a finalidade de discutir a constitucionalidade as alterações incluídas aos incisos I e III, do artigo 394-A da CLT. O STF, em julgamento realizado em 29.05.2019, declarou a inconstitucionalidade de tais dispositivos, por ofensa à proteção constitucional à maternidade e à criança. O voto, prolatado pelo Ministro Ale-

xandre de Moraes, foi acompanhado por outros nove ministros da Corte, exceção ao Ministro Marco Aurélio Mello. O acórdão ainda não foi publicado.

Apesar da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 324 e do Recurso Extraordinário 958252 refirmam-se a período anterior à Lei 13429, que inseriu dispositivos à Lei 6019/1974, regulando e validando a terceirização das atividades da empresa, é fato que a ratificação da licitude desta modalidade de contratação, em julgamento realizado em 30.08.2018, teve efeitos concretos e imediatos sobre a nova Lei. Isto, todavia, não garante absoluta e irrestrita blindagem à prática, pois se não forem observados os pressupostos inseridos na Lei 6019 pela Reforma Trabalhista, há risco de decretação da nulidade da contratação e reconhecimento de vínculo direto com a tomadora, sem prejuízo de outras sanções. A responsabilidade subsidiária do contratante, consolidada na Súmula 331, do TST (cuja redação até agora segue inalterada), foi referendada pelo STF. O voto, prolatado pelo Ministro Roberto Barroso, foi acompanhado por outros ministros da Corte, exceção feita aos ministros Edson Fachin, Rosa Weber, Ricardo Lewandowski e Marco Aurélio.

Maria Lúcia M. Gadotti
Stüssi Neves Advogados

**O STF se manifestou
sobre duas importantes
modificações introduzidas
pela Reforma Trabalhista.**

**Das Brasilianische oberste
Verfassungsgericht
(STF) hat über zwei
wichtige durch die
Arbeitsrechtsreform
eingeführte Änderungen
entschieden.**

Die Arbeitsrechtsreform

Zwei Jahre nach ihrem Inkrafttreten durch die Veröffentlichung der Gesetze Nr. 13429/2017 und Nr. 13467/2017 ist die Reform des Arbeitsrechts noch immer Gegenstand von Kritik, juristischen Debatten und Rechtsunsicherheit.

Das Brasilianische oberste Verfassungsgericht (STF) hat über zwei wichtige durch die Arbeitsmarktreform eingeführte Änderungen entschieden: die Abschaffung des des Pflichtbeitrags an die Gewerkschaften und die Ausübung gesundheitsgefährdender Tätigkeiten durch schwangere und stillende Frauen. Darüber hinaus nahm das oberste Gericht auch zum Outsourcing Stellung, das durch das Gesetz Nr. 13429/2017 reguliert und legalisiert wurde. Diese drei Themen sind Gegenstand des vorliegenden Artikels.

Der erste Fall wurde in der vom Gewerkschaft Wasser- und Luftverkehr, Fischerei und Hafenwesen eingereichten Verfassungsbeschwerde (ADI Nr. 5794) und in 18 ähnlichen Klagen, die mit dieser verbunden wurden, erörtert. Sie alle stellten die Verfassungsmäßigkeit der Änderungen in Frage, die in die Artikel 545, 578, 579, 582, 583, 587 und 602 des Arbeitsgesetzbuchs CLT aufgenommen wurden und den Einzug von Gewerkschaftsbeiträgen von der ausdrücklichen Genehmigung der Arbeitnehmer abhängig machen. Mit diesen Klagen verbunden wurde auch die Klage zur Feststellung der Verfassungsmäßigkeit (ADC Nr. 55), die genau das Gegenteil bezweckte, nämlich die Anerkennung der Verfassungsmäßigkeit des neuen Wortlauts der Bestimmungen. In seinem Urteil vom 29. Juni 2016 erklärte das STF die neue erklärte Regelung für verfassungsmäßig, mit der Folge der Geltung der Entscheidung für alle oben genannten Klagen. Das von Richter Luiz Fux erlassene Urteil wurde am 23. April 2019 veröffentlicht.

Der zweite Fall war ebenfalls Gegenstand einer Verfassungsbeschwerde (ADI Nr. 5398), die in diesem Fall von der Gewerkschaft der Metallurgen eingereicht wurde. Sie hatte zum Ziel, die Verfassungsmäßigkeit der in den Absätzen I und III von Artikel 394-A der CLT eingefügten Änderungen zu prüfen. In seinem Urteil vom 29. Mai 2019 erklärte das STF diese Bestimmungen für verfassungswidrig, weil sie gegen den verfassungsmäßigen Schutz von Mutter und Kind verstoßen. Der von Richter Alexandre de Moraes verkündete Urteilsspruch wurde

von neun weiteren Richtern des Gerichts mitgetragen, mit Ausnahme von Marco Aurélio Mello. Das Urteil wurde noch nicht veröffentlicht.

Zwar beziehen sich die Verfassungsklage (ADPF Nr. 324) und die Revision (Recurso Extraordinário Nr. 958252) auf den Zeitraum vor Inkrafttreten des Gesetzes 13429/2017, welches Bestimmungen zum Gesetz 6019/1974 hinzufügte und damit das Outsourcing von Unternehmenstätigkeiten reguliert und legalisiert hat. Dennoch hat die Bestätigung der Rechtmäßigkeit dieser Vertragsmodalität durch das Urteil vom 30. August 2018 unmittelbare und konkrete Auswirkungen auf das neue Gesetz. Dies garantiert jedoch keinen absoluten und uneingeschränkten Schutz bei der Anwendung, da bei Nichtbeachtung der durch die Arbeitsrechtsreform in das Gesetz 6019 eingefügten Voraussetzungen die Gefahr besteht, dass Outsourcing für nichtig erklärt und eine direkte Beziehung (des Beschäftigten des Dienstleisters) zum Auftraggeber festgestellt wird, unbeschadet anderer Sanktionen. Die vom Brasilianischen Bundesarbeitsgericht TST in der Súmula 331 konsolidierte subsidiäre Haftung des Auftraggebers (deren Wortlaut bis jetzt unverändert geblieben ist) wurde vom STF gebilligt. Das von Richter Roberto Barroso verkündete Urteil wurde von weiteren Verfassungsrichtern mitgetragen, mit Ausnahme der Richter Edson Fachin, Rosa Weber, Ricardo Lewandowski und Marco Aurélio.

Maria Lúcia M. Gadotti
Stüssi Neves Advogados

Die Rentenreform

Anfang dieses Jahres hat die brasilianische Regierung den Entwurf der Verfassungsänderung PEC Nr. 6/2019 vorgelegt, bekannt unter dem Namen „Rentenreform“. Nach einer langen Debatte wurde die Grundversion des Textes in zwei Abstimmungsrunden im Abgeordnetenhaus gebilligt, wobei alle Änderungsvorschläge abgelehnt wurden.

Seit dem Beginn der Debatten über die Reform lautet die Hauptfrage, wie umfassend diese ausfallen würde: Würde der Vorschlag zur Änderung der Verfassung nur die Parameter des derzeit existie-



Reforma da Previdência

No início deste ano, o Governo Federal apresentou a Proposta de Emenda à Constituição nº 6/2019 (“PEC”), conhecida como “reforma da previdência”. Após longo debate, seu texto-base foi aprovado em dois turnos de votação na Câmara dos Deputados, com a rejeição de todos os destaques.

Logo que se iniciaram os debates acerca da reforma, o principal questionamento dizia respeito à sua abrangência: alteraria a PEC apenas os parâmetros do nosso atual sistema de Previdência Social (e.g., idade mínima, tempo de contribuição etc.), ou efetivamente proporia alterações na própria estrutura de custeio, mediante a introdução de regime de capitalização?

Na versão aprovada em primeira votação pela Câmara, o texto da PEC trouxe alterações principalmente relacionados aos parâmetros (idade para aposentadoria, cálculo dos benefícios etc.), na medida em que a estruturação/implementação do regime de capitalização, por opção do Governo Federal, foi deixada para um segundo momento.

Sob a ótica das empresas empregadoras, um dos aspectos de maior apreensão era a possibilidade de que fosse promovido, pela via constitucional, o alargamento da base de cálculo da tributação previdenciária sobre a folha de salários, que foi, no entanto, suprimido, de modo que os impactos para os empresários (empregadores), serão, no geral, menos expressivos.

Dentre as alterações aprovadas no âmbito da tributação da folha, destacamos a possibilidade de as contribuições sociais dos empregadores possuírem alíquotas diferenciadas em razão da atividade econômica, da utilização intensiva de mão de obra, do porte da empresa ou da condição estrutural do mercado.

Por fim, o trâmite da PEC na Câmara dos Deputados se encerrou e agora a proposta será remetida ao Senado Federal. O Senado poderá propor alterações ao texto previamente aprovado, as quais, se aprovadas, serão submetidas a nova apreciação pela Câmara, de forma que é imprescindível o acompanhamento da evolução e amadurecimento de tema tão importante para o crescimento futuro do País.

Pinheiro Neto Advogados

Reforma Tributária

Das propostas de reforma tributária que estão na mesa, merece maior destaque a proposta objeto da PEC nº 45. Propõe-se, em suma, a consolidação dos tributos atualmente incidentes sobre o consumo – ICMS, ISS, IPI, contribuição ao PIS e COFINS – em um único, denominado Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), inspirado no Imposto sobre o Valor Agregado (IVA) europeu.

A proposta tem quatro méritos centrais. Em primeiro lugar, o IBS tem uma base ampla, de modo a capturar todas as formas atuais de consumo, através de bens (tangíveis e intangíveis), serviços, direitos e, inclusive, a locação de bens. Evita-se, com isso, infundáveis discussões judiciais sobre a incidência de determinados tributos sobre formas específicas de consumo.

Em segundo lugar, propõe-se a substituição do atual modelo híbrido, pautado pelo princípio da origem e do destino, pela adoção de um modelo orientado exclusivamente pelo princípio do destino, em se tratando de operações interestaduais e intermunicipais. A medida é eficaz na luta contra a concorrência fiscal entre os entes federados, assegura a tributação de bens importados e desonera exportações.

Em terceiro lugar, prestigia-se a não-cumulatividade de modo mais efetivo do que o atual modelo, no qual o agente econômico se vê obrigado a conviver com cumulatividade residual. O modelo atual



renden Rentenversicherungssystem (z. B. Mindestalter, Beitragszeit usw.) ändern, oder würde sie Veränderungen bei der Finanzierungsstruktur vorschlagen durch die Einführung des Kapitaldeckungsverfahrens?

In der vom Abgeordnetenhaus in ersten Abstimmung gebilligten Fassung bringt der Text der PEC in erster Linie Änderungen hinsichtlich der Parameter (Renteneintrittsalter, Berechnung des Rentenanspruchs usw.). Die Ausarbeitung und Einführung des Kapitaldeckungsverfahrens wurde durch Entscheidung der Regierung auf einen späteren Zeitpunkt verschoben.

Eine der größten Sorgen aus Sicht der Arbeitgeber war die Möglichkeit, dass die Beitragsbemessungsgrundlage für die Besteuerung der Sozialversicherungsbeiträge im Hinblick auf die Gehaltsliste der Unternehmen erweitert würde. Doch dieser Punkt wurde gestrichen. Die Auswirkungen der Reform für die Unternehmer (Arbeitgeber) werden sich dadurch im Allgemeinen in Grenzen halten.

Unter den Änderungen bei den Sozialabgaben möchten wir die Möglichkeit hervorheben, dass die Sozialbeiträge der Arbeitgeber je nach Branche, Intensität des Einsatzes von Arbeitskräften, Unternehmensgröße oder der strukturellen Marktlage unterschiedliche Sätze aufweisen können.

Das Abstimmungsverfahren über die PEC in der Abgeordnetenkammer ist beendet, und der Vorschlag wird nun an den Senat weitergeleitet. Der Senat kann Änderungen des zuvor gebilligten Textes vorschlagen, die, sofern sie angenommen werden, dem Abgeordnetenhaus zur erneuten Prüfung vorgelegt werden. Es ist unerlässlich, die Entwicklung und Reifung eines so wichtigen Themas für das künftige Wachstum des Landes zu begleiten.

Pinheiro Neto Advogados

Die Steuerreform

Unter den verschiedenen Vorschlägen für eine Steuerreform verdient der im Entwurf zur Verfassungsänderung PEC Nr. 45 enthaltene Vorschlag die größte Beachtung. Darin wird im Wesentlichen vorgeschlagen, die existierenden Verbrauchssteuern – die Umsatzsteuer ICMS, die Dienstleistungssteuer ISS, die Industrieproduktsteuer IPI und die Sozialbeiträge PIS und COFINS – in einer einzigen Waren- und Dienstleistungssteuer (Imposto sobre Bens e Serviços – IBS) nach dem Vorbild der Umsatzsteuer in Europa zusammenzufassen.

Der Vorschlag hat vier grundlegende Vorteile: Erstens verfügt der IBS über eine breite Besteuerungsgrundlage und erfasst alle existierenden Konsumformen – den Verbrauch bzw. die Nutzung von (materiellen und immateriellen) Wirtschaftsgütern, Dienstleistungen und Rechten, einschließlich der Vermietung von Gütern. Dies vermeidet endlose juristische Streitigkeiten über die Erhebung bestimmter Steuern auf spezifische Konsumformen.

Zweitens wird vorgeschlagen, beim Warenverkehr zwischen verschiedenen Bundesstaaten und Gemeinden das derzeitige Hybridmodell aus Ursprungs- und Zielprinzip durch ein Modell zu ersetzen, das sich ausschließlich am Zielprinzip orientiert. Die Maßnahme ist ein wirksames Instrument im Kampf gegen den Steuerwettbewerb zwischen den Bundesstaaten, gewährleistet die Besteuerung von Importwaren und entlastet Exporte.

Drittens verhindert der Vorschlag die Steuerkumulation wirksamer als das derzeitige Modell, bei dem der wirtschaftliche Akteur gezwungen ist, mit einer Restkumulation zu leben. Das derzeitige Modell führt letztendlich zu einer „Vertikalisierung“ von Produktionsketten und wirkt sich negativ auf die Exporte aus.

Viertens ist das vorgeschlagene System weniger komplex als das derzeitige. Durch die Einrichtung eines „nationalen Lenkungsausschusses“ würden die Bundesstaaten über ein gemeinsames Regelwerk und relativ gut abgestimmte Kriterien zur Steuerprüfung verfügen.

Aus juristischer Sicht gibt es zahlreiche berechnete Fragen. Am heikelsten scheint die Vereinbarkeit des Vorschlags mit der starren brasilianischen Verfassung zu sein, deren föderativer Pakt eine „Ewigkeitsklausel“ ist und die Autonomie der Bundesstaaten bei der Gestaltung ihrer Steuersysteme voraussetzt, unter Berücksichtigung der verfassungsrechtlichen Zuständigkeiten. Das im Reformvorschlag vorgesehene enggefasste Autonomieprinzip, bei dem die Bundesstaaten nur die IBS-Sätze selbst festlegen können, ist möglicherweise unzureichend, um dem brasilianischen „Fiskalföderalismus“ gerecht zu werden.

**Roberto C. L. Pereira
Zilveti Advogados**





acaba por induzir a verticalização de cadeias produtivas e desestimular exportações.

Em quarto lugar, propõe-se um sistema menos complexo do que o atual, na medida em que, através da criação de um “comitê gestor nacional”, os entes federativos compartilhariam de um regulamento comum, e de critérios relativamente harmonizados de fiscalização.

Sob a perspectiva jurídica, há inúmeras questões pertinentes. A mais sensível delas parece ser a sua conciliação com o perfil rígido da Constituição Federal Brasileira, cujo pacto federativo é “cláusula pétrea” (ou seja: imutável) e pressupõe a autonomia dos entes federados para o desenho dos seus sistemas tributários, respeitadas as competências constitucionais. A estreita autonomia prevista pelo projeto, exclusivamente para estabelecer alíquotas do IBS, pode não ser suficiente para que se atenda ao “federalismo fiscal” brasileiro.



Roberto C. L. Pereira
Zilveti Advogados

UE x Mercosul

Mais de vinte anos de idas e vindas, esperanças e decepções, e finalmente saiu o tão esperado Acordo Econômico Bilateral entre a União Europeia e o Mercosul.

A maior parte dos empresários brasileiros veem o acordo com otimismo, e uma minoria enxerga com medo a concorrência e possíveis problemas de competitividade que terão pela frente. Algo natural em um país que sofreu tanto nos últimos anos.

E que lado ganha com o Acordo? Por se tratar de um acordo espera-se que todos. E todos terão que abrir mão de algo, sejam eles comodismos, protecionismos ou paradigmas comerciais. No fim somos nós que ganhamos: empresários, executivos, consumidores e até pais de família, com um futuro mais promissor para os seus filhos. Ganharemos com a formação de uma das maiores áreas de livre comércio existentes, abrangendo cerca de 25% da totalidade do comércio mundial.

A expectativa do Ministério da Economia do Brasil abrange um crescimento de cerca de R\$ 125 bilhões no PIB nos próximos 15 anos. O Ministério também prevê um incremento de cerca de US\$ 113 bilhões em investimentos externos no país. Já a Confederação Nacional das Indústrias (CNI) prevê 778 mil novos empregos gerados em 10 anos resultantes do Acordo.

O que parece mais razoável para a implementação nos países de origem, votações e discussões finais sobre o Acordo é um período de dois anos. Já se sente no Brasil um clima de precisamos correr. Correr com investimentos e modernização de capacidade produtiva. A procura por novas tecnologias e importação de novos equipamentos tem sido notada. As consultas, vindas principalmente da Alemanha, sobre novos cenários e o interesse pelo Brasil também voltaram a crescer.

Até 2011, segundo a ABIMAQ, a Alemanha figurava como o segundo maior exportador de máquinas e equipamentos para o mercado brasileiro, atrás apenas dos americanos. Já em 2012 foi superada pela China, que por sua vez superou os Estados Unidos tomando a liderança de maior exportador de bens de capital para o Brasil em 2017. Mas com um detalhe: a diferença entre o primeiro (China) e o terceiro (Alemanha) maior representa uma diferença menor do que 10%.

O Acordo entre os países abre novas fronteiras para a importação e modernização dos bens de capital das empresas em solo brasileiro. E as relações teuto-brasileiras terão papel preponderante neste segmento. Equipamentos que antes possuíam impostos de importação que atingiam cerca de 14%, gerando tributação em cascata passarão e ser isentos. Além de partes e peças importantes na composição de novas máquinas no Brasil.

A imprensa nacional já noticia que pode estar próximo um novo acordo de livre comércio brasileiro: desta vez com os Estados Unidos. Caso este acordo se concretize, já podemos até imaginar produto com coração tecnológico alemão, sendo exportados pelo Brasil com conteúdo nacional, e entrando nos Estados Unidos com preferências tarifárias.

Literalmente um novo mundo se abre em nossas relações. Não conseguimos prever o que o Acordo trará para as relações teuto-brasileiras, mas de algo dá para se ter certeza, temos um grande futuro à frente!

Fernando Berzoini Smith
Timbro Trading



UE X Mercosur

Nach mehr als 20 Jahren Hin und Her, Hoffnungen und Enttäuschungen ist das lang erwartete Freihandelsabkommen zwischen der Europäischen Union und dem Mercosur endlich zustande gekommen.

Die meisten brasilianischen Geschäftsleute schauen optimistisch auf das Abkommen. Eine Minderheit fürchtet die Konkurrenz und mögliche Probleme mit der Wettbewerbsfähigkeit, mit denen sie konfrontiert werden. Das ist ganz natürlich in einem Land, das in den letzten Jahren so viel durchgemacht hat.

Und welche Seite gewinnt durch das Abkommen? Da es sich um eine ausgehandelte Vereinbarung handelt, hoffentlich alle. Und jeder wird etwas aufgeben müssen, seien es Bequemlichkeiten, Protektionismus oder Handelsgrundsätze. Doch am Ende gewinnen wir: Die Unternehmer, Führungskräfte, Verbraucher und sogar die Eltern, deren Kinder eine bessere Zukunft erwartet. Wir werden von der Schaffung einer der größten existierenden Freihandelszonen profitieren, die etwa 25% des gesamten Welthandels umfassen wird.

Das brasilianische Wirtschaftsministerium erwartet für die nächsten 15 Jahre ein Wachstum des Bruttoinlandsproduktes von rund R\$ 125 Milliarden. Zudem sieht das Ministerium einen Anstieg der Auslandsinvestitionen im Land in Höhe von US\$ 113 Milliarden voraus. Der brasilianische Industrieverband CNI prognostiziert seinerseits, dass durch das Abkommen im Laufe von 10 Jahren 778.000 neue Arbeitsplätze geschaffen werden.

Wahrscheinlich werden die Abstimmungen und abschließenden Beratungen bis zum Inkrafttreten des Abkommens in den Herkunftsländern etwa zwei Jahre in Anspruch nehmen. In Brasilien ist bereits ein Klima spürbar, dass wir uns beeilen müssen. Beeilen mit Investitionen und der Modernisierung der Produktionsanlagen. Die Nachfrage nach neuen Technologien und dem Import neuer

Ausrüstungen ist bereits feststellbar. Auch die Anfragen, vor allem aus Deutschland, zu den neuen Wirtschaftsszenarien und das Interesse an Brasilien haben wieder zugenommen.

Nach Angaben des brasilianischen Maschinenbauverbandes ABIMAQ war Deutschland bis 2011 zweitgrößter Exporteur von Maschinen und Ausrüstungen auf den brasilianischen Markt und lag lediglich hinter den Amerikanern. Bereits 2012 wurde das Land von China übertroffen, das seinerseits 2017 die USA überholte und die Position des führenden Exporteurs von Investitionsgütern nach Brasilien einnahm. Mit einer Besonderheit: Der Unterschied zwischen dem größten (China) und dem drittgrößten (Deutschland) Exporteur beträgt weniger als 10%.

Das Abkommen zwischen den Ländern eröffnet den in Brasilien niedergelassenen Unternehmen neue Räume für den Import und die Modernisierung von Investitionsgütern. Und die deutsch-brasilianischen Beziehungen werden in diesem Segment eine herausragende Rolle spielen. Ausrüstungsgüter, bei denen zuvor Einfuhrsteuern in Höhe von etwa 14% anfielen, was einen steuerlichen Kaskadeneffekt auslöste, werden von der Steuer befreit. Das betrifft auch Komponenten und Teile, die für den Bau neuer Maschinen in Brasilien unerlässlich sind.

Die brasilianische Presse berichtet bereits, dass ein weiteres neues Freihandelsabkommen in greifbare Nähe rücken könnte: in diesem Fall mit den Vereinigten Staaten. Wenn diese Vereinbarung zustande kommt, ist sogar vorstellbar, dass ein in Brasilien gefertigtes Produkt mit deutschem Technologie Kern unter Gewährung von Zollpräferenzen in die USA kommt.

Für unseren Beziehungen öffnet sich buchstäblich eine neue Welt. Man kann nicht genau vorher sagen, was das Abkommen für die deutsch-brasilianischen Beziehungen bringen wird, aber man kann sicher sein, dass uns eine glänzende Zukunft bevorsteht!

Fernando Berzoini Smith
Timbro Trading

revista BrasilAlemanha

BRASIL-ALEMANHA

é uma publicação da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha de São Paulo produzida e editada pelo Departamento de Comunicação Social.

Veröffentlichung der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer São Paulo, die von der Abteilung Öffentlichkeitsarbeit erstellt und herausgegeben wird.

CONSELHO EDITORIAL

HERAUSGEBER

Thomas Timm
Vice-Presidente Executivo / *Hauptgeschäftsführer - AHK São Paulo*

Lars Grabenschroër
Vice-Presidente de Marketing e Vendas / *Stellv. Hauptgeschäftsführer - AHK São Paulo*

Hanno Erwes
Diretor-Executivo / *Hauptgeschäftsführer - AHK Rio de Janeiro*

Dietmar Sukop
Diretor-Executivo / *Hauptgeschäftsführer - AHK Porto Alegre*

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

LEITERIN ÖFFENTLICHKEITSARBEIT

Stephanie Marcucci Viehmann

COORDENAÇÃO

KOORDINATION

Ana Carolina Castro - MTB 0075601/SP
Stephanie Marcucci Viehmann

REDAÇÃO

REDAKTION

Reportagens e Textos/ Reportagen und Texte

Ana Carolina Castro, Stephanie Marcucci Viehmann e Victória Paris

Revisão/ Revision

Ana Carolina Castro e Stephanie Marcucci Viehmann

Tradução/ Übersetzungen

Jan Krimphove, Susanna Bernhorn, Peter Naumann e Wiebke Herbig

Conjuntura Setorial/ Branchenbarometer
Gloria Rose

EQUIPE DE CRIAÇÃO

DESKTOP-PUBLISHING

Flávia Viana, Juliana Nogueira e Beatriz Rodrigues

FOTO DA CAPA / TITELBILD

Shutterstock

IMPRESSÃO / DRUCK

Grafica Santa Marta

COORDENAÇÃO COMERCIAL

Vinicius De Luca
Tel.: (+55 11) 5187-5210

Câmaras de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha e DIHK

Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammern und der DIHK

São Paulo

Rua Verbo Divino 1488 - 3º andar
04719-904 - São Paulo - SP
Tel.: (+55 11) 5187-5100
E-mail: revista@ahkbrasil.com

Rio de Janeiro

Av. Graça Aranha 1 - 6º andar
20030-002 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (+55 21) 2224-2123
E-mail: info@ahk.com.br

Rio Grande do Sul

Rua Castro Alves 600 - 90430-130
Porto Alegre - RS
Tel.: (+55 51) 3222-5766
E-mail: ahkpoa@ahkpoa.com.br

Paraná

Rua Duque de Caxias 150
80510-200 - Curitiba - PR
Tel.: (+55 41) 3323-5958
E-mail: ahkcuritiba@ahkbrasil.com

Alemanha/Deutschland DIHK - Deutscher Industrie- und Handelskammertag

Breite Straße 29 - 10178 Berlin
Tel.: (+00 49) 30 20 3080

Distribuição gratuita a todos os associados das Câmaras de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha. Os conceitos emitidos nas matérias não representam necessariamente a opinião oficial das Câmaras de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha.





Nada como
um café
fresquinho
para enxergar
quem
realmente
importa.

CAFÉ FRESQUINHO
PARA SENTIR
MAIS A VIDA.

Chegaram as Cápsulas Melitta®.
Espresso cremoso e fresquinho
para sentir mais a vida.
Experimente esta novidade!





Your ideal partner for international financing.

At LBBW, hundreds of experts are dedicated to one issue only: your foreign trade transactions. LBBW can supply financing and guarantee solutions that keep your import/export business running smoothly.

And that was exactly the way LBBW facilitated the successful deal between the rail vehicle specialist Stadler and Trem do Corcovado, turning LBBW into the proud funding partner of the new trains, leading

tourists from all around the world to the globally famous Christ the Redeemer statue in Rio de Janeiro.

LBBW's finance solutions can help you generate new business and thus strengthen your market positioning, making you compete even more successfully in the marketplace.

www.LBBW-international.com

Breaking new ground

LB $\equiv$ BW